ANNO XXXVI. NUMERO 256

SEGUNDA FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1860.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima ; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A de Lemos Braga ; Ceará, o Sr J. Jose de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães ; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d' Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Sirinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto minguante as 6 horas e 57 minutos da manhãa.
12 Lua nova as 10 horas e 16 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 6 horas e 33 minutos da manhãa.
28 Lua cheia as 9 horas e 18 minutos da manhãa

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 10 horas e 30 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação terças, feiras e sabbados.
Fazenda : terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : quartas ao meio dia.
Dito de orphãos : terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civel ; quartas e sabbados a uma hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Zacarias e S. Isabel.
6 Terça. S. Severo b.; S. Athico b.; S. Leonardo.
7 Quarta. S. Florencio b. ; S. Tessalonica m.
8 Quinta. S. Severiano e seus companheiros.
9 Sexta. S. Theodoro m. ; S. Oréstes m.
10 Sabbado. S. André Avelino advogado.
11 Domingo. O patrocinio de Nossa Senhora.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, Sr. José Martins Alves ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1860.

Officio ao Exm. commandante superior do Recife.—Em resposta ao officio que V. Exc. me dirigio com data de 27 do corrente, sob numero 184, pedindo licença para fazer destacar o segundo batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio em substituição ao primeiro, que está aquartelado, tenho á dizer-lhe, que desejando eu alliviar, quanto for possivel, a guarda nacional da provincia do serviço de destacamentos sempre oneroso á industria, á lavoura, e á outras occupações uteis do cidadão, resolvi determinar que o serviço da guarnição desta capital seja feito pela força de primeira linha, a qual será apenas auxiliada pela guarda nacional, dando esta nos domingos a força necessaria para aquelle serviço, nos termos do art. 86 da lei de 19 de setembro de 1850 por escala, e com a maior igualdade, afim de que esse mesmo serviço seja de pouca importancia, concorrendo para elle os 4 corpos da capital : o que hei por muito recommendado á V, Exc.

Dito ao commandante das armas.—Tendo resolvido dispensar a guarda nacional deste municipio do serviço do destacamento no 1.° de novembro vindouro, sendo o da guarnição feito por força de primeira linha, que será, porém, auxiliada pela mesma guarda nacional nos termos do art. 86 da lei de 19 de setembro de 1850, dando esta toda a força necessaria aos domingos para a guarnição, sirva-se V. S. de dar suas ordens neste sentido, entendendo-se á este respeito com o respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de mandar apromptar a tropa e os sentenciados militares que tiver de remetter para o presidio de Fernando, afim de seguirem no vapor *Viamão*, que deve largar do porto desta cidade no dia 8 de novembro proximo vindouro.

Dito ao commandante da divisão naval.—Na conformidade do que resolvi de accordo com V. S., sirva-se mandar apromptar o vapor *Viamão*, afim de partir para o presidio de Fernando no dia 8 de novembro vindouro, e providenciar para que nelle sejam recebidas as praças è sentenciados civis e militares, que forem apresentados pelo chefe de policia e commandante das armas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Transmitto por copia á V. S., para ter execução na parte que lho toca, o aviso de 20 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da marinha determina que se construa nesse arsenal uma lancha para substituir a do brigue barca *Itamaracá*, que se acha em máo estado.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao commandante do corpo de policia — Mande V. S. entregar, logo que pelo provedor da Santa Casa da Misericordia lhe for requisitada, a caixa de ferros cirurgicos que, segundo informa V. S. em seu officio de 30 do corrente, está em poder do Dr. cirurgião do corpo sob seu commando.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 3 proximo futuro sejam apresentados ao Dr. chefe de policia quatro praças do corpo sob seu commando, afim de escoltarem para o termo de Garanhuns o criminoso de morte João de Deos Severino.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.— Visto que, segundo V. S. declara em seu officio desta data, sob n. 468, Francisco Salles de Mendonça, que se offereceu para servir no corpo de seu commando, se bem que tivesse sido julgado apto para o serviço, não tem a idade legal, não póde elle ser alistado no referido corpo.

Dito ao mesmo.— Communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir, que com aviso do ministerio da fazenda de 20 do corrente me foram remettidos os decretos e titulos de nomeações dos empregados da alfandega desta capital, constantes da relação junta por copia.

Dito ao mesmo.— Transmitto por copia a V. S para seu conhecimento e devida execucção, o decreto de 12 do corrente, que me foi remettido com aviso do ministerio da fazenda de 20 deste mez, e pelo qual é aposentado João Xavier Carneiro da Cunha no lugar de administrador da mesa do consulado desta provincia com os vencimentos, que lhe competirem na fórma da lei.

Dito ao mesmo.— Remetto a V. S. para a devida execução a inclusa copia do decreto de 22 de agosto ultimo, que me foi remettida com aviso do ministerio da fazenda, de 18 do corrente, e pelo qual se concedeu a demissão pedida pelo bacharel Pedro Guadiano de Ratis e Silva do lugar de feitor conferente da alfandega desta provincia.

Dito ao mesmo.— Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 15 deste mez que nessa data se expedio ordem á pagadoria das tropas da côrte para que, a contar do 1° de novembro proximo vindouro em diante, se pague a Ferrouche Baillion a quantia de 15 mil réis mensaes, que do respectivo soldo lhe consignou o alferes ajudante do 8° batalhão de infantaria Luiz Firmino de Souza Caldas ; assim o communico a V, S. para seu conhecimento.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.— Tendo sido approvada, segundo me constou de aviso do ministerio do imperio de 11 do corrente, a nomeação do sargento Francisco Eduardo Benjamim para o lugar de escrivão da colonia militar de Pimentéiras, com os vencimentos marcados em meu officio de 19 de maio ultimo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.— Communico a V. S. que por aviso da repartição da guerra de 15 do corrente, me foi declarado haver-se expedido ordem nessa data para que a thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo, suspendendo o pagamento da prestação de 50$000 mensaes, que naquella provincia consignou do respectivo soldo o cirurgião-mór de brigada, José Sergio Ferreira, a seu filho Alfredo Sergio Ferreira, a contar do mez de setembro passado em diante a essa thesouraria a competente guia.

Dito ao mesmo.— De conformidade com o disposto no aviso do ministerio da fazenda de 20 do corrente, mande V. S. abonar ao guarda-mór da alfandega das Alagoas, Julio da Silveira Lobo, nomeado para o lugar de 2° escripturario da desta provincia, a quantia a que tiver direito na forma das instrucções de 16 de janeiro ultimo, como ajuda de custo para as despezas de primeiro estabelecimento.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da fazenda de 20 do corrente que o amanuense da alfandega desta provincia, Francisco Affonso Ferreira fôra nomeado para o lugar de primeiro conferente da da Parnahiba, no Piauhy ; assim o communico a V.S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, marcando ao nomeado, de conformidade com o disposto no citado aviso, um prazo não maior de 30 dias para seguir a seu destino, onde achará o decreto de sua nomeação.

Dito ao mesmo.— Communico a V. S. para seu conhecimento, que em aviso do ministerio da marinha de 19 do corrente foi-me declarado haver-se solicitado do da fazenda a expedicção de ordens afim de se achar essa thesouraria habilitada a effectuar o pagamento da quantia de 544:869 rs. que se está a dever ao engenheiro Wiliam Martineau.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as contas documentadas que acompanharam o aviso do ministerio do imperio de 18 do corrente, junto por copia, relativas ás despezas feitas por Mr. Luiz Jacques Brunet, para desempenho da commissão de que foi encarregado, de colligir amostras de terras nesta provincia, afim de que nessa thesouraria sejam liquidadas as mencionadas contas de conformidade com o citado aviso.

Dito ao mesmo. —Devendo a guarda nacional deste municipio ser dispensada do serviço do destacamento no dia 1° de novembro vindouro, haja V. S. de dar suas ordens para que se passe revista de mostra ao 1° batalhão aquartellado.

Dito ao mesmo. — Para que eu possa resolver ácerca do pagamento que pede Miguel dos Arjos Monteiro no requerimento documentado, que devolvo, e que acompanhou a informação de V. S. de 14 de setembro, sob n. 966, faz-se preciso que por esta thesouraria seja explicada a contradicção que se nota nas informações da respectiva contadoria, dizendo a 4ª secção que não pode essa despeza ser paga « por falta de credito na verba competente » e o contador que « por estar encerrado o exercicio a que ella se refere.»

Dito a camara municipal de S. Antão.—Declaro a camara municipal de S. Antão, em resposta ao seu officio de 25 de setembro ultimo, que approvo as arrematações dos impostos constantes da tabella que acompanhou o citado officio.

Dito ao juiz de paz do Limoeiro.—Respondendo ao que consulta Vmc. em officio de 22 do cadente mez devo dizer-lhe que o procedimento prescripto pelo art. 1.° da disposição provisoria, a cerca da administração da justiça civil relativamente ao pagamento de contas judiciarias é sem duvida extensivo ás pequenas demandas intentadas perante os juizes de paz dentro da alçada, e em que decahirem os autores.

Dito ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição da guerra de 15 do corrente recommendo a Vmc que mande fazer nesse arsenal as 60 espheras, que requisitou o director da faculdade de direito no officio constante da copia junta, enviando-me a respectiva conta —Communicou-se ao director faculdade.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. alistar na companhia de aprendizes desse arsenal, depois de satisfeitas as exigenacis do artigo 3.° do decreto de 3. de de fevereiro de 1842, o menor Julio Gomes, filho da um soldado de 1.ª linha a quem faltam os meios para lhe dar a necessaria educação.

Dito ao mesmo.—Em aditamento ao meu officio desta data transmitto-lhe por copia a 1.ª via do conhecimento dos objectos vindos da côrte no vapor *Oyapock* com destino a esse arsenal.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. receber com urgencia os objectos mencionados na relação junta por copia, os quaes vieram da côrte no vapor *Oyapock* com destino a esse arsenal ficando Vmc. certo de que o inspector do arsenal de marinha tem ordem para prestar as lanchas, que forem precisas, para conducção dos ditos objectos.—Expediram-se as ordens cenvenientes.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Informem Vmcs. a cerca do pagamento que pede Francisco de Souza no incluso requerimento, que me será devolvido, tendo em vista o meu officio de 20 do corrente.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo do patrimonio das orphãas que mande recolher ao collegio dos orphãos a menor Leopoldina Maria da Paixão, filha de um soldado de 1ª linha viuvo, a quem faltam os meios para dar-lhe a necessaria educação.

Dito ao director das obras publicas.—Póde Vmc. mandar pagar, conforme indica em sau informação de 29 do corrente, sob n. 284, a quantia de 410$280 rs., que se está a dever a Francisco Antonio Correia Cardoso proveniente de diversos objectos de ferro e bronze por elle fornecidos para os reparos do raio do norte da casa de dedenção.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria.— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu, o promotor publico da comarca do Cabo, bacharel José Silvano Hermogenes de Vasconcellos, resolve prorogar por mais um a licença de dous mezes, que lhe foi concedida por portaria de 31 de agosto ultimo.

Expedinte do secretario.

Officio ao conselheiro Josino do Nascimento Silva, director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—Em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso a recepção da communicação, que V. Exc. lhe dirigio em 9 do corrente, de ter sido aceita, por decreto de 5, a desistencia que fez Manoel Vicente Gonçalves Ayres da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e orphãos do termo de Villa-Bella desta provincia.— Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito ao mesmo.— S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção da communicação, que V. Exc. lhe dirigio em 19 do corrente mez, de que S. M. o Imperador, por decreto de 16, houve por bem reconduzir o desembargador Agostinho Ermelino de Leão no lugar de presidente da relação desta provincia.— Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito ao director geral da repartição da marinha.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio, que V. Exc lhe dirigio em 19 do corrente, communicando haver-se solicitado do ministerio da fazenda a expedição de ordens, afim de que, na conformidade do aviso do referido ministerio de 26 de julho ultimo, se restitua o que pagaram de emolumentos e sello os empregados do arsenal de marinha, que foram conservados com os mesmos vencimentos, nos lugares que já exerciam antes da publicação do decreto n. 2583 de 30 de abril deste anno, bem como os empregados que passaram para novos lugares no dito arsenal com os mesmos vencimentos. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao presidente da relação. — S. Exc o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado de ter-se findado no dia 26 do corrente o prazo marcado para o concurso da serventia do officio de 2° escrivão de appellações e aggravos desse tribunal, conforme V. S. communicou em seu officio datado de hontem.

Dito ao inspector da theseuraria de fazenda. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, segundo constou do aviso do ministerio da fazenda de 10 do corrente, Sua Magestade o Imperador, conformando-se com o parecer da secção de fazenda do conselho de estado houve por bem indeferir o requerimento em que Antonio José Ribeiro de Moraes pedia que fosse considerada como reintegração a nomeação que obteve para porteiro dessa thesouraria.

Dito ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S as treze inclusas ordens, sendo doze do thesouro nacional, sob ns. 157 a 166, 168 e 169, e uma da repartição da guerra de 9 do cadente, bem como tres officios da secretaria do ministerio da fazenda de 4 e 19 deste mez.

DESPACHOS DO DIA 31 DE OUTUBRO.

Requerimentos.

3010. — Alexandrina Candida Gonzaga da Rocha. — Como requer, sendo este despacho apresentado ao Sr. Director geral da instrucção publica para o fim conveniente.

3011. — Francisco Botello de Andrade. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

3012 — Francisco Saller de Mendonça. — O supplicante não tem a idade marcada por lei.

3013. — Fielden Brothers.— Dirijam-se a thesouraria de fazenda.

3014. — Joaquina Umbelina dos Passos. —Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

3015. — José Francisco de Paula. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

3016. — José Antonio de Araujo. — Informe o Sr. capitão do porto.

3017. — Pedro Rodrigues de Souza. —Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

3018. — Rufino José Gonçalves. — Deferido.

3019. — Vicencia Maria do Carmo Cezar. — Em vista da informação não tem lugar.

DESPACHOS DO DIA 2 DE NOVEMBRO.

Requerimentos.

Agostinho de Godoy Wasconcellos, vigario da freguezia de Altinho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Anselmo José Ferreira. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco de Souza Guerra. — Selle o supplicante os documentos que junta ápresente petição afim de poder esta ser tomada em consideração.

Francisco Joaquim de Oliveira Baduem. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fielden Brothers. — Dirija-se a thesouraria de fazenda.

José Januario Alves Ferreira.—Sellados os documentos depois de reformados de conformidade com a informação da thesoraria provincial de 29 do mez findo sob n. 1130 volte.

José Francisco Tavares. — Selle o supplicante a petição inicial e volte.

Luiza Maria Angelica.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiz de França Souto. — Informe o Sr. director das obras publicas, o motivo por que não foi pago o supplicante pela consignação mensal.

Luiz José de Santa Anna. —Não tem lugar o que requer.

Manoel do Nascimento Pacheco de Medeiros.— Passe portaria concedendo dous mezes de licença com vencimentos.

Miguel Vieira de BarrosMarreca.—Volte ao Sr. director da instrucção publica para informar sobre as habilitações literarias e procedimento do supplicante pelo que deve constar da directoria.

Manoel Pereira da Costa.— Não tem lugar.

Manoel Geraldo Pereira. — Não tem lugar o que requer.

Circular.—Ministerio dos negocios da justiça.— Rio de Janeiro 17 de outubro de 1860 —Illm. e Exm. Sr.—Determinando o art. 34 do decreto n. 2,548 de 10 de março ultimo que se marque um prazo dentro do qual os responsaveis pelos livros e documentos das contas dos dinheiros e valores do estado deverão apresentar os ditos livros e documentos ao tribunal do thesouro e thesourarias de fazenda ; convem expedir V. Exc. suas ordens afim de que nessa provincia sejam apresentados até 31 de março de cada um anno, os livros e documentos relativos ao exercicio que findar em 30 de junho de anno anterior, concernentes á despeza deste ministerio.

Deos guarde a V. Exc.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco —Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco 2 de novembro de 1860. — A. Leitão da Cunha.

EXTERIOR.

O Jornal de Roma publica a seguinte nota do cardeal Antonelli, dirigida aos representantes das potencias estrangeiras :

« Vaticano, 18 de setembro de 1860.

« O abaixo assignado, cardeal secretario de estado, lamenta muito ter de occupar os representantes das potencias estrangeiras junto da Santa Sé, com acontecimentos cada vez mais tristes ; mas a força das circumstancias é tão grave, e a impetuosa violencia, de que se usa para com o mais pacifico dos soberanos, para com o chefe augusto da igreja, é tão inaudita, que o abaixo assignado não póde deixar de lhes fazer a presente communicação, tanto mais, quanto ao dever do seu ministerio se junta a ordem expressa que lhe foi dada por Sua Santidade.

« Desde o dia em que tive a honra de remetter a vossas senhorias a nota de 12, o governo piemontez, continuando sempre a marchar no caminho das hostilidades contra o governo da Santa Sé, sem a menor provocação da parte deste ultimo, juntando attentado a attentado, arrojou, com mão armada, a revolta contra a autoridade legitima da Santa Sé, afim de se fazer senhor de provincias, que, depois da usurpação das Romanias, lhe tinham permanecido fieis.

« O governo pontificio, forte no seu direito, tem feito, e faz ainda, todos os esforços possiveis, no meio do valor do limitado numero das suas tropas, para suspender a impetuosidade dessa invasão ; mas a preponderancia das forças inimigas é de tal maneira fóra de proporção, que é impossivel prolongar a defeza. Depois da occupação de Pesaro, os piemontezes fizeram prisioneiro o delegado pontificio, que chegou a soffrer alguns ultrages, e o commandante que teve de sustentar o ataque e fez face á defeza da cidade.

« Por outro lado, um corpo numeroso atacou Perusa, que, depois de ter repellido um vigoroso assalto, foi constrangido a render-se, e o general commandante em chefe foi feito prisioneiro com todo o resto da guarnição. Aquelle corpo dirigio d'alli a sua marcha para Foligno, e chegou até Spoleto.

« Orvieto foi invadida pelos voluntarios que obram por ordem do Piemonte e que ameaçam atacar Viterbo.

« E' desta maneira que o Santo Padre se vê privado, pouco a pouco, pela força, de todos os seus dominios que são o patrimonio da igreja e dos catholicos, ainda que S. M. o imperador dos francezes tenha declarado ao Piemonte que se opporia como adversario aquella recente aggressão ; que romperia com o governo todas as relações se este lhe não désse a certeza de que a intimação feita ao governo da Santa Sé não teria seguimento, e de que o exercito sardo não atacaria as tropas pontificias.

« Neste estado de cousas, o cardeal abaixo assignado reclama e protesta em nome de S. S. contra actos tão destituidos de todo o direito humano e sagrado, e como lesivos da independencia do soberano pontificio e da integridade do dominio temporal de que está investido, por uma disposição da Providencia, para bem da religião, e da igreja, e que legitimamente possue ha tantos seculos.

« Pede pois a vossas senhorias queiram levar ao conhecimento de seus augustos soberanos esta reclamação e protesto. Os principios de justiça, de ordem e de moral, que a todos os principes importa sustentar e defender para a solidariedade de seu throno, dão a confiança certa de que elles porão um dique á este espirito de usurpação que calcando aos pés todas as leis, espalham a desordem no meio de tropas armadas nos outros estados para consummar espoliações em detrimento da soberania ligitima. O que além disso dá ao santo padre, uma confiança não menor, é o pensamento de que será ouvido o brado de tantos milhares de catholicos espalhados em todos os reinos, e que pedem com instancia o termo das agonias e das calamidades em que se acha o seu pai commum.

O abaixo assignado aproveita esta occasião para assegurar a vossas senhorias a certeza de uma alta estima.

« (Assignado) Cardeal *Antonelli*. »

Proclamação da municipalidade de Turin,

Cidadãos :

Um novo triumpho acaba de augmentar o nome e o brilho do nosso exercito.

Ancona capitulou ; o general Lamoricière e a guarnição ficaram prisioneiros.

Este facto completa a emancipação da Ombria e das Marcas. Os povos pódem manifestar os seus votos e reunir-se ás demais provincias da peninsula, libertados do jugo estrangeiro.

A municipalidade desejaria festejar este ditoso acontecimento com alguma demonstração publica ; mas lembrando-se que não seria conveniente semelhante demonstração no meio das preoccupações do dia e na época do anno em que a maior parte da povoação está ausente, resolveu consagrar ao alivio dos feridos da guerra actual o dinheiro que tem de gastar em festas, e vos convida a contribuir para este patriotico pensamento com donativos particulares, depositados na caixa da commissão encarregada de aliviar os soffrimentos dos nossos valentes companheiros.

Turin, Palacio da Municipalidade, 29 de setembro de 1860.—Pela municipalidade, o secretario, *C. Fava*.—O alcaide, *A. de Cossilo*. »

De Londres, escrevem á *Présse* :

« A nota de lord John Russell ao conde de Cavour, traduzida em um jornal prussiano, parece induzir-vos a acreditar em mudança do governo inglez na politica italiana. Creio que vos enganaes a este respeito. O objecto d'aquella nota (datada de 31 de agosto) era prevenir tanto quanto fosse possivel um ataque contra Veneza. Ha muitos mezes que era a idéa fixa de lord Palmerston e de lord John Russell, e já ha dous mezes, em julho, vos fallei nisso, como uma das suas vistas mais enraizadas.

« Lord Palmerston e lord John Russell desejam vivamente que Veneza seja libertada da Austria ; ambos elles se mostraram mediadores voluntarios para chegar a esse fim, se a Austria quizer admittir esta idéa. Estimariam finalmente vêr a Austria expulsa da Italia por todos os meios, e muito mais decente por aquelles que proviessem da propria Italia ; mas temem que Garibaldi, dando-se muita pressa em um ataque, fosse n'elle infeliz. Sabem, que reunido mesmo ao Piemonte, o exercito italiano seria actualmente inferior á tarefa de tomar o quadrilatero, e no caso de uma segunda intervenção franceza, que comtudo não parece muito provavel, receiam complicações europeas com a Prussia e com a Russia.

« O jornal de lord Palmerston continua a fallar, como sempre, nos termos mais fortes, da imperiosa necessidade em que a Italia está de expulsar a Austria de Veneza.

Ha pouco publicou um artigo em que estabelece este resultado, como sendo uma questão de tempo e de prudencia, e além da polemica seguida pelo *Morning-Post*, sei de boa origem que os tres membros mais poderosos do governo, lord Palmerston, lord John Russell, e Mr. Gladstone, fallam exactamente no mesmo sentido

« A questão italiana, dizem elles, não póde ser resolvida se Austria permanecer em Veneza; mas não é agora a occasião de fallar de um ajuste final.

« Nas circumstancias actuaes, seria uma loucura atacar Veneza, quando isto mesmo não fosse contrario aos compromissos do Piemonte. Se o meio dia da Italia póde estar bem unido ao norte, tempo virá e breve em que a difficuldade de Veneza estará applanada, e as occasiões então se apresentarão sem que Victor Emmanuel commetta uma infracção da sua palavra, quando mesmo se não encontrem meios pacificos.»

« Sei que são estas as expressões dos membros do nosso governo, e se na nota de lord John Russell, e a causa da Austria considerada como boa , não é senão no sentido de admittir que ella teria a deffender-se contra um inimigo que havia de faltar á sua palavra para a atacar. Se Garibaldi e as suas tropas revolucionarias estivesse nas circumstancias de a atacar sem o concurso de Piemonte, o caso seria então muito differente ; mas não ha eventualidades que os ministros temam mais ; sabem que esta tentativa não podia concluir-se senão por uma miseravel derrota, arrastando talvez com ella a perda de todo o terreno já adquirido.

« Não tenho o menor motivo, nem desejo de deffender os nossos ministros da accusação de inconstancia ; mas quero estabelecer como simples facto, que tenho as melhores rasões para saber que a attitude do nosso governo na questão italiana, não mudou de maneira alguma.

« Ninguem duvida que o seu sentimento de sympathia por Garibaldi tem mudado muito, depois que julgou descobrir que elle estava amargamente opposto á politica piemonteza do momento. O rompimento de Garibaldi com o conde de Cavour, e as informações que teem chegado ao conhecimento dos nossos ministros a respeito das nomeações que elle fez, inquietam-nos muito, como já vos disse ultimamente. Emquanto a Sardenha não occupar Napoles definitivamente, temos serios motivos a receiar tanto da reacção como da revolução, e — o que ainda é peior—a intervenção acha uma desculpa no perigo em que está a Europa em face d'aquella propaganda revolucionaria.»

S. Exc Fuad-Pachá a S. A. o caimacan Aali-Pachá.

« Damasco, 3 de Sefer (20 de agosto) de 1277.

« Dos 167 individuos condemnados á morte, entre os revoltosos que foram presos por terem tomado parte activa nos acontecimentos de Damasco, 56 foram publicamente enforcados hontem, segunda-feira, nas ruas da cidade, e os outros 111 fusilados na praça publica de Damasco ; as penas em que incorreram foram publicamente applicadas, sem que, graças á presença das forças militares, a tranquillidade tivesse sido alterada em ponto algum durante as execuções.

« Entre os criminosos que mereceram a pena capital, achavam-se pessoas que pertenciam ás familias notaveis do paiz ; estas tambem foram executadas sem distincção.

« A medida que o processo dos outros accusados estiver concluido, e os seus crimes provados, serão as penas successivas e publicamente applicadas. Da mesma maneira aquelles que tiverem merecido as penas de trabalhos forçados, ou de prisão nas fortalezas, serão embarcados em Beyrouth e conduzidos para Constantinopla.

« O muchir e os officiaes accusados foram egualmente apresentados perante o conselho de guerra instituido para o julgamento. Não havendo a receiar obstaculo algum para a prisão das pessoas notaveis do paiz, que se acham indigitadas neste negocio, serão tambem presas amanhã. »

Ordem do dia 17 de setembro.

« Devo uma expressão de elogio aos nossos postos avançados de Santa Maria, e de S. Lucio pela regularidade do seu serviço, e especialmente pelo valor que mostraram nos encontros dos ultimos dias.

« Na manhãa de 15 deste mez, uma fracção da secção hungara que faz parte da brigada Eber, nos postos avançados de Santa Maria, foi atacada pelo inimigo. Mantendo-se no posto com sangue frio repellio vivamente a primeira e segunda cargas de cavallaria, que obrigou a retirar em desordem.

« Aquelles bravos soldados mostraram mais uma vez a fraqueza da cavallaria, e que os que devem suster-lhe os choques se não deixem loucamente assustar pelo estrepito e pelas apparencias.

« Sendo repellida a cavallaria, avançou o inimigo com um grosso corpo de infantaria. Os borsaglieri da brigada Eber, e os caçadores do batalhão Carrano correram ao seu encontro. Trocados os primeiros tiros de fuzil, os nossos borsaglieri se reuniram no ataque com os seus companheiros, e repelliram os inimigos até debaixo dos muros de Capua, nos quaes se foram abrigar em fuga e em derrota, protegidos pela artilharia dos fortes.

« Na manhãa do dia 16, os postos avançados de S. Lucio, da brigada Puppi, tiveram de sustentar um combate de reconhecimento, no qual tomaram parte o terceiro batalhão (major Ferracini), e a segunda companhia de sapadores (capitão Tessera) ás ordens do coronel Winckler. O inimigo, que em grande numero occupava a margem direita do Volturno, retirou-se, cedendo ao enthusiasmo com que os nossos se lançaram sobre a margem esquerda, com quanto não tivessem pontes nem nenhum outro meio de atravessar o rio.

« Estes factos encheram-me de uma alegria sincera, mostrando-me até que ponto posso contar comvosco para as mais importantes operações. Esperamos que a cegueira dos nossos inimigos não será tal que nos torne a abrigar a derramar o sangue dos nossos irmãos, mas vós tendes de futuro a concentrar contra o estrangeiro todas as forças do vosso valor e da vossa virtude.

« O general commandante dos postos avançados,

« *Estevão Turr*.

« Passaremos agora aos mais importantes recontros do dia 19.

« Conheceis a posição de Capua. Esta praça assenta na margem esquerda do Volturno, que a circumda pela metade. Entra-se alli pelo lado de Napoles por uma ponte levadiça que abraça um fosso ; do lado de Gaeta só se sahe por outra ponte lançada sobre o rio. Garibaldi queria separar Capua de Gaeta. Era, pois, obrigado a passar o Volturno em um ponto qualquer para occupar as alturas que dominam a margem direita do rio, e as estradas reaes da Terra de Labor.

« Mas o Volturno era defendido e vigiado por forças consideraveis. Era, pois, necessario distrahir a attenção do inimigo. O general Turr mandou uma forte columna contra Capua, como para dar assalto á cidade. Feito isto lançaram-se 10,000 realistas contra aquella columna. Emquanto isto acontecia, outros corpos iam estabelecer-se nas alturas de Cajazzo, depois de haverem tranquillamente passado o Volturno.

Eis a historia em duas palavras ; eis os detalhes :

« Foi um prussiano, o coronel Rustow, que foi encarregado do falso ataque, ou como se diz, do reconhecimento em forças dirigido sobre Capua. Partio na manhãa de 19, uma hora antes do romper da alva, com 2,000 homens e duas peças de artilharia. Chegado á esplanada que está em frente da cidade, Rustow occupou o centro tendo La Massa na reserva, o coronel de Giorge na direita, e Pupi na esquerda Durante a noite tinha-se o coronel Spangaro encaminhado para Tammaro, e Casa Real, por Foresta, que devia occupar, para se reunir á columna Rustow.

« Os realistas reuniram logo os seus batalhões e esquadrões no campo intrincheirado que tinham construido em frente da cidade. Tinham artilharia de campo, de forte, e 10,000 homens contra os 2,000 voluntarios de Rustow E como se aquellas forças não fossem sufficientes, chamaram tambem os batalhões que guardavam a passagem do alto Volturno Observaram, pois, admiravelmente o plano do general Turr.

« Todavia a gente de Rustow teve de soffrer um fogo terrivel Os bavaros, dos muros da cidade e do campo intrincheirado, atirando sobre batalhões a descoberto, olhavam tudo com sangue frio, e conduziram-se bem. Cumpriram o seu dever como carabineiros aguerridos. Ora sabeis que os garibaldinos são máos atiradores. Ficaram, pois, no campo uns 100, feridos e mortos entre os quaes o coronel Puppi e um major. Rustow teve um cavallo morto, e correu por espaço de seis horas nas fileiras, debaixo do fogo de metralha.

« O general Turr dirigio as operações ; Garibaldi commandava em pessoa, e portou-se em todos os pontos com o seu habitual valor.

« Eis os detalhes confirmados do que succedeu neste dia. A passagem do Volturno e a tomada de Cajazzo custaram aos patriotas 154 homens, sendo 17 mortos. E' este o total indicado ao general Turr. Os realistas podem ter perdido uns 300 homens.»

Le-se no *Jornal de Roma* o seguinte relatorio do general Schmid ao ministro da guerra, ácerca da invasão do exercito sardo :

O governador geral da cidade e provincia de Perusa

« Cittá della Pieva, 11 de setembro.

« Tendo partido de Perusa hontem á noite com uma columna composta do segundo batalhão do segundo regimento estrangeiro, commandado pelo tenente-coronel de Courtien : do primeiro batalhão do segundo regimento indigena, commandado pelo major Alboni ; de trinta gendarmes, ás ordens do tenente Lucidi, e duas peças de artilharia, commandadas pelo capitão Raymond, prosegui na minha marcha sem incidente algum até *Tavernelle*. Alli soube que os voluntarios tinham feito saltar os arcos da ponte de Piegaro, lugar situado em uma altura, em que, no dia precedente, os voluntarios partidos de Cittá della Pieva, tinham arvorado a bandeira tricolor, proclamado Victor Emmanuel e destituido as autoridades.

« Por meio de um reconhecimento feito em pessoa, adquiri a convicção de que os voluntarios se tinham retirado todos para Cittá della Pueva, e que a ponte quebrada podia ser posta em estado de servir á passagem da tropa, mas com muito trabalho, o que devia retardar muito a marcha.

« Mas era impossivel seguir outro caminho.

« Mandei, pois, os dous tenentes, conde de Maistre e Hefner com 20 sapadores commandados pelo tenente Brunner, do segundo regimento estrangeiro, para a povoação de Piegaro, onde elles restabeleceram a autoridade pontificia, beixaram a bandeira tricolor, tornaram a collocar o escudo pontificio e reuniram tudo quanto era necessario, assim como madeiras, homens e meios de transporte para reparar a ponte.

« Depois de duas horas de trabalho forçado, a ponte estava aberta á tropa, que a atravessou, chegando sem outro inconveniente á Cittá della Pieva ao meio-dia. Toda a cidade estava abandonada pelos voluntarios, que á primeira noticia da chegada da tropa, se tinham refugiado em parte no territorio toscano, levando as armas e munições . o resto tinha-se dirigido para Ovieto.

« Eram em numero de 300 a 350 individuos, complexo de paisanos toscanos, vagabundos, emigrados romanos e malfeitores, recebendo todos um soldo diario de 37 *baioques* Eram commandados pelo famoso Masi, que tem o titulo de coronel piemontez, e dava as suas ordens em nome do governo do Piemonte, Cesar Orlandi, de Cittá della Pieva, figurava como major ; a maior parte dos ezylados de Purusa iam com elles, Danzetta, Bruschi e Guardabassi. Segundo se diz estes ultimos foram com Masi para Olvieto.

« Não póde deixar de se fazer elogio á attitude da população do paiz, que não tomou parte alguma nestes attentados, e que depois de ter vivido muitos dias na anciedade, acolheram perfeitamente as nossas tropas.

« Os voluntarios, além da ponte de Piegaro, tinham quebrado o telegrapho e matado um gendarme ; feriram gravemente outro nas immediações de Tavernelle.

« Um certo marquez Rainaldi foi nomeado *maire*, em substituição do Sr. Mazzuoti, que tinha dado a sua demissão. E' um antigo conspirador, que desde domingo, se ausentou para ir á Florença, segundo parece, afim de pedir uma intervenção armada.

« Espero noticias de pessoas de confiança que mandei para Orvieto, afim de saber se devo continuar a minha marcha naquella direcção.

« Aceitai a expressão do meu profundo respeito, etc.

« O general governador militar

« *A. Schmid*. »

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

Conclue-se um novo acto da tragi-comedia piemonteza.

Dentro em pouco a revolução dará a Victor Emmanuel a corôa da Italia.

Para lhe obedecer, elle acaba a obra de espoliação anti-real por um golpe ao throno no qual todos os thronos apoiam-se ; é a propria mão do rei que procura tirar a corôa do Soberano Pontifice.

Ao depois a Italia se inclinará diante do monarcha, e os Italianos julgar-se-hão talvez no caminho da unidade, da liberdade e da grandeza.

Pobre principe e desgraçado povo, victimas de um dos engodos da revoluçao, sacrificadas ao orgulho *nacionalista* !

Qual será proximamente sua sorte ?

Não é mais difficil de o prever do que era de adivinhar que Garibaldi, apenas lhe deram um papel na guerra da Italia, havia de ser o generalissimo da revolução italiana, o destruidor da ordem estabelecida, o flagello de seu paiz.

A Italia, que julga-se unificada, vai tornar-se o theatro de divisões sanguinolentas, o campo de batalha de povos mais oppostos que nunca.

He uma arena que abre-se para todas as lutas imaginaveis, Republicanos e monarchistas, Italianos do norte, do centro e do Meio dia, partidos encarniçados e raças hostis se entre-dilaceraram no interior, se todo o paiz não for conquistado pomptamente pela espada germanica.

E se a Austria conquistar a Italia, a Inglaterra e a França deixarão difficilmente os Allemães possuir esse bello paiz, cujo senhor póde dominar o Mediterraneo.

Assim, a Italia arrisca-se a ser esmagada pelo choque dos grandes exercitos europeus.

De qualquer lado que se examine, o horisonte do novo reino não pesagia senão tempestades.

O povo cégo que em seu orgulho quer destruir a principal base de sua paz, de sua gloria e de sua liberdade, o poder temporal do Soberano Pontifice, será necessariamente punido por seu criminoso erro.

E a historia registrará mais esta vez o exemplo dessas catastrophes que castigam todo o poder que ataca a corôa do vigario de Jesus Christo.

Este orgulho que tende a unidade italiana, ameaça gravemente o equilibrio europeu.

Só ha uma raça no mundo que tem muito que ganhar com a unificação dos povos da mesma origem : é a raça slava.

Todos os esforços *nacionalistas* que a Inglaterra anima além dos Alpes e do Rheno, favorecem a organisação do panslavismo.

Os Inglezes e os Italianos estariam justamente expostos aos maiores perigos, se as aggregações das nacionalidades se realisassem em toda a Europa.

Que papel representariam vinte e cinco milhões de Italianos, ao lado de 45 milhões de Francezes, de 46 milhões de Allemães e de cem milhões de Slavos ?

E como a Inglaterra ficaria então bem recompensada por seu trabalho ! Figuremos o immenso imperio slavo-russo, tendo Constantinopla por capital, continuando com Vienna e Berlim, por seus Vendes, seus Croatas, seus Slavacos, seus Ruthenos, seus Polonezes e seus Bohêmios, e apoderando-se infallivelmente de toda a Azia mediterranea.

O que seria então feito do poder britannico, que se funda principalmente no commercio mediterraneo e aziatico ?

E que possibilidade de resistencia apresentaria a Italia ao formidavel imperio que lhe ficasse visinho por terra e que a cercasse por mar ?

Sem duvida uma firme constituição da monarchia paslavista não póde ser uma obra prompta e facil, mas é possivel ; a corrente do seculo tende a formal-a, ao passo que a solida organisação de um reino da Italia é impossivel.

Com effeito, entre os Slavos, a Russia representa um centro poderoso que augmenta rapidamente, uma grande monarchia militar habituada ás conquistas.

A muito tempo que todos os annos lhe dão, termo medio, um augmento de cerca de um milhão de homens.

Em redor della, o terreno está singularmente preparado para os augmentos.

Os Scandinavos estão divididos em dous estados zelosos um do outro e em desintiligencia com a Allemanha.

A Prussia e a Austria quasi que nunca tem vivido sem antagonismo; ambas são atacadas pela revolução e possuem alguns dominios slavos.

A Turquia acha-se de tal sorte enfrequecida e deslocada, que abater-se-hia por si mesma se a rivalidade das potencias europeas não a sustentasse.

A Persia pertencerá aos Russos logo que lhes convier estabelecerem-se ahi. E o vapor com-

ILEGÍVEL

pletado pela electricidade, triumpha do principal obstaculo que impedia a organisação do panslavismo; quasi que annulla a distancia.

O panslavismo só tem que vencer a um serio adversario, o catholicismo dos Polonezes.

Já os czares enfraqueceram esse inimigo com atrozes perseguições que *converteram* a maioria dos Ruthenos

He verdade que a nação Poloneza oppõem ainda a seus convertidores uma heroica resistencia.

Mas já o movimento slavo conta ahi numerosos adherentes.

A corrente revolucionaria, sob suas diversas formas, ataca por toda a parte a resistencia catholica.

Que um czar habil e audacioso cesse por alguns annos de maltratar os Polonezes, que lhes conceda a liberdade religiosa ainda que os leve sempre a fructiferas conquistas, o antogonismo das duas raças enfraquecerá, o ultimo obstaculo serio diminuirá, e o futuro poderá ver realisar-se o sonho mais ameaçador para a liberdade do mundo christão: o imperio panslavista.

A Inglaterra e os unitarios italianos, que se enfurecem contra o papado, merecem o reconhecimento especial dos agentes do panslavismo; estes não tem mais vivo desejo do que o enfraquecimento da igreja catholica

Quaes são, em relação a esta agglomeração muito possivel dos Slavos, as probabilidades da unificação italiana? São quasi nullas.

Aqui, não ha mais poder militar e conquistador. O centro compõe-se de quatro milhões do Piemontezes quasi sempre batidos pelos Austriacos, que os derrotaram ainda ha pouco em San-Martino, em quanto nos tomavamos as alturas de Solferino.

O que é um Piemontez para um Veneziano, para um Florentino, para um Napolitano? Uma especie de estrangeiro, um semi-barbaro, do qual não comprehende a lingua.

E pretendem que esses vinte e cinco milhões de Italianos que nunca constituiram um só povo, nem mesmo sob o imperio ramano, vão de repente transformar-se, esquecer-se de todo o seu passado de municipes, de existencias separadas, de lutas continuas, para unirem-se com laços de um inalteravel amor!

E esperam sabedoria e união em todas essas cabeças meridionaes que se grupariam n'um parlamento dominante!

E imaginam que todos esses povos, que destinguem-se no mais alto grão pelo horror á vida militar, sejam capazes de fazer perfeitamente respeitar sua independencia para com os Germanos, Francezes e Inglezes, que possuem contra elles posições formidaveis!

Na verdade, este sonho não póde entrar senão nos espiritos cégos pelo orgulho revolucionario.—Se nenhuma potencia estrangeira não soccorrer os Italianos, se nenhum grande principe estrangeiro não os dirigir com desintesesse, elles não sahirão das desordens senão para cahir sob o jugo de algum de seus visinhos.

Muito culpada é pois a Sardenha que desconheceu os seus proprios interesses e os dos povos italianos, compromettendo por uma politica desleal e usurpações criminosas, o repouso de toda a Europa.

O soccorro das armas francezas augmentara mais de um terço ao territorio sardo, pelo tratado de Villa-Franca, e lhe garantirá a preponderancia na confederação italiana projectada. Era preciso parar ahi.

Já a assimilação do Milanez não era cousa facil; era provavelmente necessario um quarto de seculo para realisal-o.

Porém o appetite do Sr. de Cavour não estava satisfeito; tem-se saciado a despeito das regras mais elementares do direito das gentes e da probidade.

Na esperança de engrandecer um reino já muito extenso para ser homogeneo, abalou todos os thronos.

Felizes serão os Sados se algum dia uma intervenção exterior lhes fizer garantir esses mesmos limites de Villa-Franca que elles querem transpôr!

Nós nos persuadimos que a França não irá nunca por elles além desses limites, e sentimos vivamente que as extipulações de Villa-Franca não fossem sustentadas pelo energico acordo das duas grandes potencias contractantes.

Ter-se-hia evitado assim as desordens que abalam a Europa, os perigos que ameaçam-na.

Talvez que esse acordo nos fizesse perder a alliança ingleza, as sympathias da Sardenha; porem assegurar-nos-hia a benevolencia da Allemanha, e é ahi sómente que podemos achar allianças solidas.

Que a França se colloque n'um momento opportuno, no terreno de Villa-Franca, isto será para ella o melhor meio de dar a Italia algum repouso e de approximar-se dos estados germanicos, nossos alliados naturaes contra as tres potencias mais temiveis da época, a Inglaterra, a Russia e a Revolução.

G. DE LA TOUR.
(*Monde.*=*H. Duperron*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos pelo vapor brasileiro *Tocantins*, entrado sabbado dos portos do norte, cartas e jornaes com as seguintes datas: Amazonas 6, Pará 25, Maranhão 27, Piauhy 15 e Ceará 30 do passado, Rio Grande do Norte 1 e Parahyba 2 do corrente.

Amazonas.—Nenhum facto occorreu digno de menção.

Pará.—Lê-se no *Diario do Gram Pará*:

« Temos noticias dessa cidade até o dia 4 do corrente. Um amigo nosso, morador desta cidade, escreveu-nos a seguinte carta, para a qual chamamos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia e do Sr. Dr. chefe de policia.

« Meu charo amigo.

« E' debaixo da impressão do mais vivo pezar, que lhe dirijo estas poucas linhas. Estou assustado e receioso pela sorte futura desta infeliz terra, digna da melhor sorte. A cidade está quasi deserta, e os habitantes do interior só chegam de noite e fóra de horas com medo de serem agarrados e presos pelo tempo que quizer o commandante superior. A prisão dos guardas nacionaes está repleta, e as ordens de prisão são quasi todas dadas por crime de desobediencia! Seria melhor dizer:—por que os guardas nacionaes não quizeram votar na chapa liberal!

« A cidade está sendo victima da perseguição da fome e da peste; não se encontra um boi no curral, e nem ha quem venda uma gallinha, consistindo o sustento em pirarucú, bacalhão e carne secca: e tudo isto por que ninguem se anima a vir a cidade vender os seus generos, com medo de ser victima do capricho e má vontade do commandante superior e da policia.

« Se o Exm Sr. presidente da provincia não dêr providencias, para que este estado anormal em que vivemos desappareça, muito receio pela paz e tranquillidade desta terra, porquanto parece que o povo já vai perdendo a paciencia.

« Amo muito este bello Cametá, e por isso lamento o estado desgraçado em que elle se acha. Sou com sinceridade seu amigo e affectuoso. »

« O Sr. presidente da provincia prorogou a presente sessão da assembléa legislativa provincial até o dia 21 do corrente mez. »

Maranhão.—Os negocios publicos corriam em perfeita harmonia e boa ordem.

Piauhy.—O nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« Se bem que neste momento ainda não tenha certeza de ter V. S. aceitado ou não a offerta constante de minha primeira missiva de 16 do passado, todavia resolvi dirigir-lhe esta, e vai como lá dizem, na fé dos padrinhos. A tranquillidade publica fica na paz do Senhor, a excepção da desordem motivada pelo vigario Macedo do Principe Imperial, de que já lhe dei noticia, não ha felizmente successos a lamentar.

« Outro tanto não acontece á saude publica; ha quasi tres mezes se tem desenvolvido aqui uma febre catharral, ou pleuriz, que tem feito não pequeno numero de victimas, ha dias que cinco e seis vão desta para melhor vida: cousa de que eu não lhes tenho inveja.

« Chegou no dia 3 do corrente o Dr. Botelho de Magalhães, de volta de Pedro II, onde de feito não existia febre amarella, e sim a mesma que reina aqui, e alguma outra molestia passageira.

« No dia 1° espalhou-se um boato que a facção liberal ia dar á luz um novo periodico intitulado o *Povo*, cujo fim era aggredir com todas as forças á administração do Exm. Sr. Dr. Duarte de Azevedo, até o ponto de publico e geral desconceito, devendo funccionar nessa missão de honra os redactores do *Propagador*.

« Não nos sorprehendeu o boato, e anciosos esperamos esse parto monstro, porém os—Caipiras—foram tão sabidos que fizeram abortar o plano do anjo exterminador, como conscios de uma completa derrota; por que a fallar-lhe a verdade, na ausencia de factos só a mentira poderia servir de base.

« Se o grande calor não derreter o pensamento administrativo de S. Exc., a cousa vai bem, embora haja um ou outro descontente.

« No dia 7 teve lugar a festividade de Nossa Senhora do Amparo, nossa padroeira; esteve bem concorrida na vespera e dia, em cujas occasioes pregou o padre Antonio de Albuquerque Mello, capellão do meio batalhão desta provincia, mostrando em ambas ellas a belleza de sua douta linguagem e a sublimidade do objecto.

« Na noite do dia 9 um sugeito cujo nome ignoro, pretendeu passar a nado o Parnahyba, levando comsigo uma escravinha de onze annos de idade, que tinha em seu poder por aluguel; quando menos pensou, foi arrebatado pela corrente das agoas e vendo se em perigo de vida, bradou por soccorro, o qual lhe sendo ministrado com promptidão pôde o homem ser salvo, menos a escravinha que sendo por elle abandonada afogou-se; livre o homem do perigo, pedio que salvassem a uma criança que elle trazia nos braços. Indagando-se a causa do sinistro, disse o homem que tendo ido ao banho, fôra accommettido de uma vertigem e que por essa causa se tinha lançado ao rio onde ia se afogando, negando, porém a circumstancia de ter elle levado criança alguma.

« Chegando esse facto ao conhecimento da policia, e depois de syndicado, veio-se ao alcance que esse meliante acompanhado da referida neginha, pretendeo passar para o lado opposto, no que não conveio o passador por suspeitar delle; emfim, descubrio-se que o cujo queria roubar a infeliz escravinha, e talvez reduzi-la a metal sonante, e para maior cumulo de infelicidade o ladrão virou alma nas barbas da policia.

« Hontem tiveram começo as missões de frei Dorotheu nesta capital.

« Continúa e em grande escala, a falta de dinheiro, pelo que sou informado que S. Exc. pedira ao governo geral um emprestimo de 20:000$. Deos fade a intenção de S. Exc. e venham os cobres de que tanto carecemos.

« Não foi sem fundamento que lhe disse que o partido liberal havia querer justificar sua derrota, appellando para violencias e tropelias attribuidas ao partido conservado, e de feito não me enganei.

« O presidente da provincia acaba de fazer o augmento dos eleitores em virtude da nova lei de eleições, e está assim preparado o terreno para os futuros Licurgos, pelo Piauhy. Essa lei um dos trabalhos que tanto honra ao actual ministerio, tem feito a muita gente boa perder o somno, ao passo que a outras tirou-as de grande embaraço: no 1° caso está aqui o Dr. Candido Gil Castello Branco, que tendo sua eleição segura pelo fiado circulo do centro, onde seu sogro dá as cartas, agora vê-se em betas pela possibilidade de levar a taboca; o Dr. Gil é por semduvida merecedor de um assento no parlamento, não só por ser filho da provincia, como por sua intelligencia e probidade, é um liberal que faz honra ao seu partido e magistrado sem precedentes desfavoraveis; sou conservador mas não nego esta verdade, tanto mais quando estimo particularmente ao Dr. Gil.

« Na noite do dia 3, deu-se aqui um assassinato de nova especie. Um desnaturado marido desintelligenciou-se com sua Eva, e sem mais ceremonia foi-lhe chegando mustarda ao nariz; era presente a mãi da infeliz que movida pelos sentimentos de mãi tomou parte na luta a favor da filha; o bom do genro constituindo-se um Napoleão, perspegou-lhe um terrivel socco na bocca do estomago da pobre velha que a matou instantaneamente, e assim a surrelfa pretendia pôr-se ao fresco; felizmente o subdelegado do 2° districto da capital, Hygino José de Lemos, armou-lhe uma emboscada e o filou na mesma noite, e está sendo processado. »

Ceará.—Nada encontramos nos jornaes que desta provincia recebemos.

Rio Grande do Norte.—Encetamos hoje a publicação do nosso correspondente que nos diz:

« No seu jornal, ou fallando melhor, no mais proeminente collosso da imprensa brasileira existe uma lacuna, que além de ferir o amor proprio desta provincia pela preterição, que soffre de não occupar n'elle um lugar no meio de suas irmãs do norte, e ficar por isso privada de ser conhecida, e apreciada em seu movimento moral, e material, pela multidão de seus leitores, não deixa de alguma sorte de revelar da parte de Vmc. senão um sentimento de desprezo para ella, pelo menos uma tal, ou qual injustiça, que em meu conceito absolutamente se não compadece com as publicas, e inequivocas demonstrações, que tem Vmc. dado de sua inflexivel imparcialidade, nem tão pouco com o zelo ardente, e reconhecido patriotismo, que ha desenvolvido pelo bem geral de todos, e particular de cada um de nós.

« Não gostando eu de arriscar juizos desfavoraveis contra pessoa alguma, muito menos inclinado me sinto á commetter uma tal imprudencia, seguramente injustificavel para com o *Diario de Pernambuco*, ao qual aliás como que me tenho habituado de longa data á fazer sem reserva o sacrificio de minha crença em tudo, o que diz, e faz, havendo igualmente, desde que o conheço, lhe tributado a mais perfeita estima, e espontanea admiração pela heroica firmeza d'alma, com que tem sacrificado trinta e seis annos de sua mais rigorosa existencia no sagrado empenho de promover, como sem duvida nem uma ha promovido pela maneira mais util e gloriosa o progresso da civilisação, e prosperidade do Brasil; pela coragem indomavel com que tem afrontado todos os enfados, e ha vencido todos os impedimentos, que sóem antepôr-se as natio, e acompanhar o desenvolvimento de emprezas gigantescas, como a do *Diario*, nos paizes faltos de recursos proprios para ellas; emfim pela obstinada constancia, com que tem proseguido na execução do seu plano até apresentar, como de facto está apresentando um jornal digno do imperio, que com toda razão deve ufanar-se de o ter visto nascer, crescer, e prosperar em seu seio, e digno de hombrear sem o menor sossobro com os de maior nome, que no mundo existem; dando dest'arte mais uma lição á este, de que o trabalho esclarecido, perseverante, e bem dirigido nunca deixa de attingir o alvo, que se propõe vencer.

« Pelo que, longe de fazer á Vmc., Sr. redactor, a injustiça de crêr, que de sua parte vem o erro, pelo contrario eu me decido á pensar, que nasce elle de nós mesmos os Riograndenses, nem um dos quaes se decide á tomar á sua conta o desempenho de uma tarefa, qual seja a de escrever para o *Diario de Pernambuco*, ao mesmo tempo que penosa, e enfadonha, difficil, e arriscada pelo inevitavel comprometimento, que acarreta aos emprezarios deste genero a publicação de verdades, que conviria occultar, e bem assim pelo naufragio quasi infallivel, á que se expõe todo o aventureiro, que sem bussola segura, e sem os instrumentos proprios, se arroja á navegar, em um mar, como este, cheio de syrtes e tempestades.

« Esteja porém, onde estiver a causa de tão extranhavel falta, em Vmc. ou em nós mesmos, Sr. redactor, eu sem entrar n'essa averiguação, e nem medir as minhas forças, acoroçoado somente pelo amor da terra, em que nasci, e animado pelo valor, que inspira a propria fraqueza na indispensabilidade de tomar-se uma resolução definitiva, proponho-me á preenche-la, certo de que se por um lado devo temer a mordacidade da critica desarrasoada, e apaixonada, pelo outro posso contar com a indulgencia dos espiritos justos, e imparciaes; e se Vmc. me honrar com a acceitação da minha offerta, e me encorajar com a sua approvação, neste caso sem olhar para o perigo, á que me arrisco, e sem dar ouvidos á quaesquer considerações, que possam tolher o meu impulso, e retrahir a minha temeridade, continuarei na empreza aqui encetada, e fazendo da debilidade forças, exforçar-me-hei por desempenha-la o melhor, que me fôr possivel; tanto mais, quanto os seus judiciosos leitores hão de reconhecer commigo, que nos escriptos desta ordem o escriptor não tem necessidade dos atavios da rhetorica, e das flores da eloquencia para os enfeitar, e aromatisar, afim de que bem agradem; senão de um estyllo corrente, e escrupulosa severidade para expôr com clareza, e exactidão a verdade dos factos e circumstancias, que os acompanharam, como tambem a analyse imparcial, e rasoavel de sua verdadeira moralidade. Neste ponto prometto eu, sob minha palavra de honra, que hei de ser o mais fiel, que se possa imaginar, e quando peque, será sempre pelo defeito de informações inexactas, ou malignas, á que, na falta de testemunho occular, serei forçado á recorrer; e nunca, (ouso dize-lo nunca!) por interesse proprio, embora justificavel, ou de algum terceiro, embora rasoavel.

« Dado este cavaco entro já na materia, contando com a sua permissão.

« A convulsão politica, que presentemente abala em suas proprias entranhas a Europa e Asia, e ameaça em sua irresistivel impetuosidade, e incalculavel dilatação revolver todas as mais partes do mundo conhecido; essa convulsão, que offerece ao universo assombrado o mais engenhoso, e intrincado problema, que jamais a historia das sociedades haja submettido ao estudo e meditação dos philosophos, e estadistas para decifrarem a sua solução futura; que em poucos dias desfez a obra de muitos annos, reunindo para formar outra vez uma só nação, as partes separadas de um povo, que já deu leis ao mundo; que vai alterar a carta geographica politica da Europa; que já depoz do throno uma antiga dynastia, e talvez tenha de depôr algumas outras; que marcha para aniquilar uma monarchia, cujo berço repousa na diuturnidade de mais de quinze seculos, e cuja sancção está escripta nos peitos de mais de cento e cincoenta milhões de subditos espalhados pelo orbe inteiro; que já fez derramar rios de sangue em Damasco, e em Beyrouth, e o hade fazer correr em grande copia no vasto imperio celestial; essa convulsão emfim, que tão extranhamente commove, e subleva aquelles dous hemispherios, não tem causado sensação alguma, nem mesmo a da curiosidade no espirito publico desta provincia; e se alguem por acaso falla nella, repete os nomes, de Garibaldi, Francisco II, Pio IX, Napoleão III, Lamoriciere e Hautpoul, é menos pelo interesse de examinar a força e influencia, que possa vir á ter essa espantosa revolução nos futuros destinos do Brasil; hoje tão estreitamente ligado á Europa pelos laços de familia pelas relações commerciaes e pelos vinculos de uma civilisação identica, do que pelo recreio de saturar a conversação com alguma novidade curiosa trazida pelo vapor do sul.

« Debatendo-se na penosa transição entre a reminiscencia amarga da eleição proxima passada, e as sombrias previsões da futura; oscillando entre os aggravos recebidos á 7 de setembro, o a disforra, que se jura tirar á 30 de dezembro, o Rio Grande do Norte apresenta no aspecto de sua physionomia a expressão viva, e por demais pronunciada de uma apprehensão sinistra, e aterradora sobre o desenlace final do drama, que vai se pôr em acção na ultima dominga do ultimo mez do anno que corre.

« A eleição, a eleição, é o écho monotono, tetrico e ominoso, que retumba de uma á outra extremidade da provincia; é a senha de guerra, que se transmitte de bocca em bocca, de ouvido em ouvido; é o pensamento dominante de todos os cerebros; é o assumpto forçado de todas as conversações publicas e particulares; a eleição emfim é a alma, a vida, e o coração de toda população riograndense do norte.

« Não fallar em eleição neste terra, não tomalas por base de toda conversação é condemnarse ao horroroso supplicio de não ser attendido, ou escutado por alguem, é votar-se ao silencio, á mudez; não tomar parte activa nas eleições é suicidar-se civilmente, é proferir a sua mais completa nullidade social.

« Por esta curta explicação já vê Vmc., Sr. redactor, qual é o iman poderoso, que contra gosto meu me attrahe, e arrasta á tratar especialmente e em primeiro lugar, de um objecto, que nem entra em um dos calculos de meu interesse particular, nem me merece grande sympathia, não porque desconheça a bondade de sua natureza, e a necessidade de sua existencia, mas sim pela maneira repugnante, por que se acha elle falseado em sua base, e sophismado em seu respectivo processo, e devida applicação. para mim a eleição tal qual a vejo fazer não exprime, senão raras vezes o pensamento dos votantes. Entretanto como é indispensavel, segundo a fórma do governo, que felizmente nos rege, proceder á ellas, indispensavel tambem é, que com ella nos occupemos.

Dividida a provincia em dous campos, póde-se dizer, arithmeticamente iguaes, um que hastêa o estandarte conservador, e aqui conhecido pela anthonomasia de—Nortista,—e outro que arvóra o pavilhão liberal, e se apellida—Sulista,—ella tem sido ha muitos annos o theatro de obstinadas, e renhidas batalhas, que se dão estes irreconciliaveis adversarios; reciprocamente vencedores, e vencidos, nem um arreia as suas bandeiras, depõe as suas armas, e se sujeita ás leis do vencedor: cada um se mantêm em sua attitude bellica, e sustenta a sua opinião; e ambos se julgam garantidos, os sulistas com o seu defensor no senado, os nortistas com os seus representantes na camara dos deputados.

« Derrotados na ultima campanha de 1856 os sulistas nem por isso se julgaram perdidos por uma vez; mas antes despeitados pelo revez que soffreram, e esperando, como todos os vencidos, uma disforra, aproveitaram a tregoa constitucional desse tempo até o presente para refazerem as suas forças debilitadas, fortificarem as suas praças, moralisarem o seu exercito, e assim preparados entrarem na nova luta. Os nortistas por sua parte fizeram o mesmo, e nada despresaram do que julgaram necessario para conservarem a superioridade adquirida.

« Foi portanto sob a animação resultante destes preparativos, que as duas parcialidades politicas travaram o combate de 7 de setembro ultimo, em que se ia decidir, qual dellas daria os vereadores e juizes de paz. que hão de servir no proximo quatriennio de 61 á 64.

« Felizmente para a provincia esse combate, embora rude, e renhido, não foi, como se presupunha, sanguinolento: á excepção dos ferimentos leves, que houveram na matriz de Páo dos Ferros, em todas as mais igrejas, batalhou-se esforçadamente, é verdade, mas batalhou-se com as armas da razão e da justiça, e não com o cacete, o punhal, a faca de ponta, e o bacamarte; os sulistas sómente com o numero de seus votantes, os nortistas com estes, e as suas mesas.

« Não está ainda averiguado, porque falta nos o ultimatum da eleição, á que a presidencia mandou proceder de novo em Páo dos Ferros, e a decisão que inda pende sobre a validade da desta capital, para que lado se inclinou o fiel da balança da victoria: cada um chama, como se diz, a brasa para a sua sardinha: os conservadores entendem, que foram elles os que venceram em maioria, os liberaes porém contestam esta presumpção! Fosse quem fosse o vencedor em todo, ou em parte, o que é real, é, que á vista dos preconceitos existentes, e das apprehensões terriveis, que haviam, o negocio correu, e a crise passou, o mais pacifica, e legalmente, que se podia crer.

« Chegando á este ponto, não posso seguir avante sem deixar consignado aqui o testemunho de minha admiração á um dictincto merecimento, e a expressão de meu agradecimento aos relevantes serviços que tem prestado, e está incansavelmente prestando á esta minha provincia o Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueirêdo Junior.

« Dotado de um coração tão puro como o orvalho da manhãa, lealmente inspirado por uma consciencia tão candida como a da infancia, inabalavelmente convencido, que a tranquillidade de seu espirito, a prosperidade de seu futuro brilhante, e a sua gloria lhe hão de vir dos beneficios reaes, que fizer á provincia, que tão acertadamente administra, e não do apoio parcial e injusto, que der á este ou á aquelle partido politico com prejuizo dos direitos do outro; não tendo o minimo interesse no triumpho de nenhuma individualidade, desejando somente, como o deve fazer todo o bom cidadão, que a inepcia pelo emprego de meios illicitos, vergonhosos e reprovados, não supplante, ou afogue o merito verdadeiro e reconhecido, o Exm. Sr. Dr. José Bento Junior tem adquirido jús indisputavel ao reconhecimento rio grandense do norte pela ordem, paz e socego que conseguio fazer reinar nesta provincia durante a quadra difficil e perigosa da eleição do mez passado.

« Deixando os partidos entregues ás suas proprias inspirações, e com faculdade ampla de fazerem o uso que bem lhes aprouvesse dos recursos, que as leis permittem á todos e á cada um delles, S. Exc sem hostilisar á este, nem sustentar á aquelle, collocou-se na posição superior, que lhe designavam a natureza e a restricção de seus deveres, e della domando o impeto, e cortando os excessos dos partidos belligerantes, fez com que nenhum delles irradiasse além da orbita, que lhe traçava a lei.

« Sob a firmeza deste proposito expedio S. Exc. as mais terminantes e repetidas ordens á todas as autoridades policiaes, civis e militares, incumbindo-as de vigiarem a regularidade do processo da eleição, de manterem a tranquillidade publica, e de garantirem em sua maior plenitude a liberdade do voto.

« Os delegados, pois, e subdelegados, receberam instrucções, que lhes explicavam, quando, e como deveriam elles intervir na eleição, e empregar a fôrça para reprimirem a violencia, fazerem respeitar as mesas e conservarem o socego: aos commandantes militares foram apontados os casos unicos em que deviam obedecer e prestar os seus serviços; aos juizes de direito encarregou-se a inspecção da conducta das autoridades subalternas de suas comarcas, com a obrigação de responsabilisarem áquellas, que por seus delictos á devessem ser, e estivessem sob sua alçada, e de darem parte circumstanciada do que fizessem as outras, que se acham fóra della.

« O conhecimento pratico, que já tinha a provincia da probidade e rectidão do Exm. Sr. Dr. José Bento; a certeza, que ella tinha, de que estas ordenanças não eram, como muitas vezes tem acontecido, um pantomimo ou uma phantasmagoria, por detraz dos quaes existe uma outra realidade, senão a traducção fiel e genuina dos sentimentos de justiça, que predominam no espirito de S. Exc., fez com que ella se contivesse dentro da peripecia de seus deveres, cumprindo cada uma autoridade as ordens que lhe foram dadas, e limitando-se os corypheus e os energumenos da eleição á pleitea-la com as unicas armas, com os unicos meios e pela estrada recta que as leis permittem.

Não quero dizer com isto que esta generalidade não tivesse excepção alguma, e que nem uma das vestaes do Exm. Sr. Limpo de Abreu fosse violada em algum ponto da provincia; para tanto se conseguir, seria preciso que os homens não fossem homens não fossem homens, o que as eleições não tivessem o engodo e attrativos de que se acham revestidas; sustento sim, e propugno, que o Exm. Sr. Dr. José Bento conseguio manter toda ordem, toda paz, todo o socego, toda legalidade, que era humanamente possivel esperar-se da confusão e conflicto de elementos heterogeneos postos em fervente ebolição pelo fogo incendiador de paixões em delirio com uma administração falta de todos os recursos materiaes, até daquelles proprios, que sobram as vezes aos subdelegados da côrte do imperio, tendo unicamente por si os meios moraes da prudencia, do tino administrativo, da boa-fé e intransigivel rectidão.

« Mas se por um lado é certo que as eleições não correrão liquidas por toda parte, e que aqui, ou acolá se procurou introduzir o abuso, para as vencer, por outro é incontroverso, que á todas as partes acodio S. Exc., e á tudo rapidamente providenciou, já dando decisões fundadas na melhor intelligencia das leis e nos rescriptos do governo, já enviando a pouca força de que dispunha para os lugares onde a sua presença era indispensavel para conter os excessos e refrear a turbulencia, já emfim demittindo umas autoridades e mandando responsabilisar outras; e ninguem ha ahi assim, que ouse negar que taes medidas produzissem o melhor effeito.

« Pelo que a provincia inteira, fazendo a devida justiça á este bello caracter, tributa-lhe toda sua gratidão, e consagra-lhe um respeito religiosamente sincero.

« Paro aqui por hoje á espera de sua approvação: se a merecer continuarei na tarefa encetada. »

Parahyba.—Eis a carta do nosso correspondente, que contém o que de importante ha:

« Deixei de referir na anterior um ferimento que fizéra certo escravo em outro na noite de 24 do passado; sendo que até hoje ainda não foi preso o criminoso, que o é de homicidio, por ter falecido o offendido.

« O criminoso em certo tempo, um pouco atraz esbordoou a um portuguez e nada soffreu, tendo ouvido que o fizéra a mandado de quem podia e devia conduzil-o á melhor caminho.

« Não admiro por tanto que esse escravo, vivendo como livre e independente, negociando sob sua firma, offendido em seu melindre de amante prejudicado, se servisse de uma faca que usava para arrancar a vida d'aquelle com quem a sua dulcinéa repartia carinhos e ternura... Oh que é um grande mal a licença para os escravos!

« Feito este reparo, passarei á reparar uma noticia que d'aqui foi transmittida para o *Diario do Recife*; e é que o presidente da provincia do Espirito Santo, o Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, se apresenta candidato por esta provincia, no segundo destricto.

« Noticia sem nenhum fundamento é essa de appresentação do Dr. Alves de Souza, pelo 2.° destricto desta provincia, tendo sido mudada a candidatura do 2.° destricto desse, onde S. Exc. tem amigos dedicados, para aquelle.

« Admiro a facilidade com que se procura fazer acreditar um *canard* de tal quilate; pois em toda esta provincia a ninguem se dirigio o Sr. Alves de Sousa; seu cunhado e parentes que aqui possue o mesmo Sr. procuram de gente de Goiana, com que entreteem relações, que continuem a prestar-lhe todo apoio e dedicação em bem de sua candidatura.

« O Dr. Antonio de Souza Carvalho, cunhado, primo e amigo do Sr. Alves de Souza acompanhou ao centro da provincia ao Sr. Silva Nunes, como official de gabinete, sendo como é chefe de 1.ª secção de secretaria do governo.

« Os interpretes quizeram, para terem materia para o tréla, dar uma explicação a ida do chefe de secção Carvalho, ao centro, e procuraram a surelfa espalhar era este candidato do governo; essa noticia parecia ter fundamento na amisade que vota o Sr. Silva Nunes ao Sr. Dr. Antonio de Souza Carvalho, sem procurarem os taes interpretes para a commissão de que foi o mesmo senhor incumbido outro movel na escolha deste antes do que na de outro empregado, que não vistas eleitoraes; entretanto, porém, que ambos cursaram os dous ultimos annos no curso juridico de Olinda, estimaram-se e que hoje pela approximação estreitaram as relações que já existiam; sem se importarem os taes interpretes com a vantagem e conveniencia que ha em que commissões taes sejam encarregadas ou confiadas a pessoas habilitadas e de confiança.

« Amortecida semelhante noticia, porque nada transpirou que fizesse nascer a mais leve suspeita de vistas eleitoraes no actual presidente em sua viagem ao centro da provincia, eis se não quando chega a esta provincia a noticia dada pelos jornaes da côrte da appresentação do Sr. Silva Nunes, como candidato pela provincia do Espirito Santo.

« Oh, auxilio feliz, descoberta importante! Chegaste em occasião propicia.

« Apenas um—Alves—de per meio, e o cargo de presidente anteposto ao nome, deu vida a essa noticia que havia caducado, e os interpretes explicam perfeitamente uma troca de serviços, eleição por eleição, do ut des, faço-te deputado para que me faças deputado, oh *invencione felix!*

« A facilidade na offensa indica que se tem em pouco a reputação do funccionario e esta é tanto mais injusta quando nenhum facto, por mais insignificante autorisa juizo dessa ordem e natureza.

« Dou á tratos a minha imaginação, procuro descubrir o motivo que actuaria no espirito do missivista desse jornal, e fico perplexo sem encontral-o.

« Entretanto, porém, leio no *Jornal do Commercio* da côrte que o missivista d'ahi refere em 10 de outubro «como cousa curiosa a existencia de uma candidatura, que ninguem sabe quem seja», o que, diz o mesmo missivista, é referido em cartas e correspondencias desta provincia; sendo que até se insinúa que a viagem do Sr. Silva Nunes ao centro da provincia teve por objecto essa candidatura occulta.

« E' novo, para mim, repito. que hajam candidaturas occultas que não sejam sahidas das influencias eleitoraes que tem mais ou menos probabilidade de vencimento; todos os pretendentes são conhecidos.

No primeiro districto apresentam-se os Drs. Antonio José Henriques, barão de Mamanguape, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, Lindolpho José Correia das Neves, Felinto Henriques de Almeida, Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque, Anisio Salatiel Carneiro da Cunha e outros que são annunciados; e no segundo os Drs. Aragão, padre Leonardo Antunes Meira Henriques, Victorino Toscano do Rego, João Leite e Acauã.

« Todos os candidatos são filhos desta provincia que, felizmente, já não precisa mendigar habilitações estranhas, tem-nas sufficientes para representarem-na.

« Quizera que me explicasse qual a conveniencia na transmissão de noticias sem razão, sem motivo conhecido principalmente quando as mesmas nada tem com os interesses que defendemos, com aquillo que interessa a nossa incumbencia.

« Será porque se deseja enfraquecer dedicações, rarefazer as fileiras dos que protegem a uma candidatura no segundo districto dessa provincia? O tempo o mostrará.

« Qualquer que seja o motivo que teve em vista o missivista do *Jornal do Commercio*, o que é certo é que o *Correio Mercantil* que guerrea inconvenientemente a candidatura do Sr. Silva Nunes pela provincia do Espirito Santo servio-se das palavras do mesmo missivista para provar a existencia de um pacto entre os dignos presidentes—Silva Nunes e Alves de Souza;— um fará deputado a outro.

« Ninguem está livre de ver mal apreciado o seu procedimento, a honestidade; a imparcialidade de nossos actos nem sempre nos acoberta, estamos constantemente sujeitos a vermos e observamos o modo injusto como procedem os homens, uns para com outros.

« Ve-se muita vez que para ferirmos a um inimigo, mesmo politico, não de principios mas de affeições pessoaes, se fere, se deturpa a reputação de outro como uma necessidade, para chegar-se ao fim desejado.

« Nunca procederemos assim. temos fé em Deos e em nossas convicções; a fraqueza e a verdade nunca serão prejudicados nas linhas que benigno publica o *Diario de Pernambuco*, não nos envolveremos nos factos das outras provincias, limitar-nos-hemos ao que interessa a esta nossa terra, da qual sou noticiador para esse orgão importante do jornalismo

A finura e a perspicacia com que costuma o missivista do *Jornal do Commercio* expor os factos são sempre as mesmas, ainda na carta com que nos occupamos se manifestam a toda luz.

« Não tenho mais tempo e mesmo sou pouco politico, não desejo entrometter-me em seara alheia, meu fim é noticiar, sendo que se alguma vez me tenho occupado com os negocios politicos, é porque a missão de noticiador a isso me obriga, sou forcado á reparar inexactidões que não devem passar sem o correctivo de contestação. »

PERNAMBUCO.

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1860.

ÁS SEIS HORAS DA TARDE.

Retrospecto semanal.

Durante a semana foi o nosso porto vizitado pelo vapor inglez, da companhia de Southampton, vindo da Europa, pelo francez, da companhia de Bordeaux, e o paquete nacional *Oyapock* vindos do sul, e pelo *Tocantins*, procedente dos portos do norte.

As noticias mais importantes da Europa são ainda as da Italia, que continua a ser o ponto para onde convergem todas as vistas.

Segundo as noticias anteriormente recebidas, sabiamos que o general Lamoricière, á frente do pequeno e mal organisado exercito pontificio, depois de se ter batido heroicamente com as tropas do rei Victor Emmanuel, rompera por entre ellas e fôra refugiar se na cidade de Ancona, que, aliás se achava sitiada pelo general Fanti por terra e por mar pela esquadra napolitana e piemonteza.

Recolhido á Ancona, impossivel lhe foi resistir por muito tempo á superioridade das forças inimigas.

Logo que as fortificações da cidade foram destruidas pela artilheria inimiga principiaram as negociações e logo após seguio-se uma honrosa capitulação, cuja clausula mais vexatoria era obrigar os capitulantes a conservarem-se como prisioneiros de guerra por espaço de um anno.

Mas, poucos dias depois da capitulação, o rei Victor Emmanuel, que se achava em Forli, modificou o rigor desta clausula, permittindo que os soldados do Papa se retirassem para os dominios que ainda conserva a Santa Sé.

O general Lamoricière, logo depois da capitulação, retirou-se para bordo da náu *Almirante* da esquadra napolitana, cujo commandante o recebeu com as honras devidas, e o instalou na sua propria camara.

O Santo Padre, atacado em seus dominios temporaes pelas tropas piemontezas, e não tendo força que oppôr-lhe, reunio o consistorio, ao qual dirigio uma eloquente e extensa allocução, onde, depois de expôr o modo insidioso por que o rei do Piemonte se ia a pouco e pouco apoderando do patrimonio do chefe da igreja, protesta energicamente perante Deos e os homens contra tão flagrande violação dos mais sagrados direitos divinos e humanos.

Este precioso documentos que vem transcripto em quasi todos os jornaes do orbe catholico, será publicado em sua integra n'este *Diario*.

Entretanto, se faltam ao Chefe visivel da igreja catholica tropas sufficientes para assegurarlhe os seus dominios temporaes nas Legações, nas Marchas e na Ombria, acha-se sufficientemente garantido em sua pessoa pelo exercito francez de occupação, que se acha em Roma, e cuja força monta em cerca de vinte e quatro mil homens de todas as armas.

E', pois, de presumir que o Santo Padre não tenha necessidade de abandonar a capital do mundo catholico, já por que não entra nos planos do rei Victor Emmanuel e de seu governo tomar posse de Roma e do territorio mais propriamente designado com o titulo de —patrimonio de S. Pedro—e já por que a sua pessoa acha-se actualmente bem garantida com o exercito francez de occupação. Ainda supponho que o governo piemontez tivesse a intenção de arrancar ao Santo Padre esse resto de territorio que ainda conserva, recuaria ante a alternativa de uma guerra com a França. Garibaldi, pela sua parte, não se acha em melhores condições para emprehender essa conquista, que poderia ser o prenuncio de uma serie de perdas consideraveis. Assim, pois, cremos que nada ha por ora que receiar pela sorte do chefe da igreja catholica, o qual póde continuar a residir em Roma com toda a segurança.

A dar a importancia que merecem as noticias officiaes do *Moniteur*, parece que se prepara em fim a reunião de um congresso para decidir da sorte da Italia. Depois de ter dado noticia do reforço que por ordem do governo imperial havia partido de Marselha para Roma para se collocar sob as ordens do general Goyon, o *Moniteur* accrescenta:

« Só ás grandes potencias reunidas em congresso cabe decidir logo sobre as questões que os acontecimentos suscitam á cerca da Italia; mas até então o governo do imperador continuará a preencher, de conformidade com a missão que se impoz, os seus deveres de sympathia para com o Santo Padre e os que resultam da presença do estandarte nacional na capital do mundo catholico »

O celebre aventureiro Garibaldi, elevado pela força das circumstancias ao alto grão de dictador, isto é, de primeira autoridade do reino de Napoles tem commettido os maiores despropositos como homem de estado. Guiado por um tal Pertani, homem de ideias perigosas e partidario exaltado de Mazzini, Garibaldi acha-se em completo desaccordo com os seus ministros. Decididamente o actual dictador de Napoles não passa de um agitador atrevido, animozo e feliz. O seu espirito é incapaz de comprehender a importancia e a conveniencia das medidas de governo e de administração.

Diziamos que o bom senso aconselha Garibaldi de se abster de atacar Roma, mas Garibaldi, a quem parece que falta esse bom senso, proclama que vai atacar Roma, e que dalli partirá sobre Veneza, sem pensar em que a França não toleraria uma aggressão contra Roma e nem a Austria contra os seus dominios da Venecia.

Fernando II continua a permanecer no seu acampamento entre Capua e Gaeta, e parece disposto a não abandonar de todo o territorio napolitano sem disputar o terreno que occupa ao famozo agitador Garibaldi: De feito no dia 20 de setembro deu-se uma batalha nas margens do Volturno, e a victoria coube ás armas do rei. Os garibaldinos soffreram perdas consideraveis.

Em Turim encontra Garibaldi um antagonismo de idéas, contra o qual elle não cessa de manifestar o seu despeito; chegando em sua insolencia e exigir do rei Victor Emmanuel a demissão do conde de Cavour, e dos ministros Farina e Fanti. O rei repellio, como era de suppor, esta insolente exigencia, e o conde de Cavour, no intuito de obter uma solemne adhesão á sua politica convocou as camaras para o dia 3 de outubro, e apresentando a ellas um projecto de lei que autorisa a annexação dos estados que se tem pronunciado em favor da união italiana, pede-lhes ao mesmo tempo um voto de confiança ou de reprovação.

Foi nomeada uma commissão para dar o seu parecer e constava que o parecer seria ao mesmo tempo um voto de confiança no Sr. de Cavour, e um *rasgado* elogio a Garibaldi.

Os negocios da Syria continuam sem importancia.

Consta que partira uma expedição de tropas turcas e francezas para o paiz dos Druzzos, afim de prender aquelles dos chefes, que, tendo sido citados a comparecer perante Fuad-Pachá, deixaram de o fazer.

Não ha noticias do resto da Europa que mereçam especial menção neste artigo retrospectivo.

As noticias do norte e do sul do imperio tambem não offerecem assumpto de grande interesse para que dellas nos occupemos detalhadamente.

Ha todavia uma *novidade*, que não é de todo sem importancia, entre as de que foi portador o paquete francez do Rio de Janeiro. E' a reforma das alfandegas e mesas das rendas.

Com uma rapida leitura do extenso regulamento novamente publicado não poderiamos fazer um juizo seguro sobre a utilidade da reforma.

Mas, não nos é licito duvidar de algumas vantagens que da dita reforma podem resultar, sentindo somente que o nosso governo, sempre que trata de alterar o mechanismo administrativo, manifesta-se um prurido de mudar nomes e de ater-se a exterioridades sem importancia.

Já não temos inspectores, mas directores de alfandegas: todos os empregados tem uniformes, e os guardas constituem uma especie de milicia com fardamento, correame, equipamento, soldo e etape a modo de tropa de linha.

Para a maior parte dos guardas, esta mudança é uma verdadeira demissão; porque envelhecidos no serviço do estado sem deixarem os seus habitos e as suas vestes ordinarias, difficilmente se subjeitarão a alterar tão profundamente esses habitos, e a trocar a casaca pele fardata militar.

Se ha nessas alterações alguma vantagem, que não podemos descobrir, ellas teem tambem seus inconvenientes.

Do interior da provincia nada ha de interesse.

— Demandaram o nosso porto, durante a semana, 13 embarcações mercantes, com a lotação de 6,159 toneladas. Sahiram, durante os mesmos dias, 4 embarcações mercantes, com a lotação de 3,481 toneladas.

—Renderam, desde o dia 28 até o dia 2 do corrente:—a alfandega, 68:419$832 réis;—o consulado geral 6:462:103 réis;—a recebedoria das rendas geraes internas, 5:893$561 réis; — o consulado provincial, 3:860$576 réis.

— O movimento geral da alfandega, foi de 3,672 volumes, a saber:—volumes entrados com fazendas, 1200—com generos, 1019;— total dos volumes entrados, 2219. Volumes sahidos com fazendas, 519;—com generos, 934: — total dos volumes sahidos 1,453.

— Falleceram durante a semana 49 pessoas sendo, livres: 12 homens, 11 mulheres e 17 parvulos, escravos; 3 homens, 3 mulheres e 3 parvulos.

REVISTA DIARIA.

Um acto administrativo acaba de cahir no dominio da apreciação publica, o qual por sua importancia não deve e nem pode passar desapercebido.

Pelos actos se aquilatam os homens, e por elles caracterisam-se as administrações, pois que estas são o reflexo d'aquelles, que assim gyram n'uma orbita mais ampla de apreciação.

Com effeito, o acto á que nos referimos por si só tem uma significação caracteristica, e por isso constitue para o seu autor um motivo de justo elogio.

Do officio que hoje acha-se inscripto na parte official, vê-se que, attendendo S. Exc. o Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha á que o serviço de destacamento da guarda nacional é summamente oneroso á lavoura, á industria e á outras muitas occupações licitas do cidadão, resolveu mandar dissolver o desta capital, que existe desde janeiro de 1856, determinando que seja elle feito pela tropa de linha somente, á quem fica incumbida a guarnição da praça de ora avante.

E' por certo esta medida de S. Exc. de uma utilidade real, e o fim que motivou-lhe a adopção, não pode deixar de ser attingido.

Sim, a nossa pequena lavoura que se desenvolve pelos arrabaldes desta cidade, a industria e outras applicações do nosso povo nesta capital ficaram assim alliviadas de um onus, que as delinhava trazendo após si o atropello das classes laboriosas, e as privações de muitos que não podiam occorrer ás despezas da subsistencia propria e de sua familia com o resultado insufficiento do serviço militar, á que eram coagidos pelo dever de bons cidadãos.

Attendidas na respectiva apreciação todas estas considerações, que não podem escapar á analyse do acto, duplica de força a sua importancia; e apresenta-se como um pensamento benefico aquelle que da concepção parsou á realidade objectiva, revelando que S Exc. não omitte sua solicitude para com tudo quanto importa ou interessa á expansão das forças vitaes da provincia que lhe foi confiada.

De facto, ainda ha pouco tempo, logo que appareceram queixas com mais ou menos fundamento de que a população soffria com o recrutamento, apressou-se o Exm. Sr. presidente a ordenar a respectiva suspensão em sua totalidade. O bem-estar da classe desvalida da nossa sociedade não lhe tem sido indifferente, tendo lhe antes inspirado desde começo da sua gestão governativa um cuidado incessante, sempre activo, e que se demonstra já na creação da irmandade da Santa Casa da Misericordia desta cidade, já na expedição de ordens para concluir-se com toda a urgencia o grande hospital Pedro II, e reparar-se o de Olinda, afim de receber os alienados, que ora habitam antes um carcere do que uma casa de lenitivo e cura, instituida pela communhão social para um fim tão pio, e que por conseguinte cumpre ter não só as commodidades correspondentes ao fim da instituição, como tambem á altura moral do instituidor.

Na presença de taes actos, pois, é que se deve proceder a apreciação imparcial da administração, que ora dirige a provincia; e não obscurecer-se a estes para dar-se vultos a outros, que são desvirtuados no intuito de deprimir o merito por circumstancias particulares, quo não deverão sahir jamais do circulo pequeno em que nasceram e se alimentaram infelizmente para a producção de phenomenos tão pouco dignos da vida social.

A' esta aberração, porém, oppõe-se o bom senso da população, que em sua perspicacia e com a lição dos tempos já sabe discernir o falso do verdadeiro, e não abraça mais a nuvem por Juno, quando se lhe apresenta essa phantasmagoria aos seus olhos; os quaes por habituados á ella tornam-se indifferentes e nenhuma impressão experimentam a não ser a de repulsão por um meio tão hediondo.

— No dia 2, por obra das 3 horas da tarde, indo lavar-se no rio dos Afogados um rapaz Portugues, caixeiro de uma padaria d'aquella localidade, aconteceu cahir n'um perão, do qual quando foi retirado, tinha já cessado de viver.

— Por portaria de 30 do passado foi considerado habilitado para percepção dos vencimentos do art. 26 da lei regulamentar n. 369 o professor de instrucção elementar de Tejucopapo ou Ponta de Pedras, José Francisco de Souza.

— A sociedade recreativa *Bella Harmonia* dá no dia 17 do corrente o seu *soirée*.

Espera-se que seja condigno ás pessoas escolhidas, que compõem essa sociedade, cujos precedentes são realmente mui honrosos.

— Nos dias 31 de outubro e 3 de novembro, fizeram actos vinte e quatro estudantes, e o resultado da votação foi o seguinte:

Primeiro anno, 4 approvados plenamente.
Segundo anno, 4 approvados plenamente.
Terceiro anno, 5 approvados plenamente e 1 simplesmente.
Quarto anno, 8 approvados plenamente.
Quinto anno, 2 approvados plenamente.

— Hontem embarcou para a Bahia, no vapor *Tocantins*, a ala esquerda do 8° batalhão, que ali vae estacionar, em substituição ao 2° de infantaria, que apui chegou pelo vapor passado.

— Por occasião da commemoração dos defuntos, no dia 2 do corrente, foi o nosso cemiterio visitado por grande parte da população da cidade e seus arrebaldes, notando-se ahi mui bôa ordem, aceio e gosto tanto no ornato das catacumbas, como na disposição interior desse estabelecimento, devido ao zelo do seu digno administrador.

— Lista dos baptisados e casamentos havidos nesta freguezia da Bôa-Vista de 14 de outubro ao ultimo do mesmo.

Baptisados.

João, branco, nascido em 3 de maio deste anno, filho legitimo de Francisco Alves de Camalho e Ignez Amelia de Camalho.

Antonio, branco, nascido em 12 de junho do anno passado, filho legitimo de Francisco Rodrigues dos Santos e Leonor Francisca dos Santos.

Olimpio, crioulo, com 2 mezes de nascido, filho natural, escravo.
Antonia, branca, com 16 mezes de nascida, filha legitima de Silverio Manoel da Silva e Anna Maria do Carmo.
Candida, branca, nascida em 3 de agosto do anno passado, filha legitima do Dr. Joaquim da Costa Dourado e Izabel da Costa Diniz.
Antonio, pardo, com 8 annos de nascido, filho natural de Antonia Joaquina Maria da Conceição.
Eutropio, branco, nascido em 30 de abril deste anno, filho legitimo de Tristão Francisco Torres e Claudina Maria dos Anjos Torres.
Adelaide, branca, nascida em 4 de abril de 1852, filha natural de Maria Izabel da Conceição.
Manoel, branco, nascido em 16 de julho deste anno, filho legitimo de Antonio José Teixeira e Deolinda Maria dos Santos Teixeira.
Deodata, branca, nascida em 30 de agosto de 1857, filha legitima de Antonio Francisco da Silva e Maria Joaquina da Silva.
Ermira, branca, nascida em 24 de dezembro do anno passado, filha natural de Lino Antonio Saraiva e Maria Florinda de Mello.
Januario, pardo, com 1 mez de nascido, filho natural, escravo.
Elizia, branca, nascida em 3 de junho deste anno, filha legitima de Gustavo Adolfo Nama e Francisca das Chagas Pereira.
José, branco, nascido em 7 de setembro do corrente anno, filho legitimo do Dr. Abilio José Tavares da Silva e Maria Carolina Tavares da Silva.
Celestina, parda, nascida em 3 de maio deste anno, filha legitima do tenente Nicacio Alvares de Souza e Quiteria Filadelphia Alvares de Souza.
Agostinha, branca, nascida em 19 de julho deste anno, filha legitima de Antonio Luiz do Amaral e Silva e Luiza Armina do Couto e Silva.
Maria, branca, com 15 mezes de nascida, filha natural de Manoel Pereira de Figueiredo e Marcionilla Francisca Soares.
Clara, branca, nascida em 4 de dezembro do anno passado, filha legitima de Antonio Serafino de Araujo Góes e Catharina Serafina de Araujo Góes.
Amabilia, branca, nascida em 31 de maio de 1848 (tomou o santo oleo) filha legitima do major João do Rego e D. Francisca Mena Barreto de Barros Falcão.
Adelaide, branca, nascida em 10 de setembro de 1849 (tomou o santo oleo) filha legitima do major João do Rego e D. Francisca Mena Barreto de Barros Falcão.
Rodolpho, branco, nascido em 30 de setembro do corrente anno, filho legitimo de José Barandão da Rocha e Lauriana Roza Rigueira Ramos.
Corbiniana, branca, nascida em 8 de setembro do corrente anno, filha legitima de Sinfronio Olimpio de Queiroga e Roza Amalia de Queiroga,
Paulina, branca, nascida em 29 de julho deste anno, filha legitima de Antonio Carlos de Lemos Duarte e Anna Luduvina Moreira de Lemos.

Cazamentos.

Alfredo de Albuquerque Martins Pereira com Virginia Peixôto de Souza, brancos.
Francisco José Vieira Machado com Antonia Francisca da Silveira, crioulos.
João Domingues Ferreira Rebello com Leonilha Eudoxia de Moraes e Silva, brancos.
Cezario Aureliano Ventura com Francelina Maria da Conceição Chaves, brancos.
João Gregorio dos Santos com Rita Francisca dos Santos, brancos.
Lourenço Antonio de Oliveira com Antonia Firmina dos Santos, pardos.
Victor Lauriano José de Mello com Maria Cavalcanti de Albuquerque, pardos.
Candido da Costa Dourado com Francisca Maria Cavalcanti, brancos.
Demeterio Ermilo da Costa com Bertina Obdulia Rofina da Costa, brancos.

— Passageiros vindos no vapor francez *Bearn*. —B. Peres Albuquerque Maranhão, F. A. de Oliveira, John Rostron J. B da Fonceca, C. de Araujo, José Cardozo da Silva, Pinto, J. B. Gil Dormenes, Antonio Barboza de Araujo.

— Passageiros vindos no vapor francez *Bearn*. —Pedro Soitoria, Joao Alvic Graf, Eduard Turpin, Solamon Saraga, Carolino de Lima Santos, Thomaz W. Kearson, W. Q. Harris, Beagi Antonio Fiorito e 1 filho, Marcotti Lengi.

— Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 2 do corrente, 7 homens e 1 mulher, sendo: livres 6, escravos 2; á ordem do Dr. chefe de policia 1, á ordem do Dr. delegado do 1.° districto 1, á ordem do subdelegado de Santo Antonio 2, á ordem do de S. José 4.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, entrado dos portos do norte:—Augusto Eduardo da Costa, Luize Ametis, José Maria Ferreira, 2 filhos e 6 criados, José Pedro da Silva Santos, Joaquim Rodrigues Pinto Pereira da Camara, João Barroso de Carvalho, Antonio Raposo de Mello, Manoel Pereira Marques Vianna, Vicente Corrêa da Silva, Francisco Alves de Moraes Castro, Manoel Soares da Camara, Manoel Pinto de Castro, José Pedro da Costa, Rozemunda Rosalina da Paz, Antonio Corrêa da Silva, José Gonçalves dos Reis, Manoel Barbosa da Silva e um criado, Thomaz Lourenço da Silva Pinto.

Seguem para o sul:—Domingos Soares Ferreira Pasma, Antonio Martins Pimentel, Antonio Samuel Wallace Mac Dower, João Manoel Gomes, João Leão, Pedro Nolasco dos Santos Gomes, Ramiro Longar, Paulo da Silva Alves, Miguel Benevides Seabra de Mello, Joaquina Antonia das Dôres, vinte e sete praças, e vinte e dous escravos a entregar.

— Passageiros do brigue portuguez *Relampago*, vindo de Lisbôa: — Antonio Rodrigues de Macedo, Anna Maria da Conceição, Joon Maria Paes, Antonio Corrêa, Manoel Ribeiro da Fonseca, Hermenegildo Mariano Ferreira da Silva, José Rodrigues Beirão, Manoel de Souza Brasil e João Soares Pereira.

— Matadouro publico:
Mataram-se no dia 3 do corrente para o consumo desta cidade 110 rezes.

— Mortalidade do dia 3:
Angela, parda, 18 mezes, convulsões.
Theo fista, parda, 2 mezes, convulsões.
Antonio da Cunha, preto, solteiro, 66 annos, enterite chronica.
Virginia, preta, 9 mezes, sarampo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 3 DE NOVEMBRO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Gitirana, Guerra, Lourenço Santiago, Silva Gomes e Caetano Santiago, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

Recorrente, Vitaliano de Oliveira Guimarães: recorrido, o conselho
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes e Guerra.
Deram provimento.

RECURSO COMMERCIAL.

Recorrente, o juizo; recorrido, Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes.
Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.
Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes, Guerra, e Villares.
Reformada a sentença.
Negou-se a soltura pedida em habeas-corpus por Raphael Archanjo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago, as appellações crimes:
Appellante, Manoel dos Santos Martins Romano; appellado, Laurentino Correia dos Santos Mesquita.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Cosme.
— A appellação civel:
Appellante, José Feliciano Portella; appellado, Antonio Francisco Paz.
— O recurso crime:
Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Henrique de Barros Wanderley.
Ao Sr. desembargador Gitirana, as appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, Antonio Carlos Pessoa
Appellante, Manoel Ferreira Vianna; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo; appellado, Francelino Marianno de Oliveira.
— A appellação civel:
Appellante, João Felix Nepomuceno Junior; appellado, José do Rego Lima.
— O recurso crime:
Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Neco.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, as appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio das Chagas.
Appellante, Manoel Trigueiro de Carvalho; appellado, o juizo
Appellante, o juizo; appellado, Domingos Ramos Dias
— As appellações civeis:
Appellante, José Rodrigues de Senna Santos; appellada, a viuva de Antonio José Vicente Manta.
— O recurso crime:
Recorrente, o juizo; recorrido, Jeremias Barbosa Rodrigues.
Ao Sr. desembargador Silva Gomes, as appellações crimes:
Appellante, José Mauricio da Silva; appellado, o juizo.
Appellante, José Pereira Lima; appellado, o juizo.
As 2 horas de tarde encerrou-se a sessão.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 31 de outubro de 1860.

DEBITO.

Garantia d'emissão	792:201$039
Depositos	80:000$000
Acções depositadas	3:570$000
Joias depositadas	5:735$280
Letras caucionadas	6:800$000
Letras descontadas	2,778:097$805
Letras protestadas	20:974$500
Banco da Bahia S/C	5:583$012
Aluguel de casa	1:137$500
Fornecimento	7:766$485
Juros	2:008$754
Remessas	11:470$208
Premios de saques e remessas	21$790
Despezas geraes	3:459$632
Caixa	561:178$434
Reis.	4,280:001$439

CREDITO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	1,490:000$000
Depositos da direcção	80:000$000
Letras por dinheiro recebido á juros	74:599$714
Contas correntes com juros	340:835$425
Titulos em caução	9:305$280
Fundo de reserva	33:179$759
José Antonio de Figueiredo Junior	12:785$734
Knowles & Foster	5:759$989
Banco da Bahia N/C	9:246$027
Dividendos	3:433$000
Saques	47:613$642
Letras a pagar	1:000$000
Juros da garantia d'emissão	1:709399
Descontos	170:454$362
Lucros e perdas	79$108
Réis.	4,280:001$439

Demonstração do estado da caixa.

Ouro (garantia de emissão)		12:764$	
Notas do thesouro dito		375:140$	387:904$
Ditas deste banco.	de 200$	32:200$	
	de 100$	13:800$	
	de 50$	2:950$	
	de 20$	2:820$	
	de 10$	5:460$	57:230$
Ditas da caixa filial do Banco do Brasil		114:430$	
Prata e cobre		1:614$434	
Réis.			561:178$434

Demonstração da emissão.

Notas de 200$ 1ª série	83	16:600$	
» » » 2ª »	3,793	758:600$	
	3,876	775:200$	
» entradas para substituição neste mez 2ª serie	234	46:800$	
	4,110	822:000$	
« retiradas por substituição neste mez 1ª serie	24	4:800$	
	4,086		817:200$
Notas de 100$ 1ª série	242	24:200$	
» » » 2ª »	3,877	387:700$	
	4,119	411:900$	
» entradas por substituição neste mez 1ª serie	52	5:200$	
	4,067		406:700$
Notas de 50$	3,220		161:000$
» » 20$	1,900	38:000$	
» retiradas por substituição neste mez	500	10:000$	
	1,400		28:000$
Notas de 10$	10,720	107:200$	
» retiradas por substituição neste mez	3,010	30:100$	
	7,710		1:490:000$
Réis.			

O guarda livros,
FRANCISCO JOAQUIM PEREIRA PINTO.

CONSULADO PROVINCIAL.

Alterações feitas no lançamento das decimas que pagam as casas da freguezia de S. José, pelo escripturario V. M. F. P. da Silva.

Rua do Marisco.

N. 40.—Francisco Maciel de Souza, casa terrea arrendada por	108$000
Idem 1.—Luiz Gomes Silveira, casa terra arrendada por	84$000
Idem 5.—José Vicente Ferreira Barros, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 7.—Luiz Gomes Silverio, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 11.—Miguel Teixeira da Costa e outro, casa terrea arrendada por	120$000

Travessa do Marisco.

Idem 18.—Filhos de José Maria da Costa Paiva, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 3. — Francisca Thomasia da Conceição Cunha, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 7.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, sobrado de dous andares e quatro lojas arrendado por	1:068$000
Idem 6 —Recolhimento da Conceição de Olinda, casa terrea arrendada por	204$000
Idem 12.—Joaquim Pereira Arantes, casa terrea arrendada por	200$000

Rua do Dique.

Idem 2.—Joaquim Francisco da Silva Coêlho, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 4.—Bernardo José da Rocha, casa terrea arrendada por	132$000
Idem 6.—O mesmo, casa terrea arrendada por	96$000
Idem 8.—Antonio Pereira de Oliveira Barros, casa terrea arrendada por	132$000
Idem 10. — Joaquim Francisco da Silva Coêlho, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 16. — Antonio Francisco de Carvalho, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 22. — Antonio Nobre de Almeida, casa terrea arrendada por	84$000
Idem 30.—Delfina Maria da Conceição, casa terrea arrendada por	192$000
Idem 9.—Dr. José Roberto de Moraes e Silva, casa terrea arrendada por	144$000

Travessa do Forte.

Idem 2. — Antonio José de Farias Lima, casa terrea arrendada por	72$000

Rua da Assumpção.

Idem 14.—Irmandade das Almas do Recife, casa terrea arrendada por	138$000
Idem 16.—Manoel Antonio de Alcantara, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 18.—Luiz de França da Cruz Ferreira, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 20.—João Francisco de Araujo Lima, casa terrea arrendada por	300$000
Idem 24.—Herdeiros de Rita Rosa de Macedo, casa terrea arrendada por	192$000
idem 30 —Mariana da Cunha Teixeira, casa terrea arrendada por.	144$000
Idem 32.—Antonio José Rodrigues da Silva, casa terrea arrendada por	216$000
Idem 34.—José Maria Ferreira da Cunha e outro, casa terrea arrendada por	192$000
Idem 36. — Francisca Ignacia de Paula, casa terrea arrendada por.	168$000
Idem 44.—Orphão João Rodrigues Lima, sobrado de dous andares e uma loja arrendado tudo por.	474$000
Idem 52.—Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, casa terrea arrendada por.	240$000
Idem 62.—Dr. Pedro Bezerra Beltrão de Souza Araujo Pereira, casa terrea arrendada por.	240$000
Idem 68.—Francisco Pedro Ferreira, casa terrea arrendada por.	144$000
Idem 70.—Jordão José Fragoso, sobrado de um andar e loja arrendado tudo por	450$000
Idem 72. — Antonio Francisco de Sant'Anna, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 74.—João Muniz Vianna, um portão com oito casinhas arrendadas todas por.	1:152$000
Idem 76.—Irmandade do Sr. dos Martyrios, casa terrea arrendada por	120$000
Idem 80.—Amaro Antonio de Farias, casa terrea arrendada por.	168$000
Idem 82.—Joaquim da Silva Lopes, cara terrea dividida em duas arrendada por.	144$000
Idem 1.—Filhos de José Pedro da Silva, casa terrea arrendada por.	182$000
Idem 2.—José Francisco de Azevedo um portão com duas meia-agoas arrendado por	192$000
Idem 4. — Herdeiros de Joaquim Francisco de Almeida, uma meia-agoa arrendada por	60$000
Idem 1.—Viuva de Antonio Affonso Ferreira, casa terrea arrendada por.	96$000
Idem 3.—Alexandre José da Silva, casa terrea arrendada por	120$000

(*Continuar-se-ha*.

ENFERMARIA DE MARINHA.

RELAÇÃO dos doentes tratados na enfermaria de marinha desta provincia, no mez de outubro deste anno.

Existiam	58
Entraram	57
Sahiram	70
Falleceu	1
Existem	44

Observações:

O fallecido foi de phthysica pulmonar.

Enfermaria de marinha de Pernambuco, 31 de outubro de 1860.

Joaquim José Alves da Albuquerque.
Cirurgião da enfermaria.

Correspondencias.

Srs. redactores.—O homem por si diz quem é. Não é necessario viver muito tempo com qualquer para se conhecer e penetrar o seu caracter, comtudo alguns ha que com formas apparentes e agradaveis escondem traiçoeira e cautelosamente o mortifero veneno que mais tarde darão a beber ainda a aquelle de quem se dizem leal amigo.

Fallo, Srs. redactores, do escrivão de orphãos de Caruarú, Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos. Quem lendo os escriptos desse senhor, não conhecerá facilmente todo o peso da indole, dos costumes e da moral de seu autor? Deixo portanto ao juizo do publico sensato pensar e commentar as proposições, que aquelle senhor com uma audacia inqualificavel se attreve a publicar.

Quem nunca vio o Sr Gregorio, quem não o conhece, quem teve a felicidade de nunca o communicar, basta ler o que delle corre impresso.

Não admira portanto que no seu furor, para se inculcar de innocente e para encobrir seus nefandos crimes o Sr. Gregorio dirija aos illustrados Srs. tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva e Dr. juiz municipal José Maria Freire Gameiro Junior, improperios que só cabe em seu autor.

Já em outra vez em identicas circumstancias o Sr. Gregorio, não poz duvida para defeza de um de seus crimes, lançar o ridiculo e acobertar de deshonra e infamia a pessoa que lhe é mais cara; para a custa de sua propria honra se acclamar de innocente. E como respeitará agora a illibada conducta dos dignos e respeitaveis Srs. tenente-coronel Vieira e Dr. Gameiro?

Continue o Sr. Gregorio na sua missão de dar aos outros aquillo que é só seu. Prosiga na sua carreira e costumes, certo de que os Caruarusenses e o publico já está satisfeito, não precisa de mais para o conhecer.

Sou, Srs. redactores, seu constante leitor.
O Altinhense.

7 de outubro de 1860.

Publicações a pedido.

Á memoria de Stewart Lockyer,

FALLECIDO EM 26 DE OUTUBRO DE 1860.

« Neath the yew-tree's shade there are many laid.
In the rotting church-yard clay,
Whose birth-day note from my lips did float
As it seems, but yester day!
S. Lockyer—The Church-Bell.

« Á sombra do teixo, entre os vermes do cemiterio, muitos repousam, cujo nascimento parece que os meus sons alegres murmuraram ainda hontem!
S. Lockyer—O Sino do templo.

—

No dia 27 do corrente algumas pessoas se achavam reunidas no cemiterio britannico ao pé de uma sepultura entreaberta.

Depois de cumpridos os ultimos deveres religiosos, os circumstantes se afastaram silenciosamente, emquanto os muros da catacumba occultavam a seus olhos o feretro que encerrava o cadaver de um mancebo de 23 annos, a quem as musas tinham promettido um lugar distincto na litteratura ingleza.

Stewart Lockyer, que ha dous annos residia em Pernambuco, na qualidade de empregado da estrada de ferro do S. Francisco, era dotado de um talento não vulgar. As collecção de suas poesias, publicadas em Londres em 1856 e 1857 lhe mereceram os elogios dos principaes jornaes inglezes, cuja critica é em geral severa. Era, pois um poéta — não desses poétas como alguns dos que nos atordoam com suas longas producções em prosa rimada — mas poéta na belleza das imagens — poéta na harmonia da linguagem.

Foi em 1856, que Lockyer deu á luz á sua primeira obra, a qual dedicou á sua mãi. « *St Bartholomew's day and other poems* » (O dia de S. Bartholomeu e outros poemas) é um livro cuja leitura attrahe mesmo a quem pouco aprecia a poesia lyrica. A imprensa periodica de Inglaterra saudou o joven poeta com enthusiasmo. O jornal litterario mais importante de Londres, o *Athenæum*, tratando do *St Bartholomew's day*, disse o seguinte:

« Este é um dos volumes que mais promettem, entre todas as primicias poeticas de que nos recordamos. Os versos são artisticos, de cores brilhantes e bem caracterisados, e sobretudo cheios de imagens originaes e novas observações sobre a natureza.»

Em um dos numeros do *Examiner* d'aquelle anno lia-se o seguinte:

« No *St. Bartholomew's day* de Mr. Lockyer achamos um novo poéta que deremos recommendar. O autor tem imaginação e intelligencia, escreve linhas bem limadas, nas quaes soube encerrar pensamentos.»

O *Morning Post* dizia o seguinte:

« Parece-nos que os poemas de Mr. Lockeyr tem grande merito. Elles abundam em descripções graphicas, sentimento profundo, episodios patheticos e reflexões energicas.

No *Morning Chronicle*, outro orgão importante da opinião publica em Inglaterra, liam-se estão linhas.

« Este pequeno volume está ácima de todo o elogio. Aquelles que o abrirem, em pouco ficarão absortos nas suas paginas.»

Iguaes elogios appareceram no *Excelsior*, no *Guardian* e na *Litterary Gazette*, os quaes não transcreveremos para abreviar este artigo.

A maior parte do volume de que tratamos é occupada pelo poema que tem por assumpto um dos episodios da horrivel carnificina dos Huguenotes em 1572.

Mas na nossa opinião a peça mais bella é a intitulada *Tintoret and his daughter*: Tintoretto e sua filha.

Jacques Robusti, denominado o Tintoretto, i ! um dos pintores mais notaveis da escola venezana, no seculo XVI. A historia de sua vida resume-se em duas affeições profundas que enchiam aquelle coração enthusiasta, aquella alma ardente —o amor da arte, e o amor de sua filha Marietta—e quando esta mesma veio a ser uma grande artista, essas duas vivas paixões que até então tinham partilhado o coração do Tintoretto, como que se confundiram em uma só e uniram estreitamente.

Marietta Tintorella tinha annunciado desde a infancia um gosto pronunciado para a pintura, e seu pae não quiz confiar a sua educação a outrem. Debaixo da direcção de tão distincto mestre a gentil donzella fez grandes progressos, adquirio um estylo elevado, e parecia ter herdado a habilidade paterna.

O retrato de Marco dei Vescovi, pintado por Marietta, que causou mais alegria ao velho pintor do que tôdas as obras primas com que elle tinha immortalisado o seu nome, deu á joven artista uma reputação universal, e todos os homens notaveis de Veneza queriam ter a honra de serem retratados pela Tintorella.

O imperador Maximiliano, Philippe II d'Hespanha e o archiduque Fernando quizeram fazer a fortuna de Marietta, procurando chama-la ás suas respectivas côrtes — mas o Tintoretto, recusou todas as bellas offertas que lhe faziam e que provavam que sua filha era digna delle — O peso dos annos lhe obscurecia a luz dos olhos; sua mão tremia — mas restava-lhe sua filha, que trabalhava á seu lado e em cujas obras elle se julgava reviver.

A felicidade do Tintoretto era pois completa....

But, alas!
Fate lets men rear their palaces of hope
Their Babel structures of too daring joy,
But to a certain height; and when it seems
There wants bu tone more step from which to gras
The seweets of heaven itself, there comes a blast
From misery's frerce whirlwind..................
....
And, bowing, from its basis at the strom
The lofty aspiration falls to earth
A desolated ruin.

« Mas, ai ! o destino consente ás vezes que os homens elevem os seus palacios d'esperanças, as suas torres de Babel d'alegria insana, mas só até certa altura; e quando parece que apenas falta um passo para alcançar as doçuras do céo, vem um sopro do terrivel furacão da desgraça..... e o alto edificio, abalado pela tempestade, cahe por terra em ruinas.

Por muitos dias os frequentadores da praça de S. Marcos notaram que o velho pintor não tinha apparecido, como de costume, encostado ao braço de sua filha, correram boatos contradictorios; mas bem de pressa a verdade se soube — a Tintorella estava deitada em um leito de dôr — talvez h'um leito de morte.

Uma cruel enfermidade tinha atacado Marietta

And, gloomy usher of an awful King.
Was leading her, resistless, day by day
To that dread presence chamber, whose dark doors
Once passed, are shut'gainst all return

« e triste mensageira de um feroz monarcha, ia conduzindo dia a dia e sem resistencia para aquelle terrivel tribunal, cujas negras portas, depois de abertas, se fecham a todo o regresso.»

A despeito de todos os desvelos daquelle afflicto pae—elle morreu...

« He saw the life,
The last faint lingering footsteps of the soul
Fade from her features, as on some tall cliff
Withers the last flush of the evening sun,
And all was chill and gray! »

Elle vio a vida, os ultimos passos fracos e vascillantes da alma que desappareciam do rosto d'ella, como dos pincaros d'uma alta serrania se esvae o ultimo clarão do sol da tarde —e tudo ficou enregelado e sombrio! »

Naquella mesma noite Tintoretto foi buscar os pinceis e a palheta, que ha muito jaziam abandonados, e sentou-se junto do cadaver de sua filha, deitado no seu leito de morte:—antes que o tumulo sepultasse aquelles restos queridos elle quiz possuir

« A lasting memory of what had been
A humble reflex of the treasure gone
To fill the weary blank within his eye,
As her thought-image must suffice to fill
The blank within his heart...»

Quiz possuir—uma memoria duradoura do que tinha existido, um humilde reflexo do thesouro perdido para encher o vacuo de seus olhos, pois a lembrança della era bastante para encher o vacuo do seu coração.

Tintoretto trabalhou toda a noite, e quando o retrato estava acabado e vieram buscar o cadaver de sua filha, elle collocou os pinceis e a palheta no ataude

« His love for art
Had grown into her life, and died with her. »

« O seu amor pela arte tinha crescido cem sua filha e morreu com ella. »

Pouco tempo depois o velho pintor repousava junto de Marietta debaixo do marmore do templo de *Santa Maria del Horto*, em Veneza.

Esta tocante historia que forneceu o assumpto d'um bello quadro ao pintor francez Cogniet, produzio um quadro não menos bello nas mãos do poeta, cuja morte hoje deploramos. Lockyer soube pintar com cores vivas e terriveis essa immensa dôr de pae pela perda de sua filha querida, essas dolorosas emoções do pintor perante o cadaver do seu discipulo predilecto. —Conhece-se que o autor deste pequeno poema se inspirou com a leitura do autnor de *Chil de Uarold* e do *Corsair*.

Byron, Alfred Tennyson, e o author de *Men aud Women* eram os autores favoritos deste joven poeta, que talvez viesse a occupar um lugar não mui distante de alguns delles, se uma morte prematura não lhe cortasse os fios da existencia.

Nós o repetimos, a *Filha do Tintoretto* é um dos mais bellos poemetos que temos lido em qualquer lingua. —São igualmente mui notaveis pela originalidade dos pensamentos e harmonia do estylo as seguintes peças que se acham no mesmo volume —*O Sino do Templo, os Monges de Burnside e Stradella*. A primeira especialmente, d'onde tiramos a epigraphe deste artigo, é d'um merito incontestavel.

Em 1857 publicou Lockyer a segunda collecção das suas obras á qual deu o titulo de *Earl Godwin's Feast and other poems*,» (a festa do conde Godwin e outros poemas. —Este volume, assim como o anterior, obteve da imprensa ingleza elogios bem merecidos.

O *Conde Godwin* e quasi todos os outros poemas que o acompanham são inspirados pelas lendas da idade media, época que tinha para o joven escriptor um attractivo irresistivel.

Lockyer era tambem um artista habil —discipulo da academia real de Londres, desenhava pintava com perfeição.

Em fins de 1857 seguio de Londres para o Rio de Janeiro d'onde poucos mezes depois veio para esta provincia, onde captivou todas as affeições pelas suas excellentes qualidades naturaes. Aqui residio até maio deste anno, e então fez uma viagem a Inglaterra. —Achava-se de volta em Pernambuco no fim de setembro ultimo, e dentro d'um mez, não era mais do que um cadaver!!... Parece que foi dizer o ultimo adeus a sua infeliz familia, que a estas horas não adevinha o golpe que lhe estava preparado!

Atacado d'uma terrivel enfermidade, que resistio a todos os esforços da arte, elle deu a alma ao Creador no dia 26 do corrente, ás 3 horas da tarde. —Na qualidade de amigo do finado, e em nome de sua familia cumpre-nos agradecer ao Sr. George Patchett e a sua esposa, os carinhosos desvelos com que o trataram durante a sua doença e lhe procuraram fazer esquecer que morria em terra estranha e longe dos seus.

Que seu afflicto pae aceite estas mal traçadas linhas como um testemunho da estima que tributavamos a seu filho, e da parte que tomamos na sua dôr!! Avaliar as qualidades litterarias de Stewart Lockyer, é para pennas mais habeis do que a nossa; mas julgamos um dever dar este publico testemunho da saudade que nos acompanha o qual talvez faça saber ao publico que o mancebo cuja morte lamentamos, não era um homem vulgar.

Recife, 30 de outubro de 1860.
A. M. S.

—

O homem que trabalha não se avilta, não se degrada, quando esse trabalho é honesto e delle tira com que manter a mesquinha subsistencia. Pelo contrario aquelles que versados no curso de experiencias repentinas, introduzem-se na casa alheia, comendo, bebendo, bajulando, intrigando, basofiando da sapiente e de rico!!! ☞ de rico?!! ☜ Oi!! de onde veio esta riqueza? *Dicant paduani*. Estes são a verdadeira peste e fome, pois desgraçado do amigo onde elle se aboleta, que chama para alli seu estado maior e confrades, tudo devoram comer e b.... etc.

Olho vivo com o tal bacurão, que muito breve será analisado.

O inimigo dos falsarios.

COMMERCIO.

Praça do Recife 31 de outubro de 1860.

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres- 26 1/2 e 26 3/4 d. 90 d/v.
Cotações officiaes no dia 30 depois de tres horas da tarde.
Cambio sobre Londres—26 1/2 d. 90 d/v.
Cambio sobre Paris—362 rs. 90 d/v.
— Dia 3 de novembro —
Cambio sobre o Rio de Janeiro — 1/2 0/0 premio 8 d/v.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno.
George Patchett—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 2	22:448$485
Idem do dia 3	13:962$301
	36:410$786

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	375	
» » com generos	239	614
Volumes sahidos com fazendas	61	
» » com generos	483	544

Descarregam hoje 5 de novembro
Barca ingleza—Imogene—fazendas.
Barca ingleza—Hercilia—carvão.
Brigue inglez—Lumby—fazendas.
Brigue inglez—Vivid—idem.
Brigue inglez—Bedouin—trilhos de ferro.
Brigue inglez—Byron—idem
Brigue inglez—Spy—idem.
Brigue inglez—Silvam—idem.
Barca ingleza—Prospero—bacalhão.
Brigue inglez—Fairy—idem.
Brigue portuguez—Relampago—bagagem.
Brigue hanoveriano—Annett—fazendas.
Barca franceza—Sphere—carvão.
Barca franceza—Raoul—cemento.
Barca americana—Julia Cobb—trilhos de ferro.
Brigue oldemburguez—Anna—carvão.

Consulado geral.

Rendimento do dia 2	1:202$879
Idem do dia 3	59$835
	1:262$714

Diversas provincias.

Rendimento do dia 2	117$158
Idem do dia 3	33$211
	150$369

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2	577$904
Idem do dia 3	933$606
	1:511$610

Consulado provincial.

Rendimento do dia 2	984$482
Idem do dia 3	334$638
	1:319$120

PRAÇA DO RECIFE

3 DE NOVEMBRO DE 1860.

A 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios	Saccou-se a 26 3/4 d. por 1$000 sobre Londres, subindo a £ 70,000 para o vapor francez, não tendo havido saques sobre os outros.
Algodão	O superior vendeu-se a 7$800, e o regular a 7$600 por arroba.
Assucar	Vendeu-se algum bruto para exportação a 2$400 rs. por arroba, e pagou-se aos conductores de 4$400 a 4$800 rs. por arroba do branco, de 3$200 a 3$500 rs do somenos, e de 2$600 a 2$800 rs. pelo mascavado purgado.
Aguardente	Os preços são nominaes por falta de genero.
Couros	Os seccos salgados venderam-se de 220 a 225 rs. por libra.
Arroz	Vendeu-se de 2$200 a 2$600 rs. por arroba.
Azeite dôce	Vendeu-se por 2$600 rs. por galão.
Bacalhão	Em atacado vendeu-se a 8$700 a 9$000 rs pela barrica, e a retalho de 10$ a 12$000 rs., ficando em deposito 14,000 barricas,
Batatas	Venderam-se a 1$200 rs. por arroba.
Café	Vendeu-se de 6$000 a 7$000 por arroba.
Carvão de pedra	A ultima venda negociou-se a 22$000 rs. a tonelada.
Chá	Idem 1$700 a 1$800 rs. por libra.
Carne secca	A do Rio Grande vendeu-se de 3$000 a 4$000 rs. por arroba, ficando em ser 61,000 arrobas; não havendo da do Rio da Prata.
Cerveja	Vendeu-se de 4$000 a 6$000 rs. por duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia vendeu-se de 18$ a 20$ rs. por barrica, a de Trieste de 20$ a 21$ rs. por dita, a de Richmond de 18$ a 20$ rs., e a de Baltimore de 17$ a 19$ rs., ficando em ser 1,600 barricas da primeira, 4,000 da segunda, 5,000 da terceira, e 400 da ultima.
Far. de mandioca	Vendeu-se de 5$000 por sacca
Genebra	Vendeu-se a 300 a 320 rs. por botija, e 6$000 rs. por frasqueira.
Manteiga	A ingleza vendeu-se de 700 a 720 rs. por libra, e a franceza de 520 540 rs., ficando em ser 2500 barris.
Oleo de linhaça	Vendeu-se a 1$400 a 1$600 rs. por galão.
Queijos	Venderam-se a 2$600 a 2$800 rs. os flamengos
Toucinho	Vendeu-se de 8$000 rs. a 8$200 rs. por arroba.
Sabão	Vendeu-se de 140 rs. por libra.
Vinagre	Vendeu-se de 100$ a 110$ rs. a pipa.
Vinhos	Os tintos de 230$000 a 240$000 rs. a pipa.
Stearinas	Vendeu-se de 620 a 640 rs. por libra.
Descontos	O rebate de lettras regularam de 10 a 18 por cento ao anno, discontando a caixa cerca de 300 contos, a dez por cento lettras de quatro mezes.
Fretes	Do lastro a 10/ e do algodão a 3/8.
Acções	Sem transacções.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 31.

Portos do sul—6 dias, vapor francez *Bearn*, commandante A. de la Noé.

Navios entrados no dia 1.

Richmond—48 dias, barca americana *Floresta*, de 380 toneladas, capitão S. M. Welsh, equipagem 12, carga 3300 barricas com farinha de trigo; a Rostron Rooker & C.ª, seguio para Bahia.

Terra Nova—39 dias, brigue inglez *Fairy*, de 174 toneladas, capitão Thomaz Ferris, equipagem 10, carga 2475 barricas com bacalhão á Jonhston Pater & C.ª

Assu'—15 dias, brigue nacional *Felicidade*, de 228 toneladas, capitão Joaquim Francisco da Costa, equipagem 11, carga sal; a Azevedo & Mendes.

Navio sahido no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—vapor francez *Bearn*, commandante A. de la Noé.

Navios entrados no dia 2.

Lisboa—32 dias, brigue portuguez «Relampago,» de 235 toneladas, capitão João Xavier da Fonsaca, equipagem 15, carga vinho e mais generos, a Thomaz d'Aquino Fonseca.

Cardiff—36 dias, brigue americano «Amos W. Robert,» de 218 toneladas, capitão S. Colson, equipagem 9, carga carvão de pedra, a N. O. Bieber & C

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Brigue brasileiro «Felicidade», capitão Joaquim Francisco da Costa, carga a mesma que trouxe do Assú. Suspendeu do lamarão.

Navios entrados no dia 3.

Cardiff—42 dias, barca ingleza «Sea Wave, de 316 toneladas, capitão I. S. Wallis, equipagem 14, carga trilhos para a estrada de ferro, a Rothe Bidoulac.

Liverpool—40 dias, brigue Oldemburguez «Anna», de 216 toneladas, capitão D. Dehard, equipagem 10, carga carvão de pedra, a Rostron Rooker & C.

Portos do norte—7 dias, vapor brasileiro «Tocantins.» commandante o 1.° tenente José Candido Duarte.

Macáo—9 dias, cuter brasileiro «Emma» de 52 toneladas, capitão Manoel Velasco dos Santos, equipagem 6, carga lenha ao mesmo capitão.

Não houveram entradas.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 3 DE NOVEMBRO.

Horas	Atmosphera	Vento: Direcção	Vento: Intensidade	Termometro: Centigrado	Termometro: Fahrenheit	Hygrometro	Barometro: Inglez	Barometro: Francez
6 da m	Cumulus	E	Fresco	25.5	78	75	30,06	757,5
9 »	»	»	»	27.7	82	71	30,09	758,4
1/2 dia	Cirrus	»	»	30.	86	68	30,09	758,8
3 da t.	»	ESE	»	29.4	85	66	30,07	757,5
6 »	Cumulus	SE	»	26 6	80	68	30,01	757,1

A noite esteve nublada até as 11 horas e depois clara, cahindo um pequeno aguaceiro as 16 horas que logo passou; o vento conservou-se no mesmo rumo e com a mesma intensidade.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar a 20 h 28', altura 6. p.
Baixamar as 2 h 38', altura 1.6 p
Observatorio do arsenal de marinha 3 de novembro de 1860 ROMANO STEPPLE.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que com a data de 1º de setembro proximo findo, paga-se em apolices toda a divida liquidada de obras publicas; portanto são convidados os respectivos credores para virem declarar nesta thesouraria se querem ser assim pagos.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 31 de outubro de 1860. —O secretario, A. F da Annunciação.

Declarações.

CORREIO.

Pela administração do correio desta provincia se faz publico, que hoje 5 do corrente, pelas 3 horas em ponto da tarde fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Persinunga», com destino á Tamandaré e provincia de Maceió.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber a quem convier, de ordem do Illm. Sr. director geral interino, que continuam a estar vagas por falta de concurrentes, as cadeiras de instrução elementar do primeiro grão para o sexo masculino, do Pilar de Itamaracá, Buique, freguezia de Una, Abreu de Una, Taquaritinga, Timbaúba, Vicencia e S. Vicente; pelo que são de novo postas á concurso, marcando-se o prazo de 30 dias a contar da data deste, para a inscripção e processo de habilitação dos oppositores, na fórma das instrucções de 11 de junho de 1859.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 3 de novembro de 1860.—O secretario interino, Salvador Henrique de Albuquerque.

— De ordem do Illm Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 10 do presente mez começará a ter execução nesta provincia o novo regulamento das alfandegas e mezas de rendas mandado vigorar pelo decreto 2,647 de 19 de setembro ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de novembro de 1860.—O official-maior interino, Luiz Francisco de S. Paio e Silva.

Conselho de compras navaes.

Promove este conselho em sessão de 5 de novembro proximo a compra dos seguintes objectos do material da armada.

Para os navios.

Lenços de seda preta 60, tinteiros de estanho 10 jogos, tinta preta 20 latas, dita verde 10 ditas, e polvora grossa 33 arrobas e 12 libras.

Para os navios e arsenal.

Oleo de linhaça 50 arrobas, fio de vela 4 arrobas, papel baêta para forro de navio 8 arrobas, vergonteas de pinho de 4 a 6 pollegadas 50.

Para o arsenal

Bigornas de chifre e penna 3, escrivanias de metal 2, folhas de Flandres dobradas 3 caixas, linhas cruas 6 libras, lixa de esmeril em panno 200 folhas, pires e chicaras de metal 24 casaes, pregos ripares de cobre, sortidos, 20 libras, tornos de mão de 4 a 6 pollegadas 10, e torno para buxa 1.

Para os aprendizes artifices.

Fronhas 30, e lençoes 60.

Para a enfermaria de marinha.

Ourinóes de louça 24.

Alem disso contrata o mesmo conselho em dita sessão o fornecimento até dezembro proximo de calças de brim, ditas de panno azul, e fardas do mesmo panno para os fuzileiros navaes; sendo que a cerca deste contrato, bem como da compra, devem os pretendentes apresentar naquelle dia até as 11 horas da manhãa as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas das amostras dos objectos.

São as condições para a compra e o contrato, serem os objectos pagos, logo no mez seguinte da venda ser o fornecimento, bem como sujeitarem-se o vendedor e o contratante á multa de 50 por cento do valor dos mesmos objectos, se não forem entregues na porção e da qualidade contratadas, isto, alem de ficar-lhes á cargo o excedente do preço delles no mercado, caso o haja, por motivarem essas faltas que ahi sejam obtidos.

Sala do conselho de compras navaes em 26 de outubro de 1860.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, cumprindo a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 29 de outubro proximo passado, tem de contratar a publicação dos annuncios para as compras e recolhimentos dos generos durante o proximo trimestre de 15 de novembro a 15 de fevereiro de 1861.

Os concurrentes deverão offerecer as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do andante mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 2 de novembro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

10.º batalhão de infantaria.

438 1/2 covados de panno verde.
50 varas de aniagem.
400 varas de cordão preto de lãa.
1400 botões grandes de metal bronzeado com o n. 10.
900 ditos pequenos de metal bronzeado com o n. 10.
25 1/2 varas de trança de lãa (conforme o figurino
100 bonets.
100 esteiras.
100 gravatas de sola de lustre.
100 mantas de lãa.

4.º batalhão de artilharia.

3128 botões grandes de metal amarello com o n. 4.
2082 ditos pequenos de metal amarello com o n. 4.

Companhia de artifices.

924 botões grandes de metal amarello com o n. 3.
588 botões pequenos de metal amarello com o n. 3.

Quem quizer vender taes objectos, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 2 de novembro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para completar o fardamento dos corpos de primeira linha.
Panno mesclo alvadio, covados 49 3/4
Trança de retroz, varas 71.
Fita de lãa conforme o figurino, varas 37 1/2
Para a cavallaria de primeira linha.
Luvas de algodão branco pares 66.
Para a companhia de artifices.
Caldeira de ferro fundido para 50 praças 1.
Talha de barro com pé de madeira 1.
Copo de vidro 1.
Prato de louça para o dito 1.
Para a casa de detenção.
Camas de ferro com colchões e travesseiros 15.
Para o laboratorio.
Papel cartuchinho resmas 8.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 7 de novembro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho adminitrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 29 de outubro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco
31 de outubro de 1860.

O director geral interino da instrucção publica, ouvido o conselho director em sessão de 18 do corrente, e de conformidade com o disposto na lei regulamentar n. 369 de 14 de maio de 1855, considera incurso no art. 99 da citada lei, o professor particular de instrucção primaria da cidade do Rio Formoso, José Maria de Figueiredo, e como tal sujeito á pagar a multa de cincoenta mil réis (50$000) por se não haver habilitado com o exame de verificação de capacidade profissional, e nem requerido a competente licença; devendo o mencionado professor recolher á thesouraria da fazenda provincial a dita quantia de cincoenta mil rèis dentro do prazo de trinta dias contado da data deste; findo o qual será a mesma multa cobrada executivamente, como se pratica com a divida activa provincial, proveniente dos impostos.—*José Soarès de Azevedo*, director geral interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para supprimento dos armazens do arsenal de guerra.
5 arrobas de oleo de linhaça.
5 duzias de taboas de amarello de assoalho.
10 duzias folhas de papel de lixa sortidos.
4 duzias de ferro de plaina com capa de 1 1/2 pollegada.
5 duzias de limas muças triangulares de 6 pollegadas.
5 duzias de limas muças triangulares de 5 pollegadas.
2 arrobas de estanho em verguinhas.
400 meios de sola.
1 duzia pelles de lustre.
50 resmas de papel almaço.
50 garrafas de tinta preta para escrever.
85 covados fianella para forro de sellins.
1 bacia de folha de Flandres dobrada.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa no dia 5 de novembro proximo futuro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 26 de outubro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico que se acha guardado um taboleiro com uma porção de milho, arroz com casca, um balaio com um pouco de feijão mulatinho, e um prato com banha de porco, que se julga pertencer ao cadaver de uma preta que perecera afogada: quem se julgar com direito, compareça.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 2 de novembro de 1860.—O subdelegado,
Antonio Gonçalves de Moraes.

— O novo banco de Pernambuco repete o aviso que fez para serem recolhidas desde já as notas de 10,000 e 20,000 da emissão do banco.

Avisos maritimos.

PARÁ.

Segue em poucos dias e em direitura para o Pará, o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico João José de Souza, para a pouca carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 17.

Maranhão e Pará,

Segue com brevidade o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Jacintho Nunes da Costa por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 27.

Porto por Lisboa.

Vai sahir para o Porto com escala por Lisboa até o dia 25 do corrente mez o brigue portuguez «Promptidão II», forrado e encavilhado de cobre, de primeira marcha, e dá-se por já ter parte do seu carregamento; para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão.

Pará em direitura

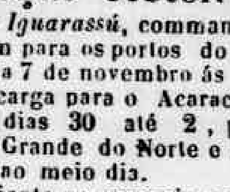
O hiate «Bom Amigo» tem metade do carregamento, e segue em poucos dias; trata-se com Marques Barros & C., no Corpo Santo n. 6, ou com o capitão Pereira Marinho.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o veleiro patacho nacional *Julio*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Porto por Lisboa.

Vai sahir com brevidade para o Porto com escala por Lisboa, o brigue portuguez «Promptidão II», forrado e encavilhado de cobre, de PRIMEIRA MARCHA E CLASSE: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão.

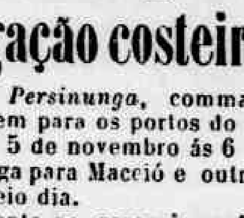


COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

O vapor *Iguarassú*, commandante Moreira segue viagem para os portos do norte até o Acaracú no dia 7 de novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga para o Acaracú, Ceará e Aracaty nos dias 30 até 2, para o Macau do Assú, Rio Grande do Norte e Parahiba, nos dias 5 e 6 até ao meio dia.

O expediente na gerencia será até ao meio dia e depois de fechado nada mais se admittirá. Escriptorio no Forte do Matto n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Lobato, segue viagem para os portos do sul de sua escala no dia 5 de novembro ás 6 horas da tarde. Recebe carga para Macció e outros portos até o dia 3 ao meio dia.

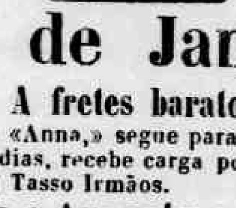
O expediente na gerencia será até ás 2 horas e depois de fechado nada mais se admittirá.

Bahia.

A escuna nacional *Carlota*, segue em poucos dias para a Bahia, tem parte de sua carga engajada; para o resto trata-se com o seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho «Beberibe», pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



Rio de Janeiro.
A fretes baratos.

O patacho «Anna,» segue para o Rio de Janeiro por estes dias, recebe carga por barato frete: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Aracaty e Assu',

o hiate «Dous Irmãos» já tem a maior parte da carga; para o resto trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Leilões.

LEILÃO
Terça-feira 5 do corrente.
DE
MOVEIS.

Antunes fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 73, de ricos moveis para uma casa de familia consistindo em guarda-louças, aparadores, candelabros, lanternas, obras de prata e muitos artigos de luxo e precisão.

Principiará as 11 horas em ponto.

LEILAO
Quarta-feira 7 do corrente ás 11 horas em ponto.
DE
Um predio edificado ha pouco sito na rua de Hortas.

O agente Camargo fara' leilão do mencionado predio da rua de Hortas, o qual é edificado ha pouco tempo, os Srs. pretendentes podem dirigir-se ao mesmo agente para informações.

LEILÃO
Quarta-feira 7 do corrente.

O agente Evaristo, fará leilão da taberna n. 50 da rua Nova, em um só lote a dinheiro ou mesmo a prazo parte, sendo idoneos os fiadores, a casa será garantida a pessoa, que ficar com a taberna: no referido dia acima as 10 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Champanha e phosphoros.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente fará leilão por conta e risco de quem pertencer. terça-feira 6 do corrente ás 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega
DE
10 caixas de phosphoros em caixinhas pequenas.
40 ditas com garrafas com champanha a melhor que veio a este mercado.

Importante LEILÃO
DE
MOVEIS.
Segunda-feira 5 do corrente

Costa Carvalho autorisado por uma pessoa que se retira para fora da provincia, fará leilão de todos os pertences de uma casa de familia: segunda-feira 5 do corrente as 11 horas em ponto.

Tambem

venderá uma escrava de meia idade e um moleque bonita figura.

Avisos diversos.

PIXIO PONTIFICE E REI
PELO SENHOR
D. Antonio de Macedo Costa,
Bispo eleito do Pará.

Eloquente demonstração do poder temporal do Papa.

Vende se no bairro de Santo Antonio nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira e Nogueira de Souza & C.; e no bairro do Recife na livraria do Sr. José de Mello: preço 2$.

Attenção.

A pessoa que no Diario de 3 do corrente offerece-se para trabalhar em velas, querendo tomar conta de uma pequena fabrica de velas de carnauba e de composição, assim como fazer a venda a seus freguezes como annunciou; munindo-se de uma carta de abono, compareça quanto antes na rua do Vigario, casa n. 29.

— Roga-se aos Illms. Srs. José Maria da Silva Araujo e Alfredo de Albuquerque Martins Pereira o favor de apparecerem em Fóra de Portas, pateo do Pilar n. 14, a negocio de interesse.

— Antonio Antunes Lobo, summamente penhorado pelas mais significativas provas de amizade, estima e consideração, que incessantemente recebeu de seus numerosos amigos desde o dia 11 a 30 do corrente; já visitando-o na casa da detenção, já pondo em acção todos os desvélos e infativeis esforços para com a possivel presteza, verem, pelo muito illustrado e recto tribunal da relação, tirada de sobre a honra, a nodoa com que a severidade da justiça pouco esclarecida pretendeu marea-la; mas não lhe sendo possivel patentear individualmente a cada um de tantos corações amigos e generosos, o reconhecimento da divida sagrada que para elles contrahio, vale-se deste meio como o amplexo de abraço, que a todos estreite.

Meu dever, porém, ficaria ainda incompleto se offerecendo-se-me esta occasião, deixasse de aproveita-la para especialmente manifestar ao Illm. Sr. tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro, meus mais sinceros votos de alta estima e agradecimento, pelas maneiras sempre delicadas e attenciosas com que se dignou destinguir-me, mitigando assim o soffrimento moral, que me pungia: e com quanto proverbiaes na pessoa do Illm. Sr. tenente-coronel Florencio os sentimentos humanitarios que muito o ennobrecem, com tudo peço-lhe desculpa, se com esta effusão de meu reconhecimento, de alguma sorte offendo sua modestia.

Recife 31 de outubro de 1860.

— Aluga-se um escravo, indo as 8 horas e meia da manhãa e voltando a noitinha: na rua Formosa, casa do tenente-coronel Vilella; lá tambem mora uma pessoa que engomma muito bem para fóra roupa de homem e senhora.

— Emmé Aureliano Cid, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Um estrangeiro que falla e escreve correctamente as linguas allemãa, ingleza, franceza, hespanhola e portugueza, com muitas habilitações de commercio pela grande pratica que tem da escripturação mercantil, por ter occupado o lugar de guarda-livros por muitos annos: se offerece para exercer o mesmo lugar em qualquer casa de commercio, ou para sómente escripturar qualquer livro: tambem se incumbe de fazer traducções de manifestos e outros documentos relativos a mercancia: a tratar na rua do Trapiche n. 6.

— Offerece-se um moço para qualquer estabelecimento; escreve bem e conta, muito activo, assim como dá pessoa de capacidade que informará a sua conducta: quem precisar dirija-se a rua Velha n. 17.

— Offerece-se uma ama para serviço de casa e compras, a qual cosinha, mas não engomma: na praia do Caldereiro n. 33.

— Antonio Francisco Areias, vai a Maceió.

Aviso.

Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio desta praça e a quem mais interessar possa, que tendo-se terminado o praso de seu contrato social, de mutuo accôrdo dissolveram a sociedade até agora representada sob a firma de Braga & Antunes, ficando a cargo do primeiro abaixo assignado a liquidação do activo e passivo da dita firma extincta, e por sua conta somente as transacções commerciaes, movidas depois de 31 de agosto proximo passado, data do balanço, que servio de base ao dividendo dos interesses sociaes.

Recife, 31 de outubro de 1860.

João Pereira Rebello Braga.
Thomaz de Almeida Antunes.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 69 da rua Nova, com excellentes commodos para familia e muito aceiado: os pretendentes podem tratar na rua da Cruz n. 45, escriptorio.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa de familia; na rua da Cruz n. 33 segundo andar.

— Os credores do fallido Pedro José de Mello Costa devem apresentar os seus titulos aos administradores da massa no prazo de 8 dias para serem examinados, e poder-se proceder o rateio, na rua da Imperatriz n. 19.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço á braço nas quintas e domingos, no torreão da alfandega, e nos sabbados até as 11 horas da manhãa, na residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario numero 30.

— Em praça publica do juizo dos feitos da fazenda, se ha de arrematar no dia 8 do corrente os bens seguintes, pela fazenda nacional:

Uma casa terrea sita no largo do Amparo da cidade de Olinda, com as proporções seguintes: 63 palmos de fundo e 24 de frente com 2 quartos, 2 salas, toda em bom estado, avaliada em 100$, pertencente a irmandade do Senhor Bom Jesus da Graça do Amparo da cidade de Olinda.

Outra dita terrea sita no largo de S. Pedro Novo em Olinda, com as proporções seguintes: 30 palmos de frente e 48 de fundo, sala adiante e atraz, sotão e 5 quartos, cozinha fora, quintal murado com duas larguras da casa, tendo igual comprimento de fundo com 2 portões, sendo um na frente e outro no oitão, quartos para pretos e estribaria, a cacimba e algumas arvores de fructo avaliado por 1:500$, pertencente aos herdeiros de D. Ignacia Maria da Conceição.

Outra dita terrea sita na rua da Boa Hora em Olinda, com 32 palmos de frente e 57 de fundo, 2 salas, quintal aberto, avaliada per 400$, pertencente a irmandade de S. Benedicto.

Um cavallo castanho bom carregador baixo, avaliado por 100$, pertencente a Augusto Ficher.

Um relogio de ouro patente orisontal suisso, fabrica coberta, avaliado por 30$.

Um trancelim de ouro avaliado por 20$, pertencente a Francisco Maria Duprat.—Caetano Pereira de Brito, solicitador interino.

— A Sra. Angela F. Noter Cafarena tem uma carta no escriptorio da estrada de ferro, na rua do Crespo n. 2, primeiro andar.

— O engenho Bonito da freguezia de Nazareth, precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez e que tenha conhecimento desse serviço: a tratar com Leal & Irmão, na rua da Cadeia Velha do Recife, escriptorio n. 56.

— O Sr. Trajano Carneiro Leal queira apparecer á rua Nova n. 8, a negocio de seu interesse.

— Um moço solteiro, estrangeiro, precisa alugar uma sala fresca e decente, com alcova ou quarto: quem tiver, dirija-se á casa da Cadeia do Recife n. 37.

— Margarida Rodrigues Pereira avisa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que admittio como socio e gerente de seu estabelecimento de calçado, na rua da Imperatriz n. 16, ao Sr. Francisco José Guimarães.

Ao publico.

Acaba de desembarcar neste porto um perfeito cozinheiro de forno e fugão, massas e doces, fabrica o seu trabalho com todo esmero, aceio e promptidão: quem de seu prestimo precisar dirija-se á rua da Cadeia de Santo Antonio numero 14.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tendo pratica ou mesmo sem ella, preferindo-se destes chegados ha pouco de Portugal: quem pretender dirija-se a Praça do Boa-Vista numero 16 A.

Consulado de Portugal.

Não tendo comparecido neste consulado, apezar do annuncio já feito, senão dous credores do finado subdito portuguez Domingos José Barreiros, afim de se concertar ácerca da solução dos seus creditos, de novo são convidados todos os credores para na quinta-feira 8 do corrente mez de novembro comparecer neste consulado, pelas 2 e meia horas da tarde, afim de se tomar o acordo mais conveniente, na certeza de que aos que não comparecerem nesse dia e hora não serão mais attendidas quaesquer reclamações.

Pernambuco British Clerks Provident Association.

The quaterly meeting of thes society will be held on Friday nov. 2 nd, at 40 p. m.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. ohnston & rua da Senzala Nova n. 52

— Quem quizer encarregar-se de lavar e engommar roupa para uma casa de familia, com asseio e brevidade, afiançando, pode annunciar para ser procurado.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na rua Direita n. 81: a fallar na mesma n. 93.

— Os abaixo assignados participam ao publico que dissolveram amigavelmeute a sociedade que tinham em uma loja de ourives no pateo do Terço n. 10, que gyrava de baixo da firma social de Baptista & Ferreira, ficando a cargo do ex-socio Manoel Ferreira dos Santos Junior todo o activo e passivo da mesma loja. Recife 31 de outubro de 1860.—João Baptista Raymundo dos Santos, Manoel Ferreira dos Santos Junior.

Feitor para sitio.

Precisa-se de um feitor para sitio que saiba tratar de gado e horta: na rua de Apollo, armazem n. 38.

— O abaixo assignado, secretario da irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta no convento de N. S. do Carmo desta cidade, pelo presente declara a todos os seus charissimos irmãos que a festa de nosso padroeiro é no dia 11 do mez de novembro proximo futuro: portanto couvida a todos os irmãos daquella irmandade para que naquelle dia compareçam na respectiva igreja afim de assistirem a mencionada festa.

João José do Espirito Santo.
Secretario.

— Constando ao abaixo assignado que o Sr. Augusto Muniz Machado tem procurado assenhorear-se de contas, que diz serem de despezas feitas com a escuna Duas Luizas, da qual é proprietario o mesmo abaixo assignado, que nenhuma despeza autorisou e a ninguem incumbio dos negocios tendentes a dita escuna Duas Luizas, como ja uma vez fez sciente, e os quaes se achavam todos a cargo do signatario do presente, vem o abaixo assignado declarar que, nada tendo ajustado ou encommendado a dito Sr. Augusto Muniz Machado ou a outro qualquer, por nenhuma conta se responsabilisa, protestando mostrar pelos meios competentes que somente são pagos os sermãos encommendados e por quem os encommenda. O abaixo assignado declarando igualmente que por mandado do Dr. juiz de orphãos foi sequestrada dita escuna Duas Luizas como bem pertencente ao espolio do finado Manoel José Soares, e pelo que da maneira legal o abaixo assignado buscara' garantias para seus direitos, lamenta que pessoas, que por nenhum titulo a elle se acham ligadas se intromettam sem autorisação alguma em seus negocios.

Recife, 2 de novembro de 1860,
André de Abreu Porto.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados para caixeiro de taberna; na rua do Coderniz n. 6, Forte do Mattos.

— O abaixo assignado previne, que tendo perdido uma letra da quantia de rs. 425$500, sacada per Francisco José Pinto de Oliveira, e aceita por José Joaquim Ferreira de Souza, caso alguma pessoa tenha achado e querendo restituir ao mesmo sacador, dirija-se a rua da travessa do Arsenal de Guerra n. 13, que o mesmo recompensará com aquillo que for justo A letra foi sacada em 31 de outubro do corrente anno, e qualquer pessoa que por examplo tenha feito negocio com ella, ficará de nenhum effeito dita transacção. Recife 2 de novembro de 1860.

Francisco José Pinto de Oliveira.

CASA DE SAUDE
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.
Sita em Santo Amaro.

Este estabelecimento continua debaixo da administração dos proprietarios a receber doentes de qualquer natureza ou cathegoria que seja.

O zelo e cuidado alli empregados para o prompto restabelecimento dos doentes é geralmente conhecido.

Quem se quizer utilisar pode dirigir-se as casas dos proprietarios ambos moradores na rua Nova, ou entender-se com o regente no estabelecimento.

Reforma de preços.

Escravos.	2$000
Marujos e criados,	2$500
Primeira classe 3$ e.	3$500

As operações serão previamente ajustadas.

TABAC CAPORAL
Deposito das manufacturas imperiaes de França.

Este excelente fumo acha-se depositado, diretamente na rua Nova n. 23, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, o qual se vende por masços de 2 hectogramos a 1$000 e em porção de 10 masços para cima com desconto de 25 por cento; no mesmo estabelecimento acha-se tambem o verdadeiro papel de linho para cigarros.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Madre de Deos confronte ao consulado provincial n. 6.

A loja de marmore acaba de receber novas e lindissimas collecções de quadros para decoração de salas de visita, jantar, espera e quarto de dormida.

— Muito se deseja fallar com os sennores abaixo declarados, na rua do Queimado n. 39, loja.
Antonio José de Amorim.
Antonio Francisco da Silva.
Manoel José Milete Meiriz.
Joaquim José Botelho.

— Alugam-se dous andares do sobrado da rua da Cadeia n. 24, tendo commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma senhora com as habilitações necessarias, que se queira encarregar da educação de meninas no engenho Tentugal da freguezia de Barreiros: a tratar na rua da Moeda n. 3, segundo andar.

— Alugam-se com toda mobilia, por seus proprietarios e moradores terem de se demorar por algum tempo nos seus engenhos do sul da provincia, o sobrado n. 27 na rua Nova, de um só andar e sotão com 3 salas, 9 quartos, cozinha e despensa, terraço, e por baixo deste, cocheira e estribaria, e cacimba com bomba que toda agua para toda casa, e canno de despejo; e o sitio na Passagem da Magdalena, penultimo antes de virar para a estrada do Remedio, murado, com portão e gradeamento de ferro, casa assobradada e sotão, com 6 salas, 9 quartos, 2 despensas e cozinha, grande senzala com muitos quartos, galinheiro, estribaria, cocheira, diversas fructeiras, cacimbas com banho e cannos que levam agua á dous jardins, 2 viveiros, baixas de capim e um cercadinho para animaes: quem pretender, dirija-se a rua do Cabugá, loja n. 1 D. Na mesma loja deseja-se fallar com o Sr. Innocencio da Cunha Goianna Junior, cuja morada se ignora, a negocio de seu interesse.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

Ensino de musica.

Offerece-se para leccionar o solfejo, como tambem a tocar varios instrumentos; dando as lições das 7 horas ás 9 1/2 da noite: a tratar na rua da Roda n. 50.

— Domingos da Silva Campos continúa a pedir aos seus devedores que lhe venham pagar, porque tem de concluir o inventario que se está fazendo pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e talvez alguns dos senhores que lhe devem não queiram que seu nome appareça.

— Kalkmann Irmãos & C. avisam ao respeitavel corpo do commercio que foram nomeados agentes nesta praça das companhias de seguros maritimos de Hamburgo.

— Aluga-se uma casa á margem do Capibaribe, com proporções para grande familia; na rua do Queimado n. 44.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pozes e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca

— Quem precisar de uma ama de leite dirija se aos Afogados rua de S. Miguel n. 15, que achara' com quem tratar, todo negocio se faz.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 13 da rua da Lapa: a fallar na loja do mesmo.

— Na rua do Queimado n. 2, terceiro andar preparam-se bandejas de bolos de todo preço e gosto, assim como pudins, bolos de todas as qualidades, e tambem se dá bolos de vendagem. Quem tiver alguma preta para os receber, dirija-se a mesma casa.

— Emilio Kohler retira-se da provincia.

— Carlos Eduardo Borel vai á Europa.

Gravador e dourador.

Grava-se e doura-se em marmore lettras proprias para catacumba ou tumulo a 100 rs. cada uma, o annunciante apresenta seus trabalhos nos tumulos dos Illms. Srs. Virães, Dr. Aguiar, Guerra, Tasso e em outros mais. rua da Caixa d'Agua n. 52.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo-se captiva: na rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Perdeu-se no dia 27, no oitão do theatro de Santa Isabel, ao pé do escriptorio, o 2.º volume da obra Isabel de Baviera: quem o achou, querendo restitui-lo, leve-o á rua da Guia, taberna n. 9, que será recompensado.

Empreza da illuminação a gaz.

Constando á empreza da illuminação a gaz que algumas pessoas tem mandado augmentar ou collocar novos bicos e encanamentos em suas casas por machinistas (aliás aventureiros) que não são empregados seus, e com apparelhos não fornecidos por ella, tem resolvido, para acabar com este abuso, pôr em rigorosa pratica o artigo 7º do seu regulamento, o qual é do theor seguinte:

«No escriptorio da empreza concerta-se e responde-se pela efficacia dos apparelhos alli vendidos; porém de maneira alguma se encarrega de collocar, concertar, responsabilisar-se ou supprir gaz pelos apparelhos alheios.»

E visto que sendo a empreza, tanto pelo seu contrato como pelo regulamento do governo responsavel pelos damnos e sinistros occorridos no serviço e fornecimento do gaz aos particulares, essa responsabilidade não poderia existir, desde que o material não fosse fornecido por ella, e a collocação não fosse feita por operarios de sua confiança

Assim a mesma empreza previne aos senhores consummidores que d'ora avante um minucioso exame será trimensalmente feito por um de seus machinistas, e achando este apparelhos ou qualquer objectos que não tenham sido fornecidos pela empreza, mandará esta immediatamente cortar o gaz.

Portanto para evitar duvidas e reclamações pede-se áquelles senhores que quizerem qualquer alteração na illuminação de suas casas, queiram por escripto dar as suas ordens, em um livro para esse fim guardado no armazem da rua do Imperador n. onde poderão dirigir-se, sem o que não serão attendidos.

Recife, 30 de outubro de 1860.

Rostron, Rooker & C.

— Precisa-se alugar uma preta que sirva para vender na rua: nesta typographia se dira'.

— Ainda está por alugar a casa da Ilha do Retiro que se tem annunciado, e que fica á margem do Cambaribe, junto a ponte da Passagem da Magdalena, com 5 quartos, cozinha fóra, e o aluguel é barato: a fallar com Luiz Manoel Rodrigues Valença, ao norte da fabrica do gaz.

Curso de geometria.

O abaixo assignado, professor de mathematics no gymnasio provincial, pretende abrir, no dia 15 do corrente, um curso de geometria para os exames am março do anno vindouro: os Srs. estudantes, que quizerem frequenta-lo, dirijam-se á casa de sua residencia na rua Direita n. 74, para serem matriculados.

Recife 2 de novembro de 1860.

Antonio Egidio da Silva.

— Precisa-se de 350$000 rs. sobre a hypotheca de um escravo moço: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 88 taberna, que se dirá quem precisa.

— Pede se ao Sr. tenente-coronel João Paulo Ferreira, que, se os seus negocios particulares o obrigam a estar por muitos dias e por muitas vezes fora da freguezia do Poço da Panella, onde actualmente exerce o cargo de juiz de paz, por ter sido juramentado como primeiro supplente dos quatro eleitos e mais votados, proceda como a lei determina, visto como as partes não podem ser prejupicadas em seus direitos pelas respectivas ausencias do juiz, que destarte as impossibilita de tentar qual quer questão civel e algumas vezes com prejuizos incalculaveis.

Um dos prejudicados.

— O abaixo assignado faz publico que não se responsabilisa por debito algum contrahido por outrem em seu nome. Recife 31 de outubro de 1860.—Jayme Eneas Gomes da Silva,

— O abaixo assignado faz ver que o Sr Thiago da Costa Ferreira Estrella não pode sahir desta praça sem que primeiro lhe sejam entregues os livros e titulos de dividas que por arresto feito ao mesmo Sr. Thiago se acham em deposito geral a mandado do Exm Sr. Dr. juiz especial do commercio. Recife 2 de novembro de 1860.

Antonio José Vidal.

PREÇOS REDUZIDOS
CASA DE BANHOS
NO
PATEO DO CARMO.

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos.	10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo	15$000
15 Ditos dito dito dito	8$000
7 » » » »	4$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados esulphurososaospreços annunciados.

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico ogozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidadeincontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada.

EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.
Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPATICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo.

AS CHAPAS MEDICINAES são muito cenhecidas no Rio de Janeiro e em todas as provincias deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se tem obtido nas enfermarias abaixo escriptas, o que se prova com innumeros attestados que existem de pessoas capazes e de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismo, paralysia e todas as affecções, nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos, escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado por habeis e distinctos facultativos.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a molestia em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço, coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia . e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consultas todas as pessoas que a dignarem honrar com a sua confiança, em s escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da ta

119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA
RIO DE JANEIRO.

CONSULTORIO
Especial homeopathico, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

O Dr. Sabino O. L. Pinho, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia. Visita aos doentes em seus domicilios de meio dia em diante, e em caso de necessidade a qualquer hora. A senhoras de parto e os doentes de molestia aguda, que não tiverem ainda tomado remedio algum allopathico ou homeopathico, serão attendidos de preferencia.

Pharmacia especial homeopathica.

Os medicamentos homeopathicos que se vendem nesta pharmacia são preparados por meio de uma machina que o Dr. Sabino inventou e fez construir em Paris, e a que deu o nome de AGITADOR DYNAMICO.

Estes medicamentos são os unicos que desenvolvem propriedades uniformes, e capazes de curar as molestias com a maior certeza possivel.

Alem disso, desejando tirar de sua viagem a Europa todas as vantagens para o progresso da homeopathia no Brasil, o Dr. Sabino não poupou esforços para obter as substancias medicamentosas dos proprios lugares, onde ellas naturalmente nascem ; e para isso entendeu-se com um dos melhores herboristas d'Allemanha, para lhe mandar vir as plantas frescas afim de preparar elle mesmo as tincturas. E' assim que o aconito foi mandado vir dos Alpes, a arnica das montanhas da Suissa, a belladona, bryonia, chamomilla, pulsatila, rhus, hyosciamus, foram colhidos na Allemanha, na França e na Belgica, o veratrum no Monte Jura etc., etc.

Desta sorte provida a pharmacia do Dr. Sabino das substancias que servirão para as experiencias puras de Hahnemann, descriptas nas pathogenesias, acharão o medico e os amigos da homeopathia os meios seguros e verdadeiros de curarem as enfermidades.

Os preços são os seguintes :

Botica de 24 tubos grandes........	12$ a 16$000
Dita de 36 » »	18$ a 22$000
Dita de 48 » »	24$ a 29$000
Dita de 60 » »	30$ a 35$000

N. B. Existem carteiras ricas de velludo, para maior preço.

Cada vidro avulso de tinctura........	2$000
Cada tubo avulso........	1$000

Caixas com medicamentos em globulos e tincturas de diversas dynamisações (mais usadas) :

De 24 ditos de dito e 48 tubos grandes........	48$000
De 36 ditos de dito e 56 tubos grandes........	64$000
De 36 ditos de dito e 68 tubos grandes........	70$000
De 48 ditos de dito e 88 tubds grandes........	92$000
De 60 ditos de dito e 110 tubos grandes........	115$000

Estas caixas são uteis aos medicos, aos Srs. de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navio e em geral a todos que se quizerem dedicar a pratica da homeopathia.

Vendem-se tambem machinas electricas portateis para tratamento das molestias nervozas. Estas machinas são as mais modernas e as mais usadas actualmente em toda a Europa, tanto pela commodidade de poderem ser trazidas na algibeira, como porque trabalham com preparações que não são nocivas.

Cada uma........ 50$000

O ENTRE-ACTO,
Jornal Litterario Illustrado.

Acha-se publicando no Rio de Janeiro um jornal, sôb a direcção de jovens importantes no mundo das lettras, que se occupa especialmente de criticas e revistas mensaes acerca do movimento theatral do Brasil e Europa.

Junto á cada numero vêm sempre um figurino, uma caricatura, uma musica ou um retrato, representando personagens importantes dos theatros, e das operas, dramas, comedias etc., que sôbem á scena no Rio de Janeiro, tudo inedito, e do melhor gosto possivel.

Os figurinos, mandados vir de Paris, só poderão ser destribuidos no principio de janeiro proximo vindouro.

Publica-se tres vezes por mez, em formato in folio, com oito paginas cada numero, aos preços seguintes:

Um trimestre......	6$000
Um semestre......	10$000
Um anno......	20$000

Assigna-se na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— A pessoa que annunciou por este «Diario,» querer vender uma mulatinha propria para ama de meninos, etc., annuncie a sua morada para ser procurado ou dirija-se ao largo do Corpo Santo, sobrado n. 13.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo : na rua do Haspicio n. 9.

— Quem annunciou querer dar roupa á lavar e engommar dirija-se á rua da Praia, terceiro andar do sobrado do Sr. José Hygino de Miranda.

— Precisa-se de um bom amassador para pouco serviço : na rua do Cotovelo, padaria do leão do norte.

— Desencaminhou-se de meu poder uma letra saccada pelo abaixo assignado em data de 11 do corrente, a 6 mezes a vencer, da quantia de 3:604$700, e aceita pelo Sr. Bento José das Neves Wauderley. Recife. 31 de outubro de 1860.

Francisco Tiburcio de Souza Neves.

— Desappareceu no dia 31 de outubro proximo passado, ás 4 horas da tarde, da porta do Sr. vigario Camillo, na rua Formosa, um cavallo mellado foveiro, sellado e enfreiado, tendo ambos os lados feridos de espora por ser bastante pesado : quem o levar á rua do Livramento n. 38, ou delle der noticia certa será gratificado.

— Aluga-se pelo tempo da festa uma casa sita na povoação de Beberibe, ao lado do norte da igreja : a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar, sobrado n. 63.

— Depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, findo os dias da lei, tem de ser arrematada a escrava Rosa, pertencente aos bens do fallecido Bernardino José Ribeiro a requerimento do inventariante Domingos José Ribeiro.

Attenção.

Perdeu-se ante hontem do Recife até a rua do Imperador um embrulhozinho lacrado com a subscripta Messieurs S. Blum Lehmann & C., 26 rue Meslay Paris : quem o tiver achado e quizer entregar, pode levar a rua do Crespo n. 16, primeiro andar, que será generosamente gratificado.

— Aluga-se o sobrado com frente para o caes do Capibaribe n. 16, e tem sahida para a rua da Imperatriz n. 29, e vende-se a serraria que existe na mesma casa : quem pretender, dirija-se a mesma casa.

— Na rua Nova n. 7, deseja-se fallar com os Srs. José dos Santos Moreira e Francisco de Oliveira Junior.

— O solicitador Manoel Luiz da Veiga mudou-se para a rua da Gloria n. 94, onde pode ser procurado das 6 horas ás 9 da manhãa, todos os dias.

Instrucção.

Uma senhora Brasileira, do boa conducta, e competentemente habilitada, se offerece para ensinar as primeiras letras, grammaticas nacional e franceza, as quaes falla e escreve regularmente, offerece seu limitado prestimo aos senhores pais de familia que lhe quizerem dar a honra de lhe confiar suas meninas, afiançando-lhe que empenhará todos os esforços em qualquer destas materias, para que suas alumnas obtenham o desejado aperfeiçoamento : na rua da Imperatriz n. 84, se dirá quem é.

— Aluga-se uma sala com uma camarinha, propria para um moço solteiro ou escriptorio : na rua do Queimado n. 36.

— Precisa-se de um criado que saiba cozinhar para o serviço de uma casa de pequena familia : na Ponte de Uchoa, sitio com portão de ferro defronte do Sr. Bento José da Costa.

— Aluga-se a loja da rua Direita n. 2 confronte ao oitão do Livramento, a qual tem uma boa armação envernisada, muito propria para fazendas ou calçado, e tem mais dous candieiros de gaz e bom armazem com quintal ; a quem convier, procure tratar na rua do Queimado n. 29.

Despachos thelegaaphicos por via de Lisboa.

Ricardo Knorles, negociante da praça de Lisboa, previne aos seus correspondentes e mais senhores de Pernambuco que tiverem de mandar despachos thelegraphicos por sua intervenção, *que é necessario para assegurar prompta transmissão dirigi-los nos subsbriptos proprios*. Esses subscriptos com as instrucções e modelos; para os despachos se podem procurar no escriptorio dos Srs. Rostron, Rooker & C., rua do Trapiche numero 48.

Telegramas via Lisboa.

João Daniel Frick, tendo que retirar-se de Lisboa, annuncia que descontinúa a agencia thelegraphica, referida na sua circular do 1.º de abril passado, e pede que se lhe não mandem mais despachos. Lisboa 12 de outubro de 1860.

— Aluga-se uma excellente casa sita na povoação do Monteiro, com bastantes commodos para grande familia, na qual tem cocheira e estribaria para cavallos ; a tratar com Manoel Alves Guerra na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Um moço chegado ha pouco de fóra, fallando 4 differentes linguas, afferece-se para encarregar-se de qualquer serviço maritimo : quem precisar da seus servicos, pode deixar carta fechada com as iniciaes A. E., na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata, tanto em pequeno como em grandes quantias ; na rua larga do Rosario n. 5, defronte do quartel de policia se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de pequena familia ; na rua do Cabugá, loja n. 11.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de Medeiros Rego, na rua do Trapiche n. 34.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda declarar que se acham expostos a venda os bilhetes da segunda parte da quinta loteria da irmandade de Nossa Senhora do Guadalupe da cidade de Olinda, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 10 de novembro proximo futuro de conformidade com o plano abaixo transcripto.

Thesouraria das loterias 30 de outubro de 1860. —O escrivão, *J. M. da Cruz.*

PLANO.

2400 bilhetes a 5$000.		12:000$000
20 por cento.		2:400$000
		9:600$000
1 Premio de . . .	4:000$000	
1 Dito de . . .	900$000	
1 Dito de . . .	500$000	
3 Ditos de 200$ . .	600$000	
5 Ditos de 100$ . .	500$000	
7 Ditos de 50$ . .	350$000	
8 Ditos de 20$ . .	160$000	
24 Ditos de 10$ . .	240$000	
2350 Ditos de 1$ . .	2:350$000	
		9.600$000
2400 Bilhetes.		

Thesouraria das loterias 23 de outubro de 1860. --O thesoureiro, Manoel Camillo Pires Falcão.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco 29 de outubro de 1860.=Leitão da Cunha.

Conforme.--Antonio Leite de Pinho.

— Henrique José Alves Ferreira e Galdino Antonio Alves Ferreira participam pelo presente ao commercio, que desde o dia 30 de setembro proximo passado deixou de fazer parte da sociedade que gyrava nesta praça sobre a razão de Ferreira Irmãos & C., estabelecidos com armazem de assucar, o socio José Francisco do Rego Medeiros e Mello, por ter findado o prazo da duração da mesma, ficando este livre e desembaraçado da liquidação da extincta firma, que ficamos encarregados, sujeitos á despezas e prejuizos que hajam.

— Thiago da Costa Ferreira Estrella retira-se para fóra da provincia.

— Joaquina Lourença da Conceição Lima, professora particular, autorizada pela presidencia, e pela directoria geral da instrucção publica desta cidade, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que mudou a sua residencia para o largo da Penha, sobrado d'um só andar n. 6, onde a acharão prompta a receber alumnas.

NOVO SORTIMENTO
DE
Fazendas.
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Seda de quadrinhos muito fina covado	1$000
Enfeites de velludo com froco pretos e de cores para cabeça de senhora da ultima moda	
Fazendas para vestidos, sendo seda lã e seda, cambraias e seda tapada e transparenre, covedo	
Luvas de seda bordadas e lisas para senhoras, homens e meninos	
Lenços de seda rôxos para senhora a 2$000 e	2$500
Mantas para gravatas e gravatas de seda de todas as qualidades	
Chapéo francez forma modrrna	8$500
Lenços de gurgurão pretos	2$000
Ricas capellas brancas para noivados	
Saias balão para senhora e meninas	
Tafeta rôxo o covado	$500
Chitas franceza a 260, 280, 300, e	$320
Cassas francezas, a vara	$500
Setim preto azul e encarnado proprio para forros com 4 palmos de largura o covado	1$600
Casemira lisa de cores 2 larguras, o covado	2$000
Chales de mironó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	
Seda lisa preta e de cores propria para forros com 4 palmos de largura, o covado	1$500
Ricos cortes de seda pretos e de coros com 2 saias e de babados	
Ditos de gaze e de seda phantasia	
Chales de toquim muito finos	
Grosdenaple preto e de cores de todas as qualidades	
Seda lavrada preta e branca	
Capas de filó e visitas de seda preta com froco	

BOM E BARATO SÔ NO
PROGRESSO
de
DUARTE & IRMÃOS
8--Largo da Penha--8
Os proprietarios deste estabele-

cimento convidam ao respeitavel publico, principalmente aoe amigos do bom e barato, que se acham em seu armazem de molhados de novamente sortido de generos, os melhores que tem vindo a este mercado, por serem escolhidos por um dos socios na capital de Lisboa e por serem a maior parte delles vindos por conta dos proprietarios.

Chocolate
dos melhores autores de Europa a 900 rs. a libra em porção a 850 rs.

Marmelada imperial
do afamado Abreu, e de outros mais fabricantes de Lisboa em latas de 1 a 2 libras a 800 rs., em porção de se fará algum abatimento.

Maça de tomate
em latas de 1 libra por 900 rs., em porção vende-se a 850 rs.

Latas com ervilhas
vende-se unicamente no armazem progresso a 640 rs. cada huma.

Conservas francezas e inglezas
as mais novas que ha no mercado a 700 rs. o frasco.

Latas de bolachinha de soda
com diferentes qualidades a 1$600 a lata

Ameixas francezas
as mais novas que tem vindo a este mercado em compoteiras, contendo 3 libras por 3$000 rs. e em latas de 1 1|2 libra por 1$500 reis

Verdadeiros figos de comadre
em caixa com 16 libras por 3$000 rs. a retalho a 240 reis a libra.

Caixinhas com 8 libras de passas
a 3$000 rs. em porção se fará algum abatimento, vende-se tambem a retalho a libra a 500 rs.

Manteiga ingleza
perfeitamente flor a mais nova que ha no mercado a 1$000 rs. a libra, em barril se fará algum abatimento.

Chá perola
o melhor que ha neste genero a 2$500 rs. a libra dito hyson a 2$000 rs.

Palitos de dentes lichados
a 200 rs. com 20 macinhos.

peixe sarel em posta
o melhor peixe que exziste em Portugal em latas grandes por 1$600 rs. cada uma e de outras muitas qualidades que se vendem pelo mesmo preço

Manteiga franceza
a 560 rs. a libra em barril se fará abatimento.

Toucinho de Lisboa
o mais novo qua ha no mercado a 320 reis a libra.

Maças para sopa
em caxinhas de 8 libras com deferentes qualidades por 4$000 rs.

Tambem vendem-se os seguintes generos, tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muita nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de San Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muitos generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, promettem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso, que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento.

— No dia 6 do corrente. finda a audiencia do Sr. Dr, Juiz de Orphãoes, se hade arrematar da renda um sitio na Capunga, casa de pedra e cal com 40 palmos de frente, e 25 de fundo. com 189 palmos de frente, e 243 de fundo, com 18 larangeiras, uma mangeira, pitombeira, alem de outras arvores de fruto, como foi annunciado nos diarios n. 251 e 252 do mez de outubro, pelo alugel de 200$000 por anno, por tres annos pagos mensalmente, fasendo o rendeiro alguns concertos, sendo o refirido sitio pertencente a orphãos.

— Constando ao abaixo assignado que o Sr. José Joaquim da Costa Maciel anda disendo que o abaixo assignado quando deixou de ser seu caxeiro ficou com contas suas em seu poder para cobrar de seus devedores, e sendo inteiramente falço, por quanto o abaixo assignado apenas recebeu do mesmo Sr. Maciel umas rediculas continhas encluidas no seu ordenado, cujo importe das mesmas contas era de doze mil e tantos reis, mesmo assim ainda veio o abaixo assignado aperder cinco mil e tantos reis por não lhe quererem pagar, e outros por não conhecer : e para que não fique o abaixo assignado com a sua reputação manchada, vem perante o publico faser esta declaração, o que prova se for mister de mentindo ao caluniador.

Recife 4 de Novembro de 1860.

Domingos Francisco da Silva Braga.

Aviso.

Marcolino de Souza Travassos avisa as pessoas que tem objectos na agencia do finado Militão Borges Uchoa, queiram ir buscar no prazo de 3 dias e passarem o competente recibo, visto ter de se entregar o armazem.

ROUBO.

Roga-se a toda e qualquer pessoa a quem for offerecido um trancelim com 9 oitavas e meia, sendo ouro de lei, com passador no meio, e o maior signal que tem é no correr no passador emperrar em um dos lados do trancelim ; este objecto foi roubado da gaveta de uma taberna na Capunga, quina que volta para a Baixa-Verde, na noite do dia 1.º do corrente : por isso roga-se aos senhores ourives e mais pessoas a quem for offerecido, a apprehensão deste objecto, e se por acaso for já comprado, pode declarar por este jornal ou vir a dita taberna, que receberá o seu importe.

— Dá-se a quantia de 500$ a juros sob penhores de ouro e prata : na praça da Boa-Vista n. 9, loja, se dira quem dá

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Praia n. 29 : quem pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 7, loja de ourives.

— Precisa-se de 6 000$ a premio, dando-se por garantia uma propriedade nesta cidade : a quem convier, pode deixar aviso nesta typographia com direcção a A. S., que será procurado.

— O bacharel Manoel Firmino de Mello, tendo de ir ao Ceará no dia 6 do corrente, e não podendo pela rapidez de sua viagem despedir-se de todos os seus amigos, fa-lo por este meio, offerecendo-lhes na cidade do Sobral, onde pretende demorar-se por dous mezes, o seu diminuto prestimo.

— Fugio do engenho do abaixo assignado, no dia 24 de setembro de 1860, o escravo de nome Vicente, idade 25 annos, pouco mais ou menos, altura regular, quando anda atira as pernas um pouco para as bandas, olhos um pouco quebrados, sem barba, cara cheia, com falta de um dente, tem marca de calor de figado em um pé, espadaúdo, estomago alto, secco para baixo, pernas finas, tem calombos nas costas ; este escravo foi de D. Theodoria Maria de Barros, moradora na Embiribeira, é campina, e costuma andar no matadouro das Cinco Pontas ; este mesmo escravo já foi preso por um capitão de campo no Recife, e na Embiribeira pelo capitão de campo André Avelino : roga-se aos capitães de campo e mais autoridades, a apprehensão do dito escravo, e poderão entregar na rua Nova, taberna do Sr. José F. Lima, e neste engenho, que serão generosamente recompensados. Engenho Mattas 30 de outubro de 1860.

Antonio de Paula Sonza Leão.

— Na rua da Praia n. 41, ha uma cocheira de aluguel, com carros, arreios e fardamentos novos, muito bons cavallos, e tambem se tratam de cavallos por preços muito razoaveis.

— Aluga-se uma excellente casa sita na povoação do Monteiro, com bastantes commodos para grande familia, na qual tem cocheira e estribaria para cavallos ; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata, tanto em pequenas como em grandes quantias : na rua larga do Rosario n. 5, defronte do quartel de policia, se dirá quem dá.

— Um moço chegado ha pouco de fóra, fallando 4 differentes linguas, offerece-se para encarregar-se de qualquer serviço maritimo ; quem precisar de seus serviços, pode deixar carta fechada com as iniciaes A. E., na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, e tambem uma escrava para alugar : na rua do Hospicio n. 34.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa : na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

— Precisa-se de costureiras para obras de carregação ; na rua Direita n. 55.

ATTENÇÃO.

Faço sentir ao Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva, que eu abaixo assignado, autorisei ao meu amigo o Sr. Manoel Alves Ferreira, para pagar a conta que Vmc lhe impuzer , que julga eu ser-lhe devedor ; que desejarei não ver Vmc. e nem pessoa de seu mando cruzar os meus batentes, tendente a semelhante negocio.

Joaquim Amaro da Silva Passos.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Imperial defronte do viveiro do Muniz. com duas excellentes salas, com espaçosas alcovas e quartos, sotão com cozinha e 6 quartos, quintal murado, com galinheiro, estribaria e sahida para a maré, a margem da estrada de ferro ; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 36, loja.

Moleque fugido.

Desappareceu quinta-feira um moleque de nome Floriano, crioulo, de 12 a 13 annos de idade, secco do corpo, levou camisa de riscadinho de algodão (nova) com um papel amarello nas costas por ser resto de peça, e calça de algodão azul (velha), desconfia-se que anda pelo Poço ou Monteiro ; quem o pegar, leve á rua da Trincheiras n. 8, que será recompensado.

Attenção

Perdeu-se no dia 1.º deste mez, do Recife á rua do Imperador, um embrulhozinho lacrado com a subscripta Messieurs S. Blum Lehmann & C., 26 rue Meslay Paris : quem o tiver achado e quizer restituir, pode levar a rua do Crespo n. 16, primeiro andar, que será generosamente gratificado.

Muita attenção.

Precisa-se de 300$ a juros com hypotheca em uma escrava, e pelo tempo que se convencionar: quem quizer fazer este negocio, annuncie por este Diario nestes poucos dias.

Compras.

— Compra-se um guindaste em segunda mão, estando em bom estado ; no caes do Ramos numero 6.

— Compra-se ou aluga-se uma escrava recolhida, de bons costumes, e que saiba coser e engommar, para uma casa que trata bem : na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar, se dirá quem precisa.

Vendas.

— Vendem se duas moradas de casas terrase em Olinda, sendo uma na rua do Amparo com bastantes commodos, quintal murado, e estribaria para 2 cavallos ; e a outra na rua de S. Francisco com bom quintal e cacimba propria para quem precisar tomar banhos salgados por ser muito perto, ambas por preço commodo ; a tratar na rua do Amparo, casa contigua a escada que sobe para a igreja do N. S. do Amparo.

FABRICA
DE
CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.
Sita na rua Imperial n. 118 e 110 junto a fabrica de sabão.
DE
Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para distilar aguardente, aparelhos destilatorios continuos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellen Cartier dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, aspirantes e de repucho, tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encanamentos camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambique, passadeiras, espumadeiras, coccos para engenho, folha de flandes, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lençóes e arroellas de cobre, lençóes de ferro e latão, ferro suecia inglez de todas as dimenções, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com prestesa e perfeição ja conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, achão na rua Nova n. 37, loja de ferragens, pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao pubbico em geral, toda e qualquer obra manufaturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, cadeiras e tanques, boias, alvorengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual for sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caxeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

INJECTION BROU

Remedio infallivel contra as gonorrhéas antigas e recentes.
Unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22.
Preço do frasco 3$000.

Palitos do gaz
a 2,000.

Ferreira & Martins unicos depositarios dos palitos do gaz, fazem publico que tendo recebido instrucções do fabricante estabelecerão de hoje em diante o preço de 2$ por groza. Achando-se o deposito supprido e esperando-se remessas por todos os navios e desejando o fabricante elevar o consumo a altura que lhe compete resolveu fazer esta modificação e a maneira que o consumo for augmentando, ira' declinando o preço, portanto são convidados os compradores a virem a travessa da Madre de Deos armazen. ns. 9 e 16.

— Vende-se uma negra de nação por pouco dinheiro, a qual dá diariamente 1$; na rua do Rangel n. 11, ou troca-se por um moleque ou moleca.

— Vende-se um escravo com 18 annos de idade, bonita figura, robusto e sadio, assegurase que não tem vicio de qualidade alguma, e antes muito boa conducta, e muito esperto para qualquer serviço; para ver e tratar, na loja da rua do Queimado n. 41.

— Vende-se carvão para ferreiro; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se um sitio na ladeira da Sé, em Olinda, com casa para numerosa familia, sendo todo murado, baixa para capim e alguns arvoredos fructiferos; quem pretender. dirija-se á Fóra de Portas, rua dos Guararapes, em casa do Sr. José Mendonça da Silva Vianna, que achará com quem tratar.

Bons escravos á venda.

Uma mucamba recolhida de idade 20 annos, com boas habilidades, 2 escravas de idade 25 a 30 annos sabendo fazer todo o serviço de uma casa, ambas por 1:600$, 1 bonito copeiro de idade 20 annos, 1 mulatinho peça de idade 18 annos, 1 escravo por 800$; na rua das Aguas Verdes n. 46.

— Vende-se um bote com 24 palmos de comprimento, 7 de bocca, bem construido; sendo rodas de sicupira e vistas de amarello, bonita forma, proprio para navio, por ser linda forma: quem pretender dirija-se á rua do Nogueira n. 7, ou ao estaleiro de Machado Freire.

— Vende-se uma preta de boa conducta, de 30 annos de idade, cozinha engomma e ensaboa perfeitamente: na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de calçado n. 37 A.

— Vende-se uma caza em bom lugar na Ladeira da mesericordia (na Cidade de Olinda) tendo tambem um bom quintal com sete pés de pinheiras, e tudo está em bom estado pelo deminuto preço de 1:600$00 reis. Tambem se vende-se 16 pedras para faser uma casa sendo 7 suleiras e 9 para varandas, pelo preço de 150$000, e a vista do Sr. comprador se fará algum abatimento: e quem isto precisar derija-se a rua dos quatro cantos n. 1 venda que achará com quem tratar na cidade de Olinda.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos bem afreguesada, muito propria para quem quer principiar, na rua do Amparo em Olinda, quem a pretender derija-se aos quatro cantos da mesma Olinda á bottica do Sr. Rapozo que dirá quem vende ao comprador se dirá arazão por que se vende.

Em casa de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 17,

ha para vender-se:
Agua minerale de Seltero em meias botijas.
Salame de Hamburgo.
Chocolate francez chegado pelo ultimo navio.

Cerveja.

Em casa de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 17, tem para vender as seguintes marcas:
Diamante X (Tennent).
Bass
Cavallinha.
Cobrinha.
sortimento preto e branco, garrafas inteiras e meias.

— Vende-se uma casa terrea de pouco valor, na rua de Santa Rita n. 80; a tratar na mesma rua n. 90.

— Vende-se um terreno com 105 palmos de frente e 300 de fundo, tudo aterrado e com 50 palmos de caes já feitos, muito proprio para nelle se estabelecer refinações, padarias ou fabrica de qualquer natureza, na rua do Brum, bairro do Recife, junto a fabrica da fundição de ferro, lugar designado para taes estabelecimentos, cujo terreno se vende por junto ou em lotes de 30 palmos cada um: na rua de Apollo, armazem numero 38.

Aos senhores armadores e proprietarios de carros funebres.

— Vende-se verbutina preta superior a 400 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25.

Attenção.

Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para qualquer principiante por ser situada no melhor local que se pode desejar por ficar em esquina, e a amenidade do lugar convida aos freguezes a fazerem pousada na casa, pois tem grandes commodos para esse fim, como seja, um grande sotão corrido, emfim basta dizer que o lugar é nas Cinco Pontas junto as casas cahidas para ficar n'uma posição de abranger todas as vistas, portanto quem quizer ganhar dinheiro é dirigir-se ao mesmo lugar nas Cinco Pontas ns. 80 e 82 que todo negocio se fará.

— Vende-se um casal de escravos, sendo um mulatinho de idade 13 annos e uma negra com 28 annos; no becco do Pombal confronte o sitio do visconde de Suassuna, casa pintada de encarnado.

CAL DE LISBOA,
nova e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Por metade do seu valor.
Rua do Queimado n. 19.

Vestidos de gaze e phantasia, muitos lindos, de duas saias, pelo baratissimo preço de 10$ cada um côrte.

Loja esperança.

Vende-se borracha de seda preta para borzeguins a 2$200 o covado, graixa em barris muito boa a 640 rs., está acabando-se, flautas de ebano de Gautrot a 18 e 20$, braceletes de mozaico a 6$, lãa para bordar a 640 a libra, tranças de linho brancas para as roupas da festa a 800, 1$, 1$200 e 1$600 a peça, sete padrões differentes, colheres finas, facas, trinchantes, etc.: na rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

Rua do Queimado n. 39
Loja de quatro portas
DE
JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Ha cortes de vestidos de seda de cores, fazenda muito superior com pequeno toque de mofo a 60$000, ditos sem defeito a 100$000, tem um resto de chales de toquim que estão-se acabando a 30$000, ditos de mirinó bordados com ponta redonda a 8$000, ditos sem ser de ponta redonda a 8$000, ditos estanpados com listras de seda em roda da barra a 9$000, ditos de ricas estampas a 7$000, ditos de ganga franceza com franja branca a 2$000, ditos sem franja e muito encorpado a 2$000, ricos manteletes de grosdinaples preto e de cores ricamente enfeitados a 25$000, ditos muito superiores a 30$000, enfeites de vidrilho preto a 3$000, ditos de retroz a 3$500, organdis da mais fina que ha no mercado a 1$000 o covado, cambraias de cores de padrões muito delicados a 800 rs. a vara, ditas de outras qualidades a 600 rs. a vara, ricas chitas farncezas de muito boas qualidades a 280, 300, 320, e 400 rs. ao covado, a melhor que se pode imaginar, peitos para camisa a 240 rs. cada uma, cortes de casemira de cores a 6$000, ditas em peça de quadrinhos a 4$000 o covado, gollinhas de muito bom gosto a 1$000, ditos de outros bordados ricos a 3$000, manguitos de cambraia bordados a 3$000, tiras bordados e entrimeios que se vendem por preço commodo, bombazil de cores proprio para roupa de crianças, e capinhas para senhoras a 1$400 rs. o covado, cortes de cambraias de salpicos a 5$000, cortes de cambraia enfeitadas com tiras bordadas a 6$000, e outras muitas mais fazendas que será dificil aqui pode-las mencionar todas.

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias, tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

Tachas para engenho
Fundição de ferro e bronze
DE
Francisco Antonio Correia Cardozo, tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480 rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estampado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lizos com franjas de seda a 5$, lenços de cassa com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a poça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400, rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambria preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhôr.

Cambraia organdys a 360 o covado.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, de quatro portas, cembraia franceza organdys a 360 o covado, para acabar uma factura; assim como boas chitas francezas a 240 e 300 rs., fazenda de lindos padrões e cores fixas: dão-se maostra.

A pechincha, antes que se acabe.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, tem saias balões abertas, do ultimo gosto, pelo diminuto preço de 5$.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e roupa feita
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello
RUA DO QUEIMADO N. 39
EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, convida a todos os seus freguezes e a todos que desejarem ter um uniforme feito com todo o gosto dirijam-se a este estabelicimento que encontrarão um habel artista chegado ultimamente de Lisbôa para desempenhar as obras a vontade dos freguezes, já tem um completo sortimento de palitots de fina casemira modello inglez, e muito bem acabados a 16$000, ditos de merinó setim a 12$000, ditos de alpaca pretos a 5$000, ditos de alpaca sobre casacas a 8$000, ditos com golla de veludo a 9$000, ditos de fustão, ditos de ganga, ditos de brim, tudo a 5$000, ditos de brim de linho trançado a 6$000, calça de brim de linho muito superior a 5$000, ditas de casemira de côr a 9$000 e a 10$000, ditas de casemira preta superior fazenda a 12$000, palitots francezes de panno fino fazenda muito fina a 25$ sobre casacas de panno muito superiores a 35$ e a 40$000, um completo sortimento de camisas fracezas, tanto de linho como de algodão e fustão vende-se muito em conta, afim de querer-se liquidar com as camisas.

NORAT IRMÃOS
JOALHEIROS FRANCEZES
Tem estabelecido um rico sortimento de joias
NA
RUA NOVA N, 18
primeiro andar.

No qual se encontrarão obras de brilhantes e ouro garantidas pelos annunciantes com 18 quilates, sem betume ou qualquer outro vicio. Vendem adereços e pulceiras de todos os gostos executadas pelos melhores artistas, contendo algumas batalhas da actual guerra da Italia, pinturas de Vatellu e lavas do Vesuvio, e uma infinidade de objectos Mosaico, de Roma, Florença etc., etc. Os annunciantes encarregam-se de mandar vir do Paris qualquer encommenda, o que conservam naquella capital uma pessoa de sua casa, podendo garantir a promptidão e boa execução.

Cura da Gonorrhea.

Chegou pelo «Oyapock» uma porção de frascos da preciosa injecção Brou, que se continúa a vender a 5$: na praça da Independencia n. 22.

É pechincha.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, tem cobertores de algodão de cores bastante grandes, proprios para escravos, pelo baratissimo preço de 1$.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e obras feitas.
NA
Loja e armazem
DE
Góes & Basto.
Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Sortimento completo de sobrecasaca de panno preto e de côr a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas a 28$, 30$ e 35$, palitots dos mesmos pannos 20$, 22$ e 25$, ditos de casemira de côr a 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras modelo inglez casemira fina a 10$, 12$ 14$ e 15$, ditos saccos de alpaca preto a 4$, ditos sobre fino de alpaca a 7$, 8$ e 9$, ditos de merinó setim a 10$, ditos de merinó cordão a 10$ e 12$, ditos de sarja preta trançada saccos a 6$, ditos sobrecasacos da mesma fazenda a 8$, ditos de fustão de côr e branco a 4$, 4$500 e 5$, colletes de casemira de côr e preto a 5$ e 6$, ditos de merinó preto para luto a 4$ e 5$, ditos de velludo preto de côr a 9$ e 10$, ditos de gorgurão de seda a 5$ e 6$, ditos de brim branco e de cor a 2$500 e 3$, calças de casemira de cor e preto a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas para menino a 6$ e 7$, ditas de merinó de cordão para homem a 5$ e 6$, ditas de brim branco a 5$ e 6$, ditas dito de cor a 3$, 3$500, 4$ e 5$, e de todas estas obras temos um grande sortimento para menino de todos os tamanhos; camisas inglezas a 36$ a duzia. Na mesma loja ha paletots de panno preto para menino a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira para os mesmos pelo mesmo preço, ditos de alpaca saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 6$ para os mesmos, calças de brim a 2$500, 3$ e 3$500, paletots saccos de casemira de côr a 6$ e 7$, toalhas de linho a 800 e 1$ cada uma.

No mesmo estabelecimento manda-se apromptar todas as qualidades de obras tendentes a roupas feitas, em poucos dias, que para esse fim temos numero sufficiente de peritos officiaes de alfaiates rigidos por um habil mestre de semelhante arte, ficando os donos do estabelecimento responsaveis pelas mesmas obras até a sua entrega.

Sebo e graixa.

Sebo coado e graixa em bexigas: no armazem de Tasso Irmãos, no caes de Apollo.

a 3$ a sacca.

Arroz com casca tendo a maior parte pilado proprio para galinhas e cavallos; no Caes do Ramos n. 6.

Exposição de metaes.

E' chegado a esta loja do Vianna, um riquissimo sortimento de metaes de todos os generos do mais bonito que se póde encontrar, tudo a emitação de prata; na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Café a vapor.

Riquissimo sortimento de machinas de fazer café a vapor, approvados na ultima exposição de Paris; na rua Nova n. 20 loja do Vianna.

Bombas de Japy.

Riquissimo sortimento de bombas de japy' de todos os tamanhos, as melhores que se tem approvado em todo o mundo, pela facilidade que dá a tirar-se agua; na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Camas de ferro.

Riquissimo sortimento de camas de ferro com lonas, e para colxão por preço commodo; na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas,
Biscoutos
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende-se os seguintes medicamentos:
Rob l'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de bocca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras.
Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

— Vendem-se libras sterlinas, em casa de N. O. Bieber & C.: rua da Cruz n. 4.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

— Vende-se um terreno em uma das novas ruas da freguezia de Santo Antonio, com 58 palmos de frente, aterrado devidamente, e com os alicerces de todo elle feito, e com um oitão solido, proprio para se concluir a edificação com muita suavidade; na rua de Santa Thereza n. 48, se dirá quem vende.

— Vende-se uma escrava parda, moça, e com habilidades; na rua do Pilar n. 116, logo passando o arsenal de marinha, lado esquerdo.

Rua do Queimado n. 1.

Tem para vender cassas francezas de cores a 260 rs. o covado, cortes de cassa de barra defeituosos a 1$ cada um, lãa de quadros a 400 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preços commodos.

Vinho genuino.

Ainda ha uma pequena quantidade de ancoretas deste vinho sem confeição, e proprio de doentes: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Capellas

para tumulos e catacumbas tanto de aljofar e imortaile com inscripções: na rua do Imperatriz n. 7, loja do Leconte.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, fitas para cartas de bachareis a 5$ rs. a fita.

Attenção.

Na rua do Imperador n. 67, vendem-se chapeos de palha de carnauba a 12$ o cento.

Recebeu-se e continua a receber-se por todos os vapores artigos de modas para homens, incluindo calçado de Meliés na
Loja de marmore.

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de rheumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa, camaras, colicas, bilis, indigestão, crup, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, chronicas e syphiliticas; resolve os depositos de máos humores, purifica o sangue, renova o systema; prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores glandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as classes, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres hipocondria, venereo, etc

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca occasiona nauzeas nem dores de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas affecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falsificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

Rival sem segundo.

Na rua do Quaimado n. 55, defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, ha para vender os seguintes artigos abaixo declarados:
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Sapatos de trança de algodão a 1$.
Cartas de alfinetes finos a 100 rs.
Espelhos de columnas, madeira branca, a 1$440.
Phosphoros com caixa de folha a 120 rs.
Frascos de macassá perula a 200 rs.
Duzia de facas e garfos muito finos a 3$500.
Colchetes em cartão de boa qualidade a 40 rs.
Caixas de colchetes batidos a 60 rs.
Caixas de obreias muito novas a 40 rs.
Frasco de oleo de babosa a 500 rs.
Dito dito para fazer cabello corredio a 800 rs.
Sapatos de lãa para crianças e 200 rs.
Pares de meias para meninas a 240.
Pares de luvas de fio de Escocia a 320,
Massos de grampas muito boas a 40 rs.
Agulheiros de marfim a 160 rs.
Canivetes de aparar penas a 100 rs.
Gravatas de seda muito finas a 600 rs.
Tesouras para costura muito finas a 500 rs.
Ditas para unhas a 500 rs.
Peças de franja de lãa com 10 varas a 1$.
Peças de trança de lãa com 12 varas a 500 rs.
Fetilho para enfeitar vestido (peça) 1$.
Linhas Pedro V, cartão com 200 jardas, a 60 rs.
Ditas dito com 100 jardas a 20 rs.
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Pares de meias de cores para homem muito finas a 140.
Cordão imperial (peças) 40 rs.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Suthall Mellor & C.

Loja das seis portas em frente do Livramento.
Covado a 200 rs.

Chitas largas de bonitos gostos a 200 rs. o covado, ditas estreitas a imitação de lãazinhas a 160 rs., cassas de salpicos brancas e de cores a 200 rs. o covado, peças de esguião de algodão muito fino a 3$ a peça, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, riscadinho de linho a 160 rs. o covado, chales de merinó estampados a 2$, lenços brancos com barra de côr a 120 rs., ditos com bico a 200 rs., algodão monstro de duas larguras o melhor que é possivel a 640 rs. a vara, mussulina encarnada a 240 o covado, filó de linho preto bastante largo. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

45 — Rua Direita — 45
ESCOLHIDO SORTIMENTO
DE
CALÇADO.

Aproximando-se o tempo festivo, e sendo indispensavel que as lindas e amaveis filhas da opulenta e poetica Mauricea se previnam do que e necessario para o resguardo dos seus mimosos e pequeninos pés; attendendo tambem a que uma crinolina empavesada não pode estar de acordo com uma botina acalcanhada ou descosida, assim como um cavalheiro de calça balão, com um borzeguim estragado, fará uma triste figura vis-a-vis de uma bella; considerações tão acertadas actuaram no espirito do proprietario do estabelecimento, já tão conhecido pela modicidade dos preços do seu calçado, para reduzi-los aiuda mais, munindo-se de um abundante sortimento e sem defeito, que apresenta aos seus benignos freguezes (moeda em punho) pelos preços abaixo:

Senhoras

Borzeguins 32 a 39.	4$800
Ditos ditos.	4$500
Ditos ditos.	4$000

Meninas

Borzeguins 29 a 31.	3$800
Ditos 25 a 28.	3$600
Ditos 18 a 24.	3$200

Homem

Borzeguins.	9$500
Ditos.	8$800
Ditos prova de fogo e d'agua.	8$500
Ditos.	6$000
Meios borzeguins de lustre.	6$000
Sapatões com elastico e lustre.	5$000
Ditos arranca pelle, bezerro.	5$600
Ditos de bezerro.	5$000

Meninos

Sapatões.	3$600
Ditos.	3$000

Ha tambem um variado sortimento de todas as classes e preços infimos, sendo os annunciados somente de primeira classe.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem rancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro.
Ferro sueco.
Espingardas.
Aço de Trieste.
Pregos de cobre de composição.
Barrilha e cabos.
Brim de vela.
Couro de lustre.
Palhinha para marcineiro: no armazem de C. J. Astley & C.

— Na rua da Cadeia n. 24, vendem-se as seguintes fazendas, por metade de seu valer, para liquidação.
Bicos de seda brancos e pretos, de todas as arguras, vara a 160, 240, 400, 800 e 1$000.
Um completo sortimento de franjas de seda e de algodão.
Chales de touquim a 10, 15, 20 e 35$.
Botões de seda, velludo, de louça e de fustão de qualidades finas, duzia a 200, 400 e 600 rs.
Collarinhos bordados de 500 rs., 2$, 3 e 4$.
Entremeios finos, peças com 12 varas a 1$.
Folhos bordados tiras a 500, 1$, 2$, 3$500.
Camisetas com manguitos a 3$, 4, 5 e 6$.
Enfeites de flores a 6$.
Chapeos de seda para senhora a 10$.
Casaveques de velludo a 40 e 60$.
Ditos de seda a 25$.
Ditos de fustão a 8 e 12$.
Fitas de seda e de todas as qualidades de 160 rs. a 1$500.
Ditas de velludo de 240 rs. a 1$.

Rua da Cadeia do Recife numero 11,

loja de miudezas, continúa a vender-se pelo barato preço, entre todas as fazendas, os seguintes objectos:
Capachos para entrada de porta com pequeno defeito a 120 rs.
Franjas para cortinados e toalhas, peça a 2$500.
Duzias de talheres a 2$900.
Ditas de ditos finos, cabo de baleia, a 5$500.
Baralhos de cartas de apreciação a 2$.
Gollinhas de vidrilho, gostos modernos, a 2$500.
Cartas de alfinetes a 100 rs.
Massos de grampas a 40 rs.
Molduras douradas de todas as larguras a $
Franjas de seda, lãa, algodão e linho, gostos modernos.
Enfeites para cabeça, de froco, modernos $
Mantas para gravata a Beltramini $
Charutos de economia, caixa com 100, a 2$500.
E muitos outros objectos que só á vista dos compradores.

— Vendem-se saccos com farello de Lisboa, farinha de mandioca e milho, por preço muito em conta: no pateo de S. Pedro n. 6.

— Em casa de N. O. Bieber & Successores, rua da Cruz n. 4, vende-se:
Champanha marca Farre & C., uma das mais acreditadas marcas, mui conheeidas no Rio de Janeiro.
Vinho xerez em barris, cognac em barris e caixas
Vinagre branco e tinto em barris.
Brilhantes de varias dimensões.
Ether sulfurico.
Gomma lacre clara.
Lonas, brinzãos e brins.
Aço de Milão
Ferro da Suecia.
Algodão da Bahia.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10, encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Fréres e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St, Julien
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina
Cognac em caixasqualidade inferior.
Cerveja branca.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

Neste estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

Recebeu-se recentemente e continua a receber-se directamente de Paris e Londres por todos os vapores, de encommenda especial, artigos de modas para senhoras na

Loja de marmore.

Vendem-se

fazendas e roupa feita por menos do seu valor, na rua Direita n. 68, loja de Braga & Lima.

Riquisimo cortes de vestidos de pupulina da china á	20$000
Dito dito de dito de phantasia imperial á	10$000
Dito dito de dito de chaly de seda á	16$000
Vestidos de grosdinaples preto a moda franceza á	44$000
Palitots de panno muito fino e de gazemira de 16$000 á	22$000
Dito d'alpaca preta e de cores á 2$500 e	4$000
Espartilhos francez á	3$500
Cortes de colletes de fustão	$400
Alparca de seda para vestidos de senhor as covado á	$500
Bonets para meninos á	$500

Chales de de mirinó ponta redonda bordado a froco todo em roda, e outras muias fazendas que se torna enfadonho menciona-las afiançando-se que não se enjeita dinheiro

Recebeu-se um completo sortimento de lindos vestidos de phantasia, com 10 babadinhos ou saiote: na rua da Cadeia loja n. 23, de Gurgel & Perdigão.

Vinagre branco, superior.

Vende-se vinagre branco superior em barris de quinto, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Recebeu-se um completo sortimento de pulceiras de sandalo, botão para colete, extratos, essencia e banha fina: na rua da Cadeia loja n. 23, de Gurgel & Perdigão.

Pechincha.

Rua do Crespo n. 8, loja de quatro portas.

Chitas francezas matisadas muito finas com pequeno toque de avaria a 200 e 220 rs. o covado, mussolina azul perfeitamente limpa, a 200 rs. o covado.

Recebeu-se os mais modernos chapéos de palha enfeitados com plumas ou flores; na rua da Cadeia loja n. 23, de Gurgel & Perdigão.

☞ Para marinha.

O verdadeiro panno francez azul escuro (de que usa a marinha franceza) recebeu-se ultimamente do Havre pela barca Bertha e vende-se em conta na rua da Cadeia loja n. 23, de Gurgel & Perdigão.

Recebeu-se ricas talmas de seda feitas de croxe, capinhas, capas de grosdenaples e manteletes, fitas para sinto e grosdenaples de quadrinhos em peça para covados na rua da Cadeia loja n. 23, de Gurgel & Perdigão.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada è igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga..	Abstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca	Tico doloroso,
Herysipela,	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand». e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hspanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Bournus de seda otomana de cores proprios para passeio, e sahida de baile, ultimo gosto: na loja de marmore.

A 2$400 o córte.
NO
Armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19.

Córtes de chita franceza pelo baratissimo preço de 2$400, antes que se acabem.

— Vendem-se 2 carros, cada um com arreios para 2 cavallos, e ambos para 6 pessoas; um mais pequeno e mais usado, outro maior, de vidraças e com muito pouco uso: na rua das Flores n. 6.

— Vende-se uma cabra criadeira com dous cabritinhos, muito mansa e boa leiteira; no pateo da igreja do Pilar n. 12.

— Vende-se um cabriolet em bom estado e arreiado, por preço muito commodo: na encruzilhada de Bellem, taberna do André.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Pilar n. 37, chãos proprios, com um grande sotão, tendo em baixo 3 quartos, cozinha fóra, quin'al e cacimba, e no sotão uma grande sala, 2 quartos e cozinha, ou permuta-se por outra de menos valor em qualquer rua que convenha ao annunciante: quem pretender, dirija-se a mesma rua n. 143, primeiro andar.

— Vendem-se saccos com farelo de Lisboa com 4 arrobas e alguns tem mais, por preço commodo, em grandes e pequenas porções: na rua da Praia n. 53.

A 2$500 a sacca.

Farinha de mandioca com toque de mofo em saccos grandes, no largo da Assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

Rua do Queimado n. 39.
NA
Loja de quatro portas
DE
JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Chegou ultimamente a este estabelecimento um completo surtimento de chapeos pretos francezes do melhor fabricante de Paris, os quaes se vendem a 7$000, ditos a 8$000, ditos a 9$000, ditos muito superior a 10$000, ditos de castor dretos e brancos a 16$000, o melhor que se pode desejar, chapeos de feltro a Garibaldi de muito superior massa a 7$000, ditos de copa baixa para diversos preços, ditos de palha escura de varias qualidades que se vendem por preço barato, bonets de veludo para meninos a 5$000, ditos de palha escuras e claras a 4$000, ditos de panno muito bem arranjados a 3$500 chapeos de seda para senhoras a 25$000 muito, superiores, ditos de palha escuras proprios para campo a 12$000, ditos para meninas a 10$000, chapeos de sol de seda inglezes a 10$ e a 12$ muito superiores, ditos francezes a 8$000, ditos de panno muito grandes e bons a 4$000. sapatos de veludo a 2$000. ditos de trança a 1$600, sintos de grugurão para senhoras e meninas a 2$000, coeiros de casemira ricamente bordados a 12$000, e outras muita fazendas que a vista dos freguezes não deixarão de compirar.

Cerveja branca superior.

Vende-se cerveja branca superior, em barris de terço, por preço modico: na rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Campos & Lima

receberam uma factura de chapeos de sol de seda para homem, tendo entre estes alguns pequenos que servem para as senhoras que vão para o campo tomar banhos se cobrirem do sol, e como a porção seja grande se resolverão vender pelo preço de 6$ e 6$500, e alguns com pequeno defeito a 5$: na rua do Crespo n. 16.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos e relogios de ouro patente inglez.

Cavallo para carro.

Vende-se um cavallo muito bom para carro ou cabriolet por ser ensinado para ambas as cousas; em Santo Amaro, ao pé da fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

— Vende-se o bem conhecido hiate nacional denominado N. S da Paz, o qual está no caes do Collegio: quem o pretender, dirija-se a travessa do arsenal de guerra, armazem de carne secca n. 5, de Francisco Campello Pires Ferreira.

Loja de calçado.

Vende-se uma loja de calçado, muito propria para qualquer principiante, e por ter poucos fundos, e mesmo para qualquer outro negocio por ser em bom local: na praça da Independencia n. 39, se dirá qual é.

CALÇADO BARATO.

Joaquim Bernardo dos Reis estabelecido com loja de calçado francez na ruá larga do Rosario n. 32, tendo em vista acabar com este estabellecimento o mais breve possivel, resolveu-se a vender todo o calçado que tem pelos preços abaixo mencionados, a saber:

Borzeguins de bezerro com duraque.	6$000	Sapatões de lustre de Nantes.	6$000
Ditos ditos com pellica.	7$000	Ditos Fanien.	4$500
Ditos de ditos com panno.	7$000	Ditos de ditos.	3$500
Ditos de vaqueta solla patente.	7$500	Ditos de bezerro.	3$500
Ditos de camurça.	7$000	Ditos de ditos com panno.	3$000
Ditos de Nantes sola patente.	9$000	Ditos de dito para menino.	2$500
Ditos de dito sola fina.	8$000	Sapatos de trança francez.	1$280
Ditos Pradelle.	8$000	Ditos de tapete.	1$000
Ditos todo de duraque,	7$500	Ditos de maroquim para Snra.	1$000
Ditos de ditos dito.	7$000	Ditos de bezerros duas selas.	4$500
Ditos de Nantes.	9$000	Ditos dito de uma sola com salto	3$500
Ditos todo de pellica.	10$000	Ditos dito de uma sola sem dito	2$800
Ditos de cordavão.	11$000	Ditos de lustre com duas solas	5$000
Ditos de lustre de Melié.	12$000	Ditos dito com uma sola e salto	4$000
Botas de bezerro.	8$000	Ditos dito com uma sola sem dito	3$200

O annunciante roga as pessoas que lhe devem o favor de virem saldar seus debitos, visto ter de satisfazer a quem deve.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Casacas de panno preto a 30$, 35$ e	40$000	Colletes de velludo de cores muito fino a	10$000
Sobrecasacas de dito dito a	35$000	Ditos de casemira bordados e lisos pretos e de cores a 5$, 5$500 e	6$000
Paletots de panno pretos e de cores a 20$, 25$, 30$ e	35$000	Ditos de setim preto a	5$000
Ditos de casemira de cores a 15$ e	22$000	Ditos de casemira a	3$500
Ditos de casemiras de cores a 7$ e	12$000	Ditos de seda branca a 5$ e	6$000
Ditos de alpaca preta gola de velludo a	12$000	Ditos de gurgurão de seda a 5$ e	6$000
Ditos de merinó setim preto e de cor a 8$ e	9$000	Ditos de fustão brancos e de cores a 3$ e	3$500
Ditos de alpaca de cores a 3$500 e	5$000	Ditos de brim branco e de cores a 2$ e	2$500
Ditos de alpaca preta a 3$500, 5$, 7$ e	9$000	Selouras de linho a	2$500
Ditos de brim de cores a 3$500, 4$500 e	5$000	Ditas de algodão a 1$600 e	2$000
Ditos de bramante de linho brancos a 4$500 e	6$000	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$300 e	2$500
Calças de casemira preta e de cores a 9$, 10$ e	12$000	Ditas de peito e punhos de linho muito finas inglezas a duzia	35$000
Ditas de princeza e alpaca de cordão pretos a	5$000	Ditas de madapolão brancas e de cores a 1$800, 2$ e	2$500
Ditas de brim branco e de cores a 2$500 4$500 e	5$000	Ditas de meia a 1$ e	1$600
Ditas de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e orisontaes	$
Ditas de casemira a	5$500	Ditos de prata galvanisados a 25$ e	30$000
		Obras de ouro, adereços, pulseiras e rosetas	$

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muicas que havendo deixado esses asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.
—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
dos membros.	Picadura de mosquitos
Emfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna
	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Fialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengiva escaldadass.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflamação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contèm uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso desto unguento.

O deposito geral è em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22. em Pernambuco.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

N. 19.

Armazem de fazendas baratas, na rua do Queimado.

Ricos cortes de gaze de seda e phantazia com duas saias, (pela terça parte do seu valor) a 10$ cada corte.

Lençóes e cobertas.

Lençoes de bramante, dito de panno de linho, cobertas a chineza pelo barato preço de 1$800.

Vestidos de seda.

Ricos vestidos de seda para meninos e meninas, fazenda superior, feitos no Rio de Janeiro por uma das melhores modistas, e pelo barato preço de 8$.

Chitas francezas.

Chitas francezas proprias para casa por serem escuras, e ditas claras a 220 rs. o covado.

Colchas de fustão.

Grandes colchas de fustão com ricos lavores a 5$500.

Chales de merinó.

Chales de merinó bordados, franja de seda, a 5$500, ditos estampados a 3$500.

Paletots escuros.

Paletots escuros a 2$600 cada um, cambraia organdys a 500 rs. a vara, ditas muito finas a 640 rs., balões de malha a 5$, ditos tapados a 4$, lenços brancos a 1$800 e 2$, algodão com 8 palmos de largo a 600 rs. a vara.

Ricos manteletes.

Os mais modernos manteletes pelo preco de 30$000

Loja das 6 portas em frente do Livramento
Lãazinhas a 500 rs.

Camisinhas muito bonitas com duas larguras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cortes de riscado francez para vestido a 2$, saias balão parr menina a 3$500, ditas para senhora a 4$500 e 5$; dá-se amostra com penhor. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

BARATO
Rua do Rangel
numero 28.

Delicadas resfriadeiras para a praça e senhores de engenho, obras que podem estar patentes em qualquer sala ornada, do melhor gosto pela sua delicadeza, como sejam: as bonitas bilhas hamburguezas, tanto em porção como a retalho, e as excellentes jarras finas e entre-finas, proprias para os lugares mencionados, de todos os tamanhos que o freguez queira, e depositos para commodidade, jarras e potes, tudo marcas reforçadas, e outros muitos objectos.

Com toque de avaria,

Peças de madapolão de 2$ a 4$000, vendem-se na rua do Crespo, loja de quatro portas n. 8.

— Vende-se por todo o preço a armação da loja da rua da Praia n. 27, propria para qualquer negocio que se queira botar e paga apenas 15$ de aluguel por mez: a tratar na praça da Indepencia ns. 19 e 21.

Terrenos perto da praça.
Caminho dos omnibus.

Os herdeiros do commendador Antonio da Silva vendem sua propriedade, no lugar da Casa Forte, em sortes de terra a vontade dos compradores com a unica restricção de não terem menos de 30 palmos de frente, e fundo designado pela respectiva planta approvada pelas autoridades competentes. O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette é o encarregado das medições precisas, e pode ser procurado no mesmo sitio, ou na rua estreita do Rosario n. 30, terceiro andar, ou na praça da Boa-Vista, botica de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior: os pretendentes podem dirigir-se igualmente para qualquer proposta ou esclarecimento ao herdeiro L. A. Dubourcq, no seu sitio na Capunga.

Rapé nacional D.
Pedro II da imperial fabrica de João Candido de Miranda, Rio de Janeiro.

Este rapé sem duvida o de melhor qualidade fabricado neste imperio, acaba de chegar e vende-se no deposito, rua do Vigario n. 23, escriptorio.

— Vende-se por necessidade uma mulatinha propria para ama de meninos ou para encarregar-se da administração de uma casa por ser muito fiel e cuidadosa, engomma com toda a perfeição, cosinha e coze, roupa de senhora: quem a pretender annuncie por este Diario que será procurado.

Relogios
Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros de ouro, prata dourada e foleados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

Rua do Crespo n. 4, loja de quatro portas.
Pechincha.

Peças de madapolão fino avariada ae 1$200 até 4$000.

Cimento inglez.

Vende-se o muito conhecido e acreditado cimento para colar louça, vidros, tartaruga, marfim etc.: na loja de fazendas da rua do Gabugá n. 2, a 2$ cada um vidro á dinheiro a vista.

Rua do Crespo

loja n. 25 de Joaquim Ferreira de Sá, vende-se por preços baratissimos para acabar: vestidos de tarlatana bordados de seda a 8$000, organdi de cores muito finas a 320 rs. o covado, cassas de cores a 240 rs., chita larga a 200, e 240 rs., capas de fustão enfeitadas a 5$000, casaveques de cambraia e filó a 5$000, penteadores de cambrata bordados a 6$000, babados a 320 rs. a vara, tiras bordadas muito finas a 1$500 a peça, riscado francez fino a 160 rs. o covado, golinhas de pontas bordadas a 2$500, manguitos de cambraia e filó a 2$000, camisinhas bordadas muito finas a 2$000, chita larga com lustro e muito fina propria para coberta e roupões a 320 rs., esguião de linho a 1$200 a vara, roupões de seda feitos a 12$000, vestidos de seda mofados a 8$000, luvas arrendadas a 100 rs. o par, vestidos de grosdenaple pretos com barra de cor a 20$000, palitós de pano preto e de cores de 16$000 a 20$000, sobrecasacas de panno muito fino a 25$000, calças de casemira preta e de cores de 6$000 a 10$000, ditas de brim branco e de cores de 2$000 a 5$000, palitós de brim branco e de cores de 2$500 a 5$000, ditos de alpaca de 3$000 a 8$000, brim trançado de algodão com 9 palmos de largura proprio para toalhas a 900 rs. a vara, damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$600 o covado, velbutina preta a 400 rs., brim de linho de cores a 1$500 o corte, meias cruas para homem a 1$200 a duzia, camisas de linho inglezas a 32$000 a duzia, peças de madapolão fino a 4$500, cortes de lanzinha muito fina com 15 covados a 8$000 rs., camisas de cores e brancas de 1$500 a 3$000, e outras muitas fazendas por menos do sen valor para fechar contas.

Na Lingoeta n. 5, vende-se:

Queijos novos a 3$.
Manteiga ingleza flor a 1$280 a libra.
Vinho engarrafado duque a 1$500.
Presuntos novos a 500 rs. a libra.
Chá hysson fino a 2$400.

Recebeu-se e continua a receber-se por todos os vapores, vestimentas, calçado e chapeos para meninos na

Loja de marmore.

N. 9.

Rua do Queimado n. 9, loja de Francisco Pereira da Silva, vendem-se lençóes de brim de linho a 1$800 cada um.

Pechincha.

Na rua da Cadeia n. 24, vendem-se peças de algodão com 17 varas, tendo 4 palmos de largura, pelo barato preço de 4$.

Bom e barato.

Manteiga ingleza a 1$, dita franceza a 600 rs., espermacete a 680, doce de goiaba a 1$ o caixão, chá hysson a 1$920, dito perola a 2$560, vinho do Porto fino a 1$ e 800 rs. a garrafa, figos de commadre a 240 a libra, painço a 160, toucinho a 360: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

Azeite de carrapato.

Vende-se a 440 rs.; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

Escrava.

Vende-se uma escrava de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, boa quitandeira; na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma linda mulatinha com 12 annos, cose muito bem, faz renda, é muito ageitosa para todo o serviço de casa: na rua do Hospicio n. 15.

Cera de carnauba

da nova safra, qualidade especial: no largo da Assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

Resumo de poetica.

Indispensavel para os proximos exames de rhetorica; está á venda na livraria classica, na praça de Pedro II n. 2, a 500 rs. cada exemplar.

Potassa nacional,

chegada estes dias do Rio de Janeiro, vende-se por preço muito commodo: no escriptorio de Carvalho, Nogueira & C., rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Loja da seis portas em frente do Livramento.
Roupa feita barata.

Palitots de casimira escuras a 4$000, ditas de alpaca preta 4$000 e 5$000, camisas brancas e de côres a 2$000, ditas de fustão a 2$500 serolas muitas finas a 1$600 e 2$000, palitots de brim pardo a 3$000 calças de casemira preta e de côres, palitots de panno preto sobre casacas, colletes de casemira preta e de côres, ditos de veludo preto e de côres; um completo sortimento de roupas feitas

Burros baratos

de 70$ para cima por todo preço a vista para acabar, a tratar com André de Abreu Porto na rua do Trapiche Novo n. 14 ou defronte do arsenal de marinha casa amarella.

Carros.

Vendem-se dous ricos carros mui bem apparelhados e elegantemente pintados: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Escrava.

Vende-se uma mulata, moça, que engomma, cose e cozinha: na rua do Queimado n. 46, loja,

— Vende-se na rua do Livramento n. 19, borzeguins francezes a 6$, dito de bezerro a 6$, dito de vaqueta a 7$.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas.
Rodas dentadas.
Bronzes e aguilhões.
Alambiques de ferro.
Crivos, padrões etc., etc.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, rua do Brum passando o chafariz.

Loja das seis portas em frente do Livramento
Covado a 200 rs.

Chitas largas de bonitos gostos a 200 rs. o covado, ditas estreitas de cores escuras a 160 rs., peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, ditas de esguião de algodão muito fino a 3$, riscadinho de linho a 160 o covado, lenços brancos com barra de côr a 120 rs, ditos brancos com bico a 200 rs., algodão monstro com duas larguras a 640 a vara, lãazinhas de duas larguras, fazenda nova para vestidos a 500 rs. o covado, enfeites de trança com laço de fita para cabeça de senhoras a 2$500, cortes de riscado para vestidos a 2$, peças de madapolão com 4 1/2 palmos de largura a 4$400, chales de merinó estampados muito finos a 6$. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

— Na rua do jasmim, por detraz da igreja de S. Gonçalo n. 16, vende-se uma mobilia de amarello, dá-se barato visto que seu dono retira-se para fóra da provincia; a tratar na mesma casa, das 7 horas ás 9 da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

— Vendem-se duas casas em Olinda, a primeira na rua de Mathias Ferreira, na esquina do becco que volta para o Bomfim; a segunda do lado opposto, na esquina do becco, a esquerda de quem vem de S. Pedro Velho, por preços commodos; a tratar na rua Nova de Olinda, em casa do Sr. padre Assumpção.

— Vendem-se 10 libras de prata em obras e 70 oitavas de ouro em obras: na rua do Rangel numero 31.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 29 do corrente, do engenho Gongaçari, o escravo André, mulato claro, cabello estirado, sem barba, altura regular, cheio de corpo, representa ter 22 annos de idade, dentes alvos, andar descançado, pernas pouco arqueadas, levou camisa e calça azul; este escravo é natural do Rio do Peixe: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva-lo ao dito engenho ou a rua da Imperatriz n. 36, segundo andar, que serão gratificados.

Escravo fugido.

Um mulato claro, magro, com pannos pretos na maçãa do rosto, representando ter 25 annos de idade, natural do Rio do Peixe, chamado Luiz, desappareceu no dia 30 de outubro da casa do Dr. Cosme de Sá Pereira, de quem é escravo; suppõe-se ter levado um cavallo preto do Sr. Rostron que se havia soltado, e que elle fôra em busca do mesmo: suppõe-se mais que sua mulher de nome Maria tambem o acompanha, levando um pequeno bahú de flandres: roga-se as autoridades policiaes e a outras quaesquer pessoas que o prendam, e remettam ao seu senhor, que pagará qualquer despeza.

— Continúa fugido desde 29 de julho deste anno o escravo pardo acaboclado de nome João, com os signaes seguintes: corpo e estatura regulares, côr palida por ter soffrido de sesões, de idade 25 a 30 annos, falla descançada, mansa e sempre contrafeita, mostrando fingimento, é natural de Inhamum. foi propriedade de um velho por nome João Secundo do mesmo sertão, e por morte deste vendido pelos herdeiros, sendo um dos ultimos possuidores Ignacio Ferreira Timudo, senhor de engenho do Sul, que tambem o vendeu; julga-se ter seguido para o Inhamum ou outro qualquer sertão: roga-se aos capitães de campo ou qualquer pessoa que delle souber, o apprehendam e levem á Apipucos a seu actual senhor, o major João Francisco do Rego Maia, ou no Recife a Symphronio Olympio de Queiroga, que se recompensará generosamente.

Cem mil réis.

Gratifica-se com 100$ a quem capturar o escravo Augusto, fugido do engenho Serra, freguezia de Santo Antão, no dia 20 do corrente, cujos signaes são os seguintes: pardo claro, de idade 26 annos, com principio de barba, secco do corpo, rosto descarnado, nariz chato, olhos amarellos, cabellos ruivados, dentes limados, beiços finos e fisionomia agradavel, bastante ladino, sabe ler e escrever; levou comsigo um quartão grande, ruço cardão, com uma cicatriz nova de sella no espinhaço, inteiro, de ultima muda, passeiro e bastante ardigo: quem o capturar poderá entregar nesta praça ao tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, ou no engenho a seu senhor o tenente-coronel Francisco de Barros Correia de Queiroz.

Litteratura.

S. Luiz e o papado.

(Conclusão.)

Mais de uma vez a situação tem sido identica, o que bem se comprehende ao ver-se até que ponto a França contava com a côrte de Roma para sahir-se das crises difficeis por que ha passado. Aquelles que fallam do papado com tanto despreso fingem ignorar que só ao favor de Clemente VIII deveu Henrique IV a possessão do reino da França; e todavia o Bearnez nunca se cansou em confessar isso mesmo nas suas cartas as mais intimas e reservadas. Quereis factos do nosso tempo? Quem não sabe que Napoleão para a confirmação da sua dynastia depositou mais esperança na sagração de Pio VIII do que no proprio suffragio universal?

Mais de uma vez a situação tem sido identica, o que bem se comprehende ao ver-se até que ponto a França contava com a côrte de Roma para sahir-se das crises difficeis por que ha passado. Aquelles que fallam do papado com tanto desprezo fingem ignorar que só ao favor de Clemente VIII deveu Henrique IV a possessão do reino da França ; e todavia o Bearnez nunca se cançou em confessar isso mesmo nas suas cartas as mais intimas e reservadas. Quereis factos do nosso tempo ? Quem não sabe que Napoleão, para a confirmação da sua dynastia, depositou mais esperança na sagração de Pio VIII do que no proprio suffragio uni ersal ?

Ainda uma vez — a alliança existe, e ella teve principio, quando a nação franceza appareceu sobre a scena do mundo. Se ella teve os seus dias lugubres, todavia nunca foi aniquilada ; e em quanto a França fôr uma nação, essa alliança se lerá sempre inscripta no frontispicio do seu direito. Aquelles que isto ignoram, mostram que não conhecem nem o passado, nem o presente.

Pepino soube preencher o seu deve filial para com a côrte de Roma. O antigo dominio da santa sé foi reconhecido e confirmado por elle, e novas concessões devidas á munificencia do principe concorreram para assegurar ao pae commum uma existencia mais livre e mais pacifica. Antes, porém, a França vira Estevão II, opprimido pelos Lombardos, atravessar os Alpes, e com a sua presença vir honrar o nosso paiz, então destinado á ser o asylo dos Papas, momentaneamente victimas das tormentas da peninsula italica. Que magnifica expressão da grande alliança, que espectaculo sublime, ver-se Pepino e seu glorioso filho Carlos aos pés do pae da patria, nas planicies da Champagne, e depois o santo oleo despejado pela mão do velho apostolico sobre o primeiro rei da nova dynastia, cujo throno Zacarias consolidára ! Depois de Estevão II veio Paulo I, cujos planos Pepino apressou-se em favorecer, firmando um vinculo mais estreito ainda entre a egreja dos Francos e a egreja-mãe, pela adopção da lithurgia romana.

Carlos Magno, afinal, appareceu como o chefe da nação, e durante o seu reinado, a mais nobre intimidade existio entre os pontifices e elle. Intitulava-se nos seus actos legislativos — *o humilde campeão da santa egreja* ; e esse titulo não era um titulo vão. A liberdade do pontificado, garantida pela restituição do dominio apostolico, mais cresceu com outras novas munificencias : tal foi a obra do grande Carlos. E ainda ha quem ouse dizer que Pentapoles e a Emilia, concedidas aos pontifices por diplomas de Pepino e de Carlos Magno, só de hontem entraram no dominio da egreja ! Roma tem a memoria mais feliz ; pois que, no portico da basilica do principe dos apostolos, elevou ella a estatua de Carlos Magno, em frente á de Constantino, primeiro bemfeitor da sé apostolica.

No seu reconhecimento para com a França, ella fez ainda mais. — S Leão III comprehendeu, por um instincto divino, a predestinação da nossa raça para cumprir os designios de Deus sobre a terra No seu pensar não devia um rei dominar sobre os Francos, mas sim um imperador, e com a sua mão, guiada pela mão de Christo, depositou sobre a fronte de Carlos o diadema dos Cesares, que nenhuma fronte humana ousára cingir haviam já quatro seculos ! O' Carlos, amigo e protector de Adriano, cujo sublime e tocante epitaphio lavrou a vossa propria mão, filho de Leão III, o seu escolhido para o imperio, reconhecerieis acaso a vossa querida França, que vos deveu a civilisação e a gloria, se ella deixasse a indifferença substituir a sua antiga fidelidade á S. Pedro ? Na verdade não sabem o que fazem esses que pretendem negar ou alterar nossas relações de quatorze seculos com a côrte de Roma ; não sabem o que dizem, quando emittem as suas idéas extravagantes !

Seria materia para uma narração sem fim a exposição de todos os factos consignados nos nossos annaes, relativamente á essa amigavel e perpetua relação, que ahi transluz por todos os lados, entre Roma e a França. Vê-se que essas duas forças contam sem cessar uma com a outra, e que uma estreita solidariedade as conserva intimamente ligadas. Carlos Magno, quando fez o seu testamento, no qual deixava o imperio dividido entre seus filhos, o submetteu á approvação do Papa. Nesse mesmo tempo recommendou solemnemente á seus tres filhos a defeza da egreja romana, não como um simples acto de conveniencia, mas como um dever sagrado e superior á todos os outros — *Super omnia autem jubemus atque præcipimus, ut ipsi tres fratres curam et defensionem ecclesiæ sancti Petri simul suscipiant.*

Depois veio Estevão IV dar a consagração imperial á Luiz o Benigno, á quem elle havia já coroado em vida de seu pae, e Luiz de sua parte confirmou os dominios apostolicos. Essa successão e retribuição de serviços continuou assim durante a dynastia carlovingiana. Succedendo-lhe a raça dos Capetos, se conservou esta fiel ás tradições da precedente. Hugo Capeto se fez reconhecer em Roma ; seu filho Roberto o pio, desvairado um momento por uma união illicita, sendo severamente advertido pelas censuras de Roma, foi para logo consolidar a paz com o Pontifice sobre os degráos do confissionario de S. Pedro.

O seculo XI começou com um Papa francez — o sabio Gerbert, dito Silvestre II : em meados do mesmo seculo subio ao throno apostolico o piedoso Brumon, bispo de Toul, sob a denominação de Leão IX, e a grande regeneração européa ia começar pelos esforços desse Pontifice francez. Cluny, a grande abbadia franceza, era o ponto de apoio do papado nas corajosas reformas que devia elle emprehender, e que tão felizmente levou á exito, nesses tempos em que era preciso lutar corpo á corpo com os abusos.

Se nessa época, o caracter dos nossos principes, era fraco e incompleto, em compensação Roma podia contar com a nação, e quando finalmente soou a hora da cruzada, Urbano II atravessou os Alpes e veio propor aos nossos paes a guerra santa. A sua vista e as suas palavras electrisaram a nação ; e a Europa inteira precipitou-se no movimento determinado pela sympathia mutua da França é do papado.

Em consequencia de tantas provas reciprocas, como pois deixaria de ser a nossa terra a segunda patria dos pontifices perseguidos pelos imperadores ? Á ella chegaram successivamente Pascoal II, que veio sollicitar o auxilio de Filippe Augusto contra Henrique V ; Gelasio II perseguido pelo mesmo imperador ; Calixto II eleito em Cluny, onde o sacro-collegio acoçado pelas scenas tempestuosas achára um porto tranquillo e de salvação ; Innocencio II, victima de um schisma odioso, do qual conseguio triumphar pela iniciativa da França, então dirigida por S. Bernardo ; Eugenio III, cançado das sedições dos Romanos esquecidos de que, sem o Papa como soberano temporal, a sua cidade não seria mais do que uma sombra do que foi ; Alexandre III, o pae da verdadeira liberdade italiana, perseguida pelo Gibelino, e vindo por algum tempo respirar sobre o nosso solo hospitaleiro. Seria muito longo se quizessemos descrever as recepções ao mesmo tempo cavalleirosas e filiaes que nossos reis faziam em taes occasiões ao Christo exilado na pessoa do seu vigario, e os transportes da nação que mais que nunca resentia-se do seu estimulo francez, quando o pontifice a procurava como sua segunda Roma !

Nem a ignorancia,nem a má fé poderam apagar das paginas da historia todos esses factos tão expressivos. Percorrei os annaes dos outros povos europeos, e dizei—onde vistes em alguma outra parte cousa egual, onde encontrastes uma nação, que tenha professado e mantido, como a nossa, a fidelidade á nobre alliança que a liga á côrte de Roma desde o tempo de Clovis ?

Bem sabemos que durante muitos seculos se empregou todos os esforços para dissolver esse pacto, que tem sido por tão longo tempo o fundamento do nosso direito nacional ; que nada se ha poupado para tornar-se a França menos papista : doutrinas novas, que se dizem antigas, calculos mundanos concebidos pelos proprios membros da egreja, astucias e violencias da parte do poder, que tendo modificado as condições de sua duração, se sentia bastante opprimido pelo elemento resistente do papado : porém, sabemos tambem que, passada essa cruel e longa crise, a França catholica se achou tão papista, como o tinha sido em outras épocas.

Mas, o que procuramos demonstrar neste trabalho é o seguinte :—qual dos dous, S. Luiz ou Filippe o Bello, lançou a França no systema de opposição á santa sé. Muitos dos nossos historiadores attribuem esse facto á S. Luiz ; entendemos que seria mais exacto attribui-lo ao seu neto Filippe o Bello. S. Luiz foi o mais piedoso dos nossos reis : estendido sobre o seu leito de morte elle recommendava ainda á seu filho a religião e o respeito ao soberano pontifice ; é crivel, pois, que tal principe fosse o primeiro á romper a alliança de tantos seculos entre a França e a santa sé ? Não, não é crivel. Quanto á Filippe o Bello, não ha quem conteste que foi elle um dos peiores reis, que teve o nosso paiz ; além disto tocou elle com sua mão no vigario de Jesus Christo Bonifacio VIII ; o captiveiro deste Papa em em Avignon foi obra da sua politica desleal ; vio-se que elle substituio o direito christão que regia a França ha tanto tempo por um direito hostil, pagão, em virtude do qual o elemento religioso não era mais que um instrumento em serviço do paiz. Tendo em nosso abono factos tão positivos, assiste-nos o direito de dizer : foi de Filippe o Bello, e não de outro, que datou a reacção, a qual esteve á ponto de fazer da nação em outro tempo a mais fiel á Roma—uma nação rebelde á influencia do papado.

Luiz IX assumio as redeas do throno com edade de doze annos. A fraqueza propria dessa edade, que impunha ao paiz a necessidade de passar pelas vicissitudes de uma regencia, inspirava grandes esperanças aos barões do reino, impacientes por sacudirem o jugo da monarchia.

Branca, porém, apressou-se em fazer coroar á seu filho, e á sagração do joven rei deixou de comparecer a maior parte dos seus feudatarios.

Felizmente para a França, que deve á S. Luiz o não ter sido desmembrada e entregue ás garras de uma interminavel anarchia, Deus permittio que subisse ao mesmo tempo á santa séde um pontifice, á quem tinha sido confiada a missão de velar sobre a viuva e sobre o orphão, e que soube desempenhar essa paternal missão.

Gregorio IX logo á sua elevação recebeu as cartas de Branca que lhe recommendavam seu filho, e logo nos primeiros dias do seu pontificado dirigio ao filho e á mãe a certeza da sua protecção.

O principio da carta de Gregorio IX confirma o que mais acima dissemos : « Nós não podemos, nem devemos jamais perder de vista a fé sincera e a dedicação á Deus e á santa egreja, que em todo o tempo professaram os reis e o reino da França, o que tem levado a santa sé á favorece-los e honra-los por todas as formas. »

Vê-se, pois, que no juizo de Gregorio IX as dissensões havidas por diversas vezes entre Roma e alguns dos nossos reis, as quaes além disto sempre terminavam com a reparação das queixas manifestadas pelos pontifices, em nada alteravam a confiança absoluta que o papado em 1277 depunha na França e no seu governo.

Gregorio IX terminou a sua carta com estas solemnes palavras : « Satisfazendo o vosso pedido, tomamos sob a protecção do bemaventurado Pedro, e sob a nossa protecção, á vós, vosso filho, o seu reino, a vossa familia, e todos os vossos bens. Agradecemos os presentes que nos fizestes. » (1)

III

Não entra no nosso plano o narrar circumstanciadamente de que maneira a situação do novo reinado, á principio tão ameaçadora, modificou-se pouco á pouco, graças á firmeza e habilidade de Branca, á quem Deus ajudou visivelmente : o nosso fim é mostrar a conducta de S. Luiz quanto ás suas relações com o papado.

Luiz VIII por sua morte legára á seu filho a necessidade de continuar a guerra contra os Albigenses, e assegurar os direitos da corôa da França sobre o condado de Languedoc. A regencia aceitou esta successão ; e o joven rei, antes de sua maioridade, vio abatida a heresia, e pôde receber a homenagem de Raymundo VII, conseguindo assim concluir felizmente essa crise terrivel que pouco faltou para roubar á França, com a fé dos seus antepassados, os gloriosos destinos que lhe estavam reservados.

Gregorio IX não tardou muito em mostrar a predilecção que tinha ao seu pupillo. Em tempos de Luiz VIII o concilio de Beziers decretára que fosse cobrado no reino um dizimo sobre as rendas do clero para prover ás despezas da guerra. O clero reclamou ao Papa contra essa medida pedindo ser alliviado desse tributo, e Gregorio IX ordenou á seu nuncio que sobr'estasse na cobrança dos dinheiros provenientes do dizimo instituido pelo concilio. Na carta que á respeito o Pontifice dirigio ao clero encontra-se ainda uma outra prova do vinculo que intimamente ligava a França á santa sé :

« Nós reconhecemos e confessamos, disse o Pontifice, que a egreja da França é para a christandade, depois da sé apostolica, o prototypo da fé, e o seu immutavel apoio ; porque ella não marcha após das outras no fervor da fé christãa, e na dedicação á sé apostolica, mas, fazendo-lhe justiça, cumpre confessar que marcha adiante de todas ellas. » (2)

E' isto uma prova evidente de que até então não se tinha elevado a mais pequena nuvem que podesse obscurecer a antiga fidelidade.

Todavia a condescendencia de Gregorio IX em prestar-se ás reclamações do clero punha o reino em perigo, e a côrte de França vio-se obrigada á intervir para reclamar a conservação dos subsidios. Vio-se então o Pontifice retroceder os seus passos, e n'uma carta dirigida á S. Luiz, em nome do qual as reclamações lhe eram feitas, restabelecer o dizimo, que julgára poder abolir. (3)

Esse acto do Pontifice que não duvidou retratar-se,para testemunhar o seu interesse ao joven principe, assás demonstra os sentimentos de que se achava elle possuido para com este ultimo : nós o encontraremos sempre fiel á esses sentimentos em todo o decurso do seu pontificado.

Vemos que no mesmo anno (1227) S. Luiz contratára alliança com o imperador Francisco II ; razões poderosas levaram a regente á dar esse passo. Ella tinha graves motivos para temer que esse monarcha, pouco escrupuloso, que presentia de antemão o brilhante papel reservado á Luiz IX, lhe tomasse a dianteira promovendo uma liga com a Inglaterra.

Cumpre aqui observar, com os Bollandistas, que essa alliança com um imperador, contra o qual a egreja vio-se logo depois na necessidade de combater á todo o transe, não foi contrahida com Frederico quando excommungado : foi no mez de junho de 1227 que ella se concluio, e foi á 29 de setembro do mesmo anno que a côrte de Roma lançou o primeiro anathema contra esse imperador. (4)

Passaremos por cima do periodo que consigna a paz entre S. Luiz e Raymundo VII, a qual terminou tão felizmente para a França e para a egreja a terrivel agitação á que tinha dado lugar a longa guerra dos Albigenses, e que se refere ao anno de 1228. Ainda nessa grave circumstancia a côrte de França e a santa sé se conservavam de perfeita harmonia. O anno de 1229 foi celebre pela sedicção dos estudantes da universidade de Paris, que produzio a dissolução temporaria desse corpo, em consequencia das medidas severas que a regente se vio obrigada á tomar. Dous annos depois, pela intervenção de Gregorio IX, Paris,recobrou a sua celebre escola. Du Boulay nos conservou as cartas em que o Pontifice recommendava ao joven rei que não privasse por mais tempo o seu reino das vantagens e brilhantismo de um ensino tão precioso : e lhe suggeria paternalmente os meios de conciliar a clemencia real com as conveniencias que um principe deve á sua propria autoridades (5).

Havia-se suscitado uma questão desde 1227 entre a côrte e Thibault, arcebispo de Rouen, por julgar-se esse prelado com o direito de cortar madeiras para o seu uso na floresta de Louviers, entretanto que segundo as ordens reaes semelhante direito não existia senão em proveito de uma casa que o arcebispo possuia mesmo em Louviers.Proseguiu-se neste negocio de parte á parte com egual vigor. Depois de intimado o prelado para comparecer perante o rei e a regente, e depois da recusa da sua parte em prestar-se á intimação, vio elle o seu terreno occupado pelos officiaes reaes, e por sua vez tambem declarou interdictos os dominios do rei situados na sua diocese. O prelado appellou logo para o Papa, e o negocio se concluio immediatamente por uma sentença do nuncio romano, cardeal de Saint'Ange, cujos bons officios para com a regente e seu filho o tornavam particularmente estimado. A restituição dos bens do arcebispado foi de prompto operada, e o corte de madeiras autorisado no sentido das reclamações do prelado. (6) Tão distante como estamos dos successos dessa época seria difficil sabermos quaes eram os direitos reaes sobre o ponto em litigio.

(1) D. Martene. *Ampliss. Collect.* tom. 1.º, col 1210.
(2) *Raynaldi*, ad annum 1227, n.º 60.
(3) Ibidem, n.º 61.
(4) *Acta Sanctorum.* XXV junii, pag. 299.
(5) *Histor, universit parisien.*, tomo III, pag. 140 e seguintes.
(6) *Chronicon Rotomagense.* Sabb. biblioth. Tom. 1., pag. 374.

Basta observar que a intervenção da santa sé era sempre recebida de bom grado nessa côrte de França, onde Branca reprimia com a sua firmeza á esses barões leigos que eram tantas vezes arrastrados nas suas lutas de rivalidade com os outros barões ecclesiasticos, não menos altivos, porém, no geral, mais reservados.

Em 1233 a guerra recomeçou entre a côrte e o arcebispo Mauricio que tinha passado de bispo de Mans para a séde de Rouen. Dando-se a eleição de uma abbadessa em Montvilliers, a côrte, entendendo que o arcebispo não tinha obrado segundo as regras canonicas, quiz intervir contra a sua sentença. O prelado excommungou as religiosas que neste negocio adheriram á influencia real : a côrte, descontente, o citou para comparecer perante ella Mauricio, como já tinha feito o seu predecessor, recusou responder á intimação, allegando a incompetencia de um tribunal leigo para julga-lo. Seguio-se occupação do terreno por parte do rei, e por parte do arcebispo interdicto promulgado sobre todos os dominios do rei situados na diocese. O prelado se achava fundado na sua resistencia, e pois encontrou em Gregorio IX um apoio leal. O Pontifice dirigio ao rei muitas cartas cheias de dignidade, e ao mesmo tempo dessa terna solicitude que elle professou sempre ao seu real pupillo (7), e a paz não tardou á restabelecer-se com a restituição dos dominios do arcebispo de Rouen ordenada pelo rei, e com a suspensão do interdicto determinada pelo arcebispo.

O mesmo anno de 1233 foi mais assignalado por outro conflicto havido entre a côrte e Milon de Chatillon, bispo de Beauvais. Tratava-se de direitos puramente civis que esse prelado, mais cavalheiro que ecclesiastico, pretendia ter sobre a cidade de Beauvais.

Ora, não sendo destituida de fundamento a pretenção do bispo, era do seu dever sustentar os direitos por elle reclamados. A questão começou assim : tinha-se de eleger um maire para a cidade ; os cidadãos achavam-se divididos nas suas opiniões, e estava prestes á rebentar uma sedição : a côrte nomeou o maire por si. O povo não quiz reconhecer o nomeado, e vingou-se exercendo sobre elle muitas violencias ; e sendo esse funccionario defendido pela classe mais elevada, seguio-se um conflicto, em que se deram algumas mortes. O bispo, ainda que irritado contra o procedimento real, todavia offereceu-se para punir os culpados. A côrte não lhe prestou ouvidos, e a regente transportou-se á esses lugares com o rei. O bispo queixou-se que tinham sido offendidos os seus direitos reconhecidos por Filippe Augusto : a côrte, porém, quiz ainda em cima sujeita-lo ao direito de domicilio, isto é, á obrigação de hospedar o rei durante a sua assistencia ali. O prelado recusou-se á isto, e em consequencia da sua recusa apoderaram-se do seu terreno ; elle tambem de sua parte lançou logo o interdicto sobre a diocese, e excommungou os guardas do rei, o maire, e os camaristas da cidade. A pendencia foi levada ao conhecimento do Papa, para quem se appellou tanto por parte do bispo, como por parte do rei. Gregorio IX mostrou-se como sempre fiel ao seu papel de pacificador ; nomeou um arbitro encarregado de conciliar as partes contendoras em nome da santa sé ; esse arbitro foi Pedro de Collemieu, prevoste da egreja de Santo Omero (8). O negocio custou muito á terminar-se ; afinal quatro annos depois Roberto de Cressensac, segundo successor de Milon, suspendeu o interdicto, e o rei consentio n'uma transacção sobre o direito de domicilio, e outras attribuições reaes, em que elle havia proseguido com bastante rigor.

Resta ainda um facto anterior á maioridade de S. Luiz, e com elle occuparemos mais alguns minutos. Uma assembléa de barões do reino se reunio em S. Diniz em 1235, e apresentou-se animada dos sentimentos os mais hostis contra a jurisdicção ecclesiastica. Pretende-se que S. Luiz, em virtude dessa assembléa, promulgára uma ordenança em que dava a faculdade aos vassalos desses senhores de não responder perante os tribunaes episcopaes em materia temporal, e permittia, no caso em que os juizes ecclesiasticos usassem das censuras contra os contumazes, o direito de obriga-los pela tomadia do territorio á suspenderem essas censuras. Para complemento dessa medida, a ordenança, dizem, consignava mais esta clausula : que, quanto aos ecclesiasticos, elles seriam sempre obrigados á comparecerem perante os juizes seculares por todas as cousas civis que tivessem relação com os seus feudos, mas não com as suas pessoas.

A critica sãa tem direitos serios á fazer prevalecer contra essa pretendida ordenança de S. Luiz, tão celebrisada por nossos historiadores, por Fleury especialmente. Em primeiro lugar nunca nenhum delles citou esse texto. Em segundo lugar perguntaremos : que interesse tinha a côrte de França em sacrificar a jurisdicção ecclesiastica ao proveito dos barões, cuja independencia ao contrario procurava ella restringir o mais possivel. Quando elles tinham sido tão incommodos no tempo da regencia de Branca, é possivel que S. Luiz, em vespera da sua maioridade, procurasse torna-los mais independentes, ainda anniquilando em proveito delles o freio que sem cessar encontravam na jurisdicção ecclesiastica ? Em nossos dias em que essas questões apenas teem um interesse historico, não seria facil fazer acreditar semelhante cousa á qualquer pessoa, por muito pouco que essa pessoa conheça a politica da côrte da França no seculo XIII.

Em terceiro lugar temos sobre esse facto uma carta de Gregorio IX, á S. Luiz ; é até mesmo o unico documento que nos resta. E' verdade que nessa carta o Papa testemunha viva inquietação pelo attentado dos barões contra os direitos de que gosava a egreja ; mas elle se dirige e appella para a piedade do rei, afim de obter o restabelecimento da jurisdicção ecclesiastica. Quanto á uma ordenança expressa do rei que autorisasse ou sancionasse essas innovações, vê-se dos termos em que é concebida a carta do Pontifice, que este não tinha certeza alguma de que tal cousa existisse. «Dizem (*ut dicitur*) que vós tendes confirmado essas medidas oppostas á liberdade da egreja » (9). Eis aqui tudo o que exprime a carta pontifical. Ora, era preciso alguma cousa mais para affirmar um facto já por si tão inverosimilhante. E' evidente, pois, que o Papa fallava segundo o boato que chegára á seu conhecimento, ou pelos bispos de França, á quem as intenções da assembléa muito haviam inquietado.

(7) *Raynaldi*, ad annum 1233, n. 62.
(8) Raynaldi, ad annum 1234, n. 12.
(9) *Raynaldi*. ad annum 1236, n. 34.

Finalmente vamos apresentar o desmentido o mais formal dado á pretendida ordenança de S. Luiz, na famosa conferencia que houve lugar sob Filippe de Valois em 1329 por motivo de jurisdicção ecclesiastica. O meu conhecido Pedro de Cugueres, advogado real, tomou a defeza pelas jurisdicções leigas, e Pedro Bertrandi, bispo de Autun, pelas do clero. O nome de S. Luiz foi trazido aos debates por Pedro de Cugneres ; este advogado sustentou que o rei confirmára as pretenções dos barões, mas não pôde citar um só documento em abono da sua asserção. O bispo de Autun replicou e negou formalmente a existencia da pretendida ordenança. Todos sabem o resultado dessa celebre conferencia havida em presença do rei, do seu conselho, e dos barões. Os adversarios do clero não tendo podido justificar o que allegavam, e que diriam ser verdadeiro, abandonaram a acção, e Filippe de Valois, que assistira até a ultima sessão em Vicennes, declarou á assembléa por bocca do arcebispo de Bourges que os bispos nada deviam temer contra as suas jurisdicções, que em cousa alguma seriam prejudicados durante o seu reinado, porquanto não queria elle dar o exemplo de opposição á egreja (10). De tudo isto se deve concluir que, se a autoridade do Papa tinha muito soffrido na França desse Filippe o Bello, o poder dos bispos até 1339 não tinha ainda passado por serias commoções e abalos.

E', pois, evidente á vista dos factos que S. Luiz durante o seu reinado nunca fôra inimigo da egreja. Podiamos ter deixado de entrar nos detalhes que ficam ditos, não só porque os successos, á que se elles referem, occorreram sob a minoridade daquelle principe, como tambem nestes artigos foi demonstrar as relações de S. Luiz com o papado.

Ninguem ignora que na edade media, antes que a realeza tivesse triumphando do poder feudal, os barões leigos e ecclesiasticos, continuando sempre nas suas lutas reciprocas, não poupavam occasião de contrariar o governo monarchico por mais de uma forma. S. Luiz depois de sua maioridade procedeu com bastante tino para com os prelados n'aquillo que diria respeito ás jurisdicções por elles exercidas naquella época. Tão justo como elle era, não podia deixar de respeitar os direitos adquiridos; e como bom christão, não podia consentir que a liberdade da egreja soffresse a menor quebra. Principe bastante sabio, bastante instruido no seu governo, tão forte na sua brandura quão brando na sua força, elle possuia em alto gráo a experiencia, para que deixasse de prever que os ecclesiasticos poderiam abusar dos seus direitos, e usurpar aquelles que á elle pertenciam. Em tal caso tinha dous partidos á seguir : ou um rigor *implacavel*, ou uma indulgencia beneficente. Foi ao ultimo que S. Luiz se apegou, pelo respeito que professava á egreja, sua mãe. Esta verdade se acha consignada, não em um documento descoberto duzentos annos depois da morte de S. Luiz, como essa famosa pragmatica, mas no proprio testamento do santo rei, onde n'um artigo especial se vê que elle recommendára á seu filho de não mostrar-se muito rigoroso por seus direitos nos conflictos com os prelados.

Daremos em primeiro lugar o texto primitivo dessa importante passagem, e em seguida daremos a sua reducção ; assim se poderá conhecer a authenticidade das palavras do santo rei. Eis aqui o texto completo ; citamos o francez para reproduzir as proprias palavras de S. Luiz : os diversos textos latinos, quer completos, quer abreviados, se acham em tudo conformes á este :

« Soies bien diligent de fere garder toutes manieres de gens par ton roiaume et especiaument les personnes de sainte eglise, et les defent qui injure ne violence ne soit fete en leurs personnes ne en leurs choses. Et te voil (*et je te veux*) ici recorder une parole que li rois Phelipes mon aieul dist une foiz, si comme un qui estait de son conseil me recorda, me disoit qui l'avoit oie. Se rois estoit un jour avec son privé conseil, et estoit ilecques (*la*) (*cil, ce lui*) qui ma recordé ceste parole, tot present ; et li disoient cil (*ceux*) de son conseil que clers lui fesoient moult de injures (*d'injustices*,) et se merveilloient moult de gens comment il pooit (*pouvait*) tele chose souffrir. Et adonques li diz roiz Phelipes respondi en ceste maniere : Je croi bien, dist il, que me font asséz d'injures ; més quant je pense as enneurs (*honneurs*) que Nostre Seigneur ma fétes, je voil (*veux*) miex souffrir mon dammage, que fere ce pourquoi discorde uenist entre moi et sainte eglise. Et ceste chose je te recorde pour ce que tu ne soies pas legier a croire aucuns contre les personnes de sainte eglise ; ainçois leur porte enneur, et les garde ainsi que il puissent fere le service de Nostre Seigneur en pés » (*Doumon e Naudet, historiadores da França — tomo XX, pag.* 85).

Eis agora o texto reduzido e abreviado, como se lê em Joinville :

« Ama e honra a todas as pessoas da santa egreja, e tem todo o cuidado em que ninguem ambicione ou lhes tire um só dos seus bens ou da divas que tenham recebido de teus antepassados. Conta-se do reiFilippe,um dos meus avós,que em certo dia dizendo-lhe um dos seus conselheiros que muito se admirava de que elle rei supportasse tantas injurias feitas pelos ecclesiasticos, á ponto de lhe tolherem os seus direitos e justiça, Filippe respondeu — que bem via tudo isto ; mas em attenção ás bondades e beneficios de Deus, elle queria antes soffrer quebra no seu direito, do que mover contendas com as pessoas da santa egreja » (*Ibid.* pag. 301).

Taes foram as disposições de S. Luiz, relativamente ao clero dos seus estados, no momento em que o seu reinado ia findar, e quando resumia para o uso de seu filho as regras de governo, de que usára elle proprio. E' impossivel mostrar-se mais benevolencia, digamos francamente — mais tolerancia para com os prelados do rei, cujas pretenções tinham sido por diversas vezes offensivas. O exemplo, que elle allega, do rei Filippe, seu antepassado, é muito expressivo E é esse principe, tão paciente em face das empresas relativamente á negocios temporaes de certos prelados, seus subditos, que nos apresentam como o criminoso e arrogante para com o papado, de quem foi elle pupillo ; o papado, objecto da mais terna veneração para o povo francez ; o papado que o assistia com a sua influencia nas lutas tão melindrosas que elle teve á sustentar !

(10) *Apud Margarin de la Bigue.* Biblioth. P. P. tomo V. pag. 881 e seguintes, edit de 1575.

Por tudo o que fica exposto pode-se fazer uma idéa do papel que representou Gregorio IX, todo cheio de solicitude, e generosa parcialidade para com o joven principe. Entretanto falta uma cousa que ainda não mencionamos, e que demonstra uma attenção mais positiva da parte de Pontifice, como vamos ver :

Sem duvida o Papa não podia approvar de ante-mão, e com os olhos fechados, todas as resistencias que o piedoso rei se via forçado á oppôr ás pretenções deste ou daquelle prelado ; porque podia muito bem accontecer por diversas vezes, que os bispos se achassem bem fundados na sua opposição . e que S Luiz se enganasse, ou se deixasse levar pelos conselhos interessados dos seus barões. Nessa conjunctura o que fez o papado ? Recorreu á uma medida que garantia a honra da realeza, sem comprometter a liberdade da egreja. Foi esse medida — restringir o poder dos bispos em relação ao rei, quanto ás censuras, tornando-as dependentes da sé apostolica. Em 1231 Gregorio IX baixou uma bulla prohibindo aos bispos de lançarem o interdicto sobre as capellas do rei, sem autorisação expressa de Roma. Outro diploma da mesma data permitte egual previlegio ás capellas da regente.

Em 1237 Gregorio IX foi mais adiante : garantio do interdicto não só as capellas como tambem as terras do rei e da regente, com a mesma condicção, isto é. salvo o caso em que o bispo se achasse munido de autorisação da sé apostolica. Em 1255 a concessão não foi sómente applicada ás capellas e ás terras, Alexandre IV a ampliou até ás pessoas do rei e da rainha : e como podiam ainda as censuras transmittir-se ao santo rei, dado o caso de que este communicasse com pessoas excommungadas pelos bispos.—Roma proveu á este inconveniente—outorgando em favor do mesmo rei um nova excepção, em virtude da qual podia elle communicar com essas pessoas, sem incorrer nas mesmas censuras que ellas.

Tal foi o objecto de muitas bullas de Gregorio IX, Innocencio IV, e Alexandre IV. Essas bullas existem ainda nos proprios originaes nos archivos do imperio, e foram publicadas em 1855, *nos documentos reservados sobre a historia de Roma.* A' este respeito apenas citamos um numero mui limitado de diplomas para não cançarmos a paciencia do leitor : todavia não podemos deixar de citar a bulla de Gregorio IX, dirigida aos arcebispos e bispos da França, e escripto deViterbo em outubro de 1237,undecimo anno do pontificado desse grande Papa:

Gregorio IX começa por lastimar a muita facilidade com que procediam os prelados, usando do direito de censuras, especialmente do interdicto; faz sentir os effeitos desagradaveis que taes medidas podiam produzir quando não empregadas á proposito ; e conclue assim :

« Nós vos ordenamos que, na publicação dessa sorte de setenças, procedaes com madureza e gravidade, de sorte que ellas possam aproveitar á bem das almas, que a justiça não seja offendida, e que não nos vejamos na necessidade de pessoalmente intervirmos na defeza dos interesses do rei. *Mandamus quatenus in prolatione sententiarum hujusmodi procedere eum ea maturitate et gravitate curetis, quod sententia vestra medicinalis ad profectuma nimarum adpareat, et affectus justitiæ in aliquæ non tædatur, nosque ipsi regi providere aliter non cogamur.* »

Agora que nos respondam os homens de bôa fé, e de consciencia sãa. S. Luiz tratado pelos pontifices romanos com tanta solicitude e tão paternal durante todo o tempo do seu reinado, sustentado pela santa sé de uma maneira tão efficaz contra as empresas que podiam ferir a sua autoridade, e de que Roma só podia liberta-lo ; S. Luiz disposto, como vimos, á usar de tanta condescendencia para com os prelados do seu reino, ainda mesmo para com aquelles que procuravam *tolher os seus direitos e a sua justiça* ; S. Luiz, dizemos nós, podia ter usado de violencia e arrogancia contra a egreja representada pela santa sé, á quem mui estreitamente o ligavam os laços do reconhecimento juntos aos vinculos da fé ? Não, mil vezes não : S. Luiz nunca foi culpado de semelhante ingratidão, de semelhante deslealdade : é tempo já de proclama-lo bem alto em nome da justiça, em nome da verdadeira sciencia historica, pela honra da França e da egreja catholica. Depois de S. Luiz a sociedade tem mudado muitas vezes de face ; mas a justiça e a verdade são sempre as mesmas, a critica historica e a liberdade dos seus juizos não foram ainda abolidas, a França continúa firme no seu posto, e a egreja catholica presa sempre a gloria dos seus santos.

D. P. GUERANGER.

[Le Monde=Silveira.]

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESENHA MARITIMA.

XLI

SUMMARIO. — Scenas contemporaneas da vida maritima.—Um homem ao mar !—Necessidade da nomeação de dous officiaes generaes da armada para ajudantes de campo de S. M. o Imperador.

III

Os dias que chamamos de festa foram passando á bordo sem differença dos outros, até que chegou o dia de Reis, e com elle o desejo de não deixa-lo passar desapercebido.

A viagem se prolongava, a monotonia nos ia ganhando, e não queriamos de forma alguma ser victimas do *spleen*. Resolvemo-nos, pois, á honra-lo : mas como ? Sobraram avisos, cada qual mais extravagante, porém a maioria decidio-se por um baile, para o qual se convidaria o commandante.

No vigesimo sexto dia de viagem, sem ter tocado em porto algum depois que sahimos do Rio de Janeiro, não deixava de ser attrevido este plano, e nem isento de difficuldades sérias. Mas a mocidade tudo vence quanto pretende.

Em falta de confeitarias e de conventos, pozemos em contribuição a dispensa geral, e os mimos particulares das *mamães*, que alguns guardavam como o avaro o seu thesouro, e com espanto de todos se prepararam duas decentes bandejas de dôces e bolinhos finos para o improvisado cha ; por que ninguem se persuadia haver ainda á bordo tanta munição, depois de tão porfiosos combates de ousados e valentões de queixo.

Viva Deus ! tinhamos o principal.

Porém a musica ? Como dar-se um baile sem ella ? Como dansar-se ? Desanimamos logo, porque este era o nó gordio da funcção, e não viamos nenhum Alexandre capaz de desata-lo.

Não conheciamos bem os nossos heroes, que resolveram o problema perfeitamente, organisando-a com uma certa originalidade, que lhe dava chiste particular.

O guarda marinha Travassos tocava bem flauta; até ahi ia tudo optimamente ; havia tambem quem o acompanhasse ao violão, instrumento que não falta aonde ha mais de um Bahianno ; já não estavamos tão mal como isso : porém queria-se uma orchesta forte, estrondosa, marcial, enthusiastica, e pois os dous Ribeiros Guimarães e o Petit desenterraram um trombone, um bombo e um triangulo, que estavam ainda á bordo da antiga banda e se incumbiram de tangê-los com todo o barulho possivel. Esta bella lembrança pertenceu ao mais mitrado daquelles quatro guardas marinhas, que era por sem duvida o Ribeiro mais moço.

Ficou assim completa a orchestra, e por tanto removido este ameaçador embaraço.

Passamos logo aos ensaios para não haver muita desharmonia, e se não ouviamos os concertos dos orpheonistas de Paris, tambem não sentiamos os tympanos feridos desagradavel e estridentemente.

Dispoz-se então tudo convenientemente para a festa na ante praça d'armas, fazendo desapparecer os bahús ; a musica installou-se no alojamento dos guardas marinhas, tivemos illuminação á *giorno* em candelabros e arandelas *sui generis*, formados de pistolas e bayonetas, que dão um ar militar ás nossas funcções ; o escrivão enfeitou o seu camarote com bambinelas escarlates de ganga, e incumbio-se dos refrescos, promettendo-lhe os officiaes de quarto que esperariam os aguaceiros com pouco panno.

Por fallarmos em refrescos, cabe aqui declararmos que esse negocio era então mui importante ; porque tudo á bordo morria á sêde. Uma garrafa d'agua por dia ! Irra ! só a lembrança disto nos faz hoje estremecer de horror !

O escrivão era, portanto, a Providencia dos sedentos, naquella occasião representados pelo maior numero ; porque, nestes casos, como em todos, sempre ha alguns privilegiados, que se riem das desgraças alheias, favorecidos pelos obsequios do *fiel do purão*, marinheiro que nestas crises tem seu prestigio e seus aduladores, porque a cousa não é para menos, e nunca ha mais sêde do que quando a agua está á ração.

« Melhor é experimenta-lo que jura-lo.

« Mas julgue-o quem não pode experimenta-lo. »

Um enorme pote de barro que encaixára no camarote, cheio de bella agua da Carioca, fazia o seu inextimavel thesouro, pelo qual constantemente velava e se desvelava.

Recebida a garrafinha alli a despejava, e apezar dos favores que fazia, dos roubos que soffria, de todos os logros, emfim, postos em pratica pelos seus freguezes, o deposito chegou ainda com agua ao porto do destino !

Parece incrivel, mas é real ; dir-se-hia que ali existia um manancial perenne, que nunca seccava !

Em vista destas circumstancias, façam idéa, nossos leitores da avidez com que recebiamos estes refrescos tão appetecidos nesta festa improvisada. Nem os sorvetes do Bourgard, nem do Buessard lhe são comparaveis !

A generosidade do escrivão foi commentada, applaudida com furor, endeosada até !

Nunca o seu camarote esteve tão frequentado, nem tanta expansão encontrou em seus camaradas anteriormente !

Foi o heroe da noite !

Hoje nada mais resta delle senão estas e outras recordações : o homem tornou-se cadaver, e desappareceu da scena deste mundo.

A caridade publica do Rio de Janeiro deu uma sepultura á seus restos mortaes, á ella expostos. Triste contingencia á que se via reduzida esta classe de servidores do estado no fim da existencia, por ser até então muito mal paga, e não possuir garantia alguma no futuro !

Deus aconselhou ao ministro autorisado á reforma-la, a adopção de medidas tendentes á evitarem a reproducção desta vergonha para o paiz, deste escandalo revoltante e assaz significativo, que tanto nos degradava e aviltava, e se os officiaes de fazenda não teem ainda em perspectiva no futuro a commodidade, estão hoje ao menos ao abrigo da miseria.

....

Quando o commandante appareceu, acompanhado pela commissão que foi receber na tolda, a orchestra executou o hymno imperial, com o qual abrio-se o baile.

A noite estava arrebatadôra, cheia de perfumes e emanações aerias que perturbavam os sentidos: o réo recamado de myriadas de brilhantes estrelas, que scintillavam no mais puro azul ; uma brisa impregnada de suaves vapores enchia todas as vélas da bella e arrogante curveta, que graciosamente seguia á um largo com cutellos de gavias e de joanetes ; o mar n'uma immobilidade de quasi completa era apenas perturbado pela marcha do navio, que fazia á prôa um ruido sempre agradavel ao navegante. . tudo predispunha favoravelmente, e convidava ao prazer e a satisfação, que se manifestava em todos os semblantes dos jovens officiaes, que tomaram ao sério a festa e se electrisaram completamente, porque a natureza com todas as suas galas a veio abrilhantar.

Em quanto os que estavam de quarto apreciavam na tolda este magnifico espectaculo, esta abobada celeste tão celestemente illuminada, na praça d'armas as vaisas, contradanças e polkas tocavam ao apogeu do enthusiasmo : as peruas, longos dias socegadas, tiveram desforra da inacção forçada á que estiveram condemnadas.

Para o baile ser completo faltava a alma delle, o seu mais apreciavel encanto, a presença do sexo amavel, que o animaria extraordinariamente. Era uma desgraça por todos reconhecida e sentida, mas que fazer ?

O exercito tem sempre suas vivandeiras que o acompanham nas mais arriscadas commissões, é bemdito e feliz : porque vive sempre entre as mulheres, que por mais calumniadas que sejam, havemos de considerar toda a vida como o melhor presente que Deus nos fez, como a mais sublime parte da creação.

Mas a marinha ! Qual vivandeiras, nem cousa que o valha : a saia está proscripta de bordo, e quasi que a desterram legitimamente de nosso lado.

Tambem não ficava no quadro mais nenhum official de marinha ; porque elles farão voto de tudo, menos de não casar.

Já Nelson padecia desta doença do coração, e muitos outros heróes do mar, antes e depois delles soffreram do mesmo mal.

É tão bello vêr Antonio aos pés de Cleópatra antes de uma batalha de Actium !

A resignação apresentou-se como o unico remedio, e foi geralmente abraçada, olvidando-se afinal esta felicidade que se desejava gozar, ou pela impossibilidade de alcança-la ou pelo delirio que se tinha apoderado de todos na febre vertiginosa da dansa.

Em compensação, porém, verificava-se ainda uma vez o rifão francez—*Malheur sert á quelque chose* O amor não teve occasião de fazer suas travessuras, e nossas bellas perderam um magnifico campo de batalha, onde por certo alcançariam mais de uma victoria, colhendo com extrema facilidade os louros do triumpho.

Nossos jovens, pois, escaparam assim de perder a liberdade n'uma crise em que não a disputariam aos grilhões de Venus e ás settas de Cupido.

Estavam tão embriagados de alegria ! tão loucos de contentes de si mesmos ! Tão ternos e romanticos !

Tudo os arrastaria por tanto á seducção, e perderiam inteiramente a razão, se fixassem dous meigos e feiticeiros olhos de um destes anjos que provocam a terra, destas sylphides ligeiras que n'um momento nos sabem ali avassalar, quanto mais no meio do oceano, depois de tantos dias de viagem !

A musica retumbante continuava á fazer o seu effeito

Accioli pisava os callos do tenente Albuquerque, de artilharia, em uma valsa desesperada, e desculpava-se com o balanço inapreciavel ; as risadas eram estrondosas á vista da seriedade que elle sustentava, e faziam côro á orchestra infernal.

Por fim o ruido foi cessando : o commandante despedio-se, mostrando-se agradavelmente penhorado pelas attenções que mereceu de todos os seus subordinados ; estes foram procurar descanço ás fadigas dessa agitação electrica por que vinham de passar.

A noite foi cheia ; o baile deixou indeleveis recordações, e estamos certos que ao tocarmos esta corda, vamos fazer vibrar muitas saudades, vamos fazer nascer votos para que se reproduza uma viagem semelhante. (1)

Tinhamos passado para léste do meridiano de Grreenwich, e approximavamos do termo que demandavamos.

(Continuar-se-ha.)

* * *

Deixamos por instantes o estylo que ultimamente empregamos, para fundamentar a necessidade da nomeação de dous officiaes generaes da armada para ajudantes de campo de S. M. o Imperado. É uma proposta séria que fazemos, uma medida nova que lembramos, que nos parece digna de toda a consideração.

A soberania da nação, o chefe supremo do paiz deve estar rodeado de todo o prestigio, de todo o esplendor, de todo o respeito. E' isto um dogma para nós, que bebemos na educação que recebemos com o primeiro leite, em que por conseguinte não admittimos discussão.

Não concebemos realeza sem esses attributos exteriores, que tanto fallam á imaginação humana, e que tem uma grande influencia nas massas.

Para que ella funccione perfeitamente lhe são tão necessarios, como o amor e dedicação dos povos.

Tambem é incontestavel que nas monarchias constitucionaes, o melhor e mais sabio systema de governo que conhecemos, e á cuja sombra protectora vamos prosperando, são as honras mais importantes e efficazes estimulos das virtudes civicas, das grandes acções que recommendam á estima do paiz os filhos que revellam estas bellas qualidades.

Sendo isto assim, é evidente que devemos fazer rodear o nosso monarcha daquelles altos funccionarios que acompanham os soberanos da Europa em suas visitas officiaes, para que não tenha elle menos representação, sendo em tudo e por tudo egual em cathegoria.

Nenhum delles deixa de ter um ou dous almirantes como seus ajudantes de campo, para os acompanhar á bordo dos navios estrangeiros e nacionaes que visitam, como se póde verificar no Almanak de Gotha.

Entre nós não é assim.

Ainda ha pouco S. M. o Imperador foi á bordo da fragata ingleza *Euryalus* visitar S. A. o principe Alfredo, da Inglaterra, e não tinha ajudante de campo do mar.

E' esta sensivel falta que desejamos ver preenchida ; por que ao par e passo que se satisfaz aquella necessidade. crea-se uma nova posição honrosa para os nossos officiaes generaes da armada, que chegados, como o Exm. Sr. barão de Tamandaré á mais alta patente á que podemos aspirar, veem-se com tudo reduzidos ao simples soldo de terra, que são 240$ por mez, insufficiente para sustentar sua alta dignidade, ainda que algum delles tenham mais alguns vencimentos como conselheiros de guerra,

Lembramos, pois, á S. Exc. o Sr. ministro da marinha, que tantos desejos tem de servir nobremente á sua patria,a creação de dous ajudantes de campo para S. M. o Imperador, tirados da armada nacional, com os mesmos vencimentos e honras que tem os officiaes do exercito que occupam tão elevada posição.

O serviço muito lucrará com esta medida ; por que ella dispertará nos nossos distinctos officiaes generaes da armada uma nobre emulação para merecerem tão honrosa escolha, á que tem tanto direito, como os seus collegas do exercito.

E. A.

(1) Principiamos á publicar este escripto em junho de 1855 : no fim do mesmo anno tinhamos a satisfação de vêr o Exm. Sr. ministro da marinha mandar uma outra de nossas curvetas ao Cabo em viagem de instrucção.

PERN. —TYP. DE M. F. DE FARIA.— 1860.